

- 7 Pòde negar que matou, e convencido allegar que foi em necessaria defeza, *dix. cap. 20. n. 13. tom. 7. pag. 23.* nem he obrigado a depor, no crime, *Ord. lib. 3. tit. 53. §. 11.*
- 8 Se o R. negar a posse da couza reivindicada, e o A. lha provar, perde a posse para o A. e este ficará R. *Ord. lib. 3. tit. 32. §. 2. & tit. 40. Valasc. conf. 66. n. 33. glosator. ad prædict. Ordd. Peg. for. cap. 3. n. 96.*
- 9 Emphiteuta que o nega ser, provado que o he, perde a emphiteusi, o vassallo o feudo, *Peg. for. d. cap. 3. n. 492. & 493.* o locio, ou marido que o nega, sendo-lhe provado, perde os beneficios de locio, *Peg. d. cap. 3. n. 488. usq. 492.*
- 11 O fiador que o nega, perde a divisaõ do confiador, e he indigno da excussãõ, *Peg. n. 497. 498. & 505.*
- 12 O devedor, que o nega ser, perde o beneficio da cessãõ de bens, e o espaço da Moratoria, *Peg. n. 494. & 495. Guerr. trat. 1. lib. 4. cap. 11. & num. 51.*
- 13 O devedor que nega a divida e contrato, não pòde usar de outra defeza, ou depois allegar pagamento, *dix. cap. nemo 20. n. 15. pag. 23. tom. 7. com a Novel. 18. cap. 9. vers. si quis autem ad numerationem in se factam pecuniarum negans, postea utatur solutionibus à se factis: tali homini nullam utilitatem horum quæ vere soluta sunt, esse sancimus: sed totum eum debitum exigi præcipimus, & hanc solam sustinere negationis penam: hoc quod etiam quidam ante nos imperator constituit: nollo judicantium neque in hoc stetendo sed integritatem legis custodiente; e parece que este texto inhibe da jurisdicãõ.*
- 14 *Sand. in d. L. nemo ex his 43. h. t. vers. sic si debitor, adversus quem conditione certi ex mutuo agitur, singrapham, quam actor profert, se scripsisse negaverit, aut pecuniam sibi non numeratam esse dixerit, non poterit pos-*
- tea alia defensione uti. e assim o julgado no Senado, não obstante a prova do pagamento, e ouvi se julgara por esta mesma doutrina mais vezes, vide, §. fin. Inst. fideic. hered. & §. 26. Inst. act. n. 12. Sabell. §. solutio n. 5. que denega a presumpção de pagamento, ao que negou a divida.*
- O mesmo Mestre Sande d. L. 43. 15 *vers. pro cautione, exceptua quando o R. disse: nego narrata prout narrantur, e que com esta fórma ainda poderá allegar o pacto de não pedir, ex Din. in cap. nullus 20. de reg. jur. in 6. DD. in L. quidam Cod. except. Bald. in L. 1. Cod. de furt. de cuja fórma Mesing. cent. 4. obs. 50. porém nós não temos na Corte esta pratica de contestar.*
- Se de facto a exceção do pagamento 16 *for recebida, depois de negar a divida, como por embargos à sentença condemnatoria, e se provar, que releva, tenet Valens. conf. 183. n. 43. Barbos. ax. 93. n. 31. vide Guerr. tract. 1. lib. 4. cap. 11. tratando da cessãõ de bens.*
- (Porém a Ley ainda que dura, se 17 *deve guardar, Barb. ax. 136. n. 20. Moraes lib. 2. cap. 16. n. 15. fin.) vide Hontalb. jur. superv. quæst. 12. n. 64. ubi DD. que se conforma com o sentir de Valens. d. conf. 183. n. 43. tal vez movido da regra de que nenhum se pòde locupletar com o alheyo; porém mayor razãõ ha na causa, que no causado, ut est notum, e a Ley in dict. Novela 18. cap. 9. determinou aquella pena pela negaçãõ; e não sente dano, o que o recebe por culpa sua, L. 203. h. t. e he causa publica.*
- Se a exceção do pagamento pòde 18 *ser tirada pelo estatuto? Phæb. dec. 13. n. 4. Arouc. adn. L. 2. §. 1. n. 284. pag. 182. vers. quoniam ff. rer. divis. Valens. d. conf. 183. n. 32. Hontalb. jur. superv. quæst. 12. §. 1. n. 133. & 131. vide, Ord. lib. 4. tit. 32.*
- O que fallou tarde, não se acredita, 19 *nem se ouve, L. si quis 6. §. 1. ff. de pen. Peg.*

Peg. 2 for. cap. 19. n. 43 & Coment. tom.

1. pag. 38 à n. 13. Rocca cap. 46. n. 16. cap. 141. n. 16 cum d. L. 6. Larr. alleg.

20 96. Menoch. lib. 2. praef. 91. e esquecimento, em materia g ave, não se presume, cap. cum illorum §. circa de sent.

21 ex com. Barb. voz. 68. n. 46. nem ignorancia na cousa propria, Gam. dec. 91.

Peg Coment. tom. 7. pag. 276. n. 27. o menor, que se finge mayor, e a mu-

22 lher que se finge homem, se prejudica; L. 19. h. t. Ord. lib. 4. tit. 61. §. 3. L. 1. &

tot. tit. Cod. si min. se maior. dix. o direi- to, não dá soccorro aos enganadores.

23 O fim da exceção, he repellir a ac- ção, e para este foi inventa, dix. L.

13. h. t. & pr. Inst. except. e não pará fundar a intenção ao A. nem pôde ope-

rar effeito contrario a sua causa final: nem os actos operaõ *ultra intentionem*

agentis, L. in agris 16. ff. acq. rer. dom. tom. 8.

24 Porém a Ord. lib. 3. tit. 50. §. 1. dis- põem, que confessando a acção na ex-

ceição, se haja por provada; mas pa- rece falla da confissão expressa, e não

da tacita, e resultante da exceção, ou que a induza; porque pela simples ex-

25 ceição senão confessa a acção do agen- te, cap. 63. tom. 7. Glz. ad Ord. d. §. 1.

n. 28. d. L. non utique 9. ff. except. E a

26 L. cum precum Cod. liber. caus. falla da confissão dos artigos do libello; e da

expressa, em todos, he que parece fal- lação, sem distincão os DD. ut Cald.

empt. cap. 10. n. 43. conf. 23. n. 1. Peg.

for. cap. 7. pag. 533. cap. 9. n. 579. & maior. cap. 9. pag. 189. col. 1. Aug. Barb.

reportor. verb. confessio vers. confessio facta in articulis, e se allega ainda dos

da contrariedade, que he excipere.

27 Todos convem, que o R. pôde usar de muitas defezas, ou excepções, d.

L. nemo ex his 43. h. t. cap. nullus 20. tom. 7. d. L. 5. & 8. ff. de except. mas se

poderá ser ouvido com exceção con- traria? Que fim, Tusch. lit. C. concl.

1005. n. 26. Barb. ax. 58. n. 9. Cortiad. dec. 238. n. 33. Cancer. 2. var. cap. 1. n. 58.

Tom. V.

Que não, e fõmente diversas, Arouc. 28 adu. L. 1. n. 12. fin. ff. his qui sunt sui e parece que assim entendem a d. L. 8. & 29 L. 5. ff. except.

O Reo, antes de contrariar, deve 30 vir com todas as excepções que tiver; dilatorias, e peremptorias, Ord. lib. 3.

tit. 20. §. 9. & §. 15. tit. 49. & 50. pri- meiro a declinatoria, (e antes a recu-

satoria de Juiz) e depois a perempto- ria, gradatim, para o Juiz competen-

te, ou peremptorias, e que perimem a acção, Ord. supr. & lib. 3. tit. 21. §. 2.

tit. 49. §. 1. & 2.

Quanto ao vers. nisi lex resistat d. 31 L. 43. h. t. quer dizer que a Regra

perde seu officio, nos casos exceptua- dos por direito, ut dix. sub L. 1. h. t.

Como quando o senhor he convindo pelo delicto do seu escravo, que se li-

vrta com a exceção de offerecer o ser- vo pela Noxia, ut pr. Inst. noxal. act.

L. 1. ff. eod.

Porém se nega que está no seu do- minio, e he convencido, já o não pôde 32

dar pela Noxia, e ficará obrigado à estimacão da lide, L. quoties 21. pr.

& §. ait praetor & L. 22. vers. si nega- verit dominus in sua potestate esse ser-

vum ff. nox. act.

E eu dissera o mesmo, se lhe deu liberdade posterior; porque o affecta- do, e fraudulento, não aproveita; nem

dever tirar commodo da sua malicia, L. 134. & §. 1. h. t. Arouc. adn. L. 1. §. 1.

n. 20. ff. just. & jur.

Nem contra a Ley ha pratica, Va- lasc. alleg. 76. n. 70. ou estillo, Peg. 34

for. cap. 1. à n. 17. e nos persuadimos L. 14. h. t. ex Ord. lib. 3. tit. 25.

O mesmo do escravo, se diz na ac- ção do damno dado pelo animal, L. 1.

pr. & §. interdum 15. ff. si quadrup. paup. feciss. dicat. & tit. Inst. eod. com.

4. e como dissemos com a d. Novel. 18. cap. 9. & Ord. lib. 3. tit. 32. §. 1. & tit.

40.

De modo, que com resistencia da 36 Ley, ou Direito, he caso exceptuado da

da regra ; e não procede esta.

- 37 Quanto ao §. 1. d. L. *nemo ex his* 43. *b. t.* respeita ao A. que tem muitas acçoens da mesma cousa, e que eleita huma não possa usar da outra, *L. quod in herede pr. ff. trib. act. L. sed ex parte §. fin. ff. quod cum eo, dix. §. 16. Inst. oblig. quæ ex delict. nasc. Peg. for. cap. 15. pag. 1034. & ibi jura §. 13. & 15. Inst. d. tit. tom. 3. §. 10. Inst. injur. vide, L. unic. Cod. quand. civil act. crim. præjud. L. prætor §. 1. ff. de injur. L. cum emancipati §. emancipatus ff. collat. bonor. L. 6. L. 7. §. 1. ff. injur. Barb. ad Ord. lib. 3. tit. 44. pr. Cald. for. quæst. 51. ad fin. Per. dec. 58. à n. 16. Corti ad. dec. 35. Mesing. cent. 2. obs. 98. Gail. lib. 1. obs. 65.*
- 38 Como de hum delicto muitas acçoens, *L. cum ex uno 32. L. qui servum 34. ff. oblig. & act.* ou de muitos delictos *in una re*, conforme se diz na *L. plura delicta 53. ff. oblig. & act.* de que nascem muitas acçoens, d. *L. nemo ex his 43. b. t.*
- 39 Muitas acçoens reaes, *ejusdem rei nomine*, deve usar de huma, d. *L. 43. b. t. §. 1. & L. 3. L. 5. L. 6. & L. 14. §. actiones ff. except. reijud.*
- 40 Salvo se a primeira foi possessoria, e a segunda da propriedade, d. *L. 14. §. fin. si quis interdicto ff. except. reijud.* que nestas pôde usar da acção extraordinaria, *adpiscendæ, & recuperandæ*, Beima *L. 12. §. nihil commune ff. adquir. poss. vide Salgad. reg. protect. p. 2. cap. 7. n. 89. 90. & 91.*
- 41 Pôde reivindicar, depois dos interdictos, *L. 12. §. 1. n. 7. ff. adq. poss. tom. 8.* e a sentença da propriedade absorve a da posse, como mais potente, *L. 10. & ibi Arouc. ff. stat. hom.*
- 42 A razão, d. *vers. nisi*, parece ser, porque he contra a boa fé, que a cousa se pague duas vezes, *L. bona fides 57. b. t. cap. bona fides 83. tom. 7.*
- 43 E contra a equidade natural, que hum se locuplete com jactura de outro, *L. 206. b. t. cap. 48. tom. 7. L. nam*

hoc natura 14. ff. condit. indebit. L. bona fides 50. ff. act. empt. L. naturaliter §. fin. L. hæc conditio 66. ff. condit. indeb. L. fin. Cod. usur. e o A. tem tempo para se preparar, e aconselhar para vir a juizo, supr. L. 42. b. t.

44 Quanto às acçoens pelloaes, persecutorias da coula, descendentes de diversas causas: concorrendo, de todas pôde usar; porque cada huma das obrigaçoens seguem suas causas, nem huma tira a outra, d. *L. 14. §. actiones in personam ab actionibus in rem hoc differunt, quod cum eadem res ab eodem mihi debeat singular obligationes singulae causæ sequuntur, ne ulla earum alterius petitione viciatur. At cum in rem ago non expressa causa ex qua rem meam esse dico, omnes causæ una petitione adprehenduntur ff. except. rei judicat.*

Aqui vem a *L. numquam actiones 130. b. t.* de que parece foi tirado o §. 1. *fin. Inst. si quadrup. paup. feciss. dicat.* que conclue nas formaes palavras, cuja palavra *præsertim*, na d. *L. 130.* parece falla das pelloaes persecutorias da coula.

45 E assim, o mesmo dinheiro devido por duas causas, v. g. *mutuo, e fideicomisso*, se não obteve pelo mutuo, se pôde pedir pelo fideicomisso, sem temor da exceção de coula julgada, *L. Luc. Titius §. semproniana ff. legat. 3. L. Aurelius §. fin. ff. liberat legat.* Outro exemplo, *L. si is qui stichum 18. ff. oblig. & act.* Outro na *L. non est novum 10. ff. act. empt.* Outro no §. *si res aliena 6. Inst. legat.* do legado no testamento, e depois, antes do effeito, adquirido por causa onerosa, como compra, que pôde pedir a estimação pelo effeito do testamento.

46 Não deve ser assim, como dislémos com a regra, quando a coula se deve, por duas causas lucrativas; porque neste caso só huma vez se pôde pedir: nem podem concorrer duas causas lucrativas em huma pelloa, e sobre a mesma

ma coufa, d. §. si res aliena 6. *Inst. de legat. L. si mihi & tibi* 12. ff. *legat. 1. L. omnes* 17. ff. *oblig. & act. L. 19. ff. eod. L. Mævius* 66. §. *duorum ff. legat. 2. L. non ut ex pluribus* 159. b. t.

Ulpianus lib. 30. ad Edictum.

L. 45. Neque pignus, neque depositum, neque precarium, neque emptio, neque Locatio rei suæ consistere potest.

§. 1.

Privatorum conventionem juri publico non derogat.

Quando a este §. 1. dix. *L. nec ex-1* *pratorio* 27. b. t. e que o contrato das partes não pôde offender o Direito publico: hum, não pôde fazer que as Leys não tenhaõ lugar no seu testamento, *L. nemo potest ff. legat. 1. supr. L. 27. b. t. & dix pr. Inst. testam. Ordin. Odiern. in L. hac. edictal. quest. 19. n. 11.*

Quanto a dita *L. neque pignus* 45. b. t. diz, que nem o deposito, nem a posse precaria, nem a compra, nem a locação pôde subsistir na coufa propria, assim como se não dà *actio*, & *possio* no mesmo fugeito, *ut L. 41. b. t. Peg. 3. for. cap. 36. n. 121. & 6. for. cap. 132. n. 32. Guerr. tract. 1. lib. 3. cap. 5. num. 2. & 3. lib. 4. cap. 5. n. 25. Arias var. lib. 1. cap. 22 n. 10.*

Sendo herdeiro, e credor, se confunde a acção, e a não pôde ter contra si mesmo, scilicet, *actio*, & *possio* *Guerr. tract. 1. lib. 2. cap. 10. n. 3. & 4. Phab. dec. 102. n. 69.*

Assim como repugna dar-se usufruto na coufa propria, e em que tem o dominio, *L. uti frui ff. si usufruct. petat. pr. Inst. §. 1. & §. fin. de usufruct.* e o dat-se servidaõ in re propria, *Capol. servit. urb. præd. cap. 24. n. 1. Gom. 2. var. cap. 10. n. 15. Arias d. cap. 22. num. 10.* antes sobre serem diversas pessoas, devem ser diversos predios, para hum ser serviente ao outro, *dix. §. 3. Inst. servit. L. 1. §. 1. ff. com. prædior.*

Nem a qualidade, ou accidente pôde

de

51 Se algum pedir menos, poderá pedir o resto, e remanecente por nova acção, *L. si hoc factio* 49. & *L. si actum* 43. ff. *pro soc. vide §. si minus* 34. *Inst. act. & §. si quis aliud pro alio* 35. *eod. tom 4. emenda do libello na replica, Per. dec. 15. n. 1. d. §. 34. Inst. act.*

52 O que vemos praticar he, ouvir-se; se não há exceção de coufa julgada, com os seus requesitos de coufa, pessoa, e causa, de quib. *Peg. for. cap. 4. d. n. 77.* e se não vem com ella, consente

53 na acção, e se disputa de novo, *dix. pr. Inst. except. Gam. dec. 354. n. 2. Phab. dec. 119. n. 40. & 41. Hontalb. jur. superu. quest. 12. §. 1. n. 64. & 65.*

54 mas basta que os requesitos venhaõ interpretativamente, ou seja o mesmo modo de concluir, *Peg. for. d. cap. 4. n. 78. 79. 80. & 81. Altim. null. sent. rubr. 6. quest. 10. d. n. 13. usq. 18. Giurb. dec. 20.*

Ulpianus lib. 29. ad Edictum.

L. 44. Totiens in heredem damus de eo, quod ad eum pervenit, quotiens ex dolo defuncti convincitur, non quotiens ex suo.

Esta Ley 44. fica dito com a *L. si cuti* 38. b. t. por se juntarem outras utilitatis causa, e beneficio que se achará no uso.

- de estar sem sujeito, §. 3. *Inst. servit.*
- 8 *pr. Inst. usufr. Barb. ax.* 196. e no predio subalterno, por inferior naturalmente, he em razao do lugar, e servidao natural, *L. 1. §. sed si vecinus & §. denique 22. & 23. & L. 2. pr. ff. aqua pluv. arcend. Arouc. adn. L. 4. sub n. 3. ff. stat. hom.*
- 9 Ninguem pode ter, em cousa sua, mais que esse mesmo dominio, *L. non solum 33. §. si rem tuam ff. usurpat. & usucap.*
- 10 O que he meu, nao pode ser mais meu, *L. 159. h. t. §. 10. Inst. legat. §. sic itaque Inst. act. L. si rem meam ff. verb. oblig. e na sua cousa, he livre arbitrio, Peg. for. cap. 4. n. 1. & 2. L. in re mandata 21. Cod. mandat.*
- 11 Repugna tambem, que se de penhor *in re propria*, ou consista nesta, *L. si rem 29. ff. pign. act. d. L. 45. pr.*
- 12 *h. t.* antes se a cousa me foi dada em penhor, e depois obtive o dominio, fica resoluto o penhor, por vir ao caso em que nao podia ter principio, *L. pen. §. fin. ff. except. rei judic.* Convem §. 44. *Inst. rer. divis.* Cujos dominio nao adquirio no caso da *L. debitor 59. ff. ad S. C. Treb.* por ser puro fideicomissario, e nao herdeiro; e por isso nao restitue nesta parte, *L. questum 14 ff. pignor.*
- 13 O mesmo se diz do deposito, que nao pode contestir em cousa propria, *L. qui rem suam depositi 15. ff. deposit.* e he contra a boa fé, que o senhor seja obrigado a restituir o que he seu, *ut in L. bona fides 31. ff. deposit. arg. d. §. 44. Inst. act. Cordeir. for. ferq. p. 2. dub. 49. à n. 36. tract. 4. d. L. 45. h. t.*
- 14 O mesmo se diz do precario; porque escusa de rogar a outro sobre o que he seu, nem ha que restituir ao rogado, *L. in rebus 4. §. item si rem ff. precar. d. L. 45. h. t.* que essa he a natureza do precario, *dix. L. si quis ante 10. n. fin. ff. adq. poss. tom. 8. L. 1. ff. precar. Peg. for. cap. 3. num. 116. & 323.*
- O mesmo na compra; que nao pode 15 de contestir no que he meu, *L. sue rei 16. ff. contrab. empt. L. servum 37. ff. condit. indeb. d. L. 45. h. t.* porque a compra he modo de adquirir dominio, §. *venditæ 41. Inst. rer. divis.* e o que he meu, nao pode ser mais meu, §. 10. *Inst. legat. §. 14. Inst. act. L. 159. h. t.*
- Antes repetira o preço pela condi- 16 cao indebiti, *L. servum 37. ff. condit. indeb.* pela mesma razao de nao poder ser mais seu por outra causa, o que a esse tempo ja o era, *d. L. 159. h. t. L. cum res 4. Cod. contr. empt.* mas tendo 17 sciencia o nao repetira, por ser visto fazer doacao do preço *L. cujus 53. h. t. & L. 82. eod. §. 30. Inst. rer. divis. L. 1. ff. condit. indeb. Surd. dec. 328. n. 1.*
- Ou se falsamente entendeu, que 19 podia comprar a cousa propria, e errou *in jure*, porque este nao repete o pago indebitamente, *L. error 8. ff. jur. & fact. ignor. infra L. 53. h. t.*
- Porém, o referido, se entende da 19 compra pura, *vide L. existimo 61. ff. contr. empt. L. cum res tibi 4 Cod. contr. empt. L. sed si communis 18 ff. eod. L. si aliquam rem 28. verl. nam & si ff. adq. poss. tom. 8.*
- O mesmo, finalmente, da locacao 20 da sua propria cousa, (semelhante a venda, e das mesmas regras, *pr. Inst. de locat. tom. 3. L. 1. & 2. ff. locat. & conduct. Rocca cap. 161. n. 19. fin.*) porque como he livre senhor do uso da sua cousa, *ut supra*, fica superfluo o usar della em nome do outro, e pagar-lhe a merce, *L. qui rem propriam 20. Cod. loc. & conduct.* e o superfluo se reprova, e nao tem uso, *Barb. ax. 216.* e ainda se extingue, se depois de locada o conductor se faz senhor, *L. si quis domum 9. §. si alienam fin. ff. locat.* nem finda a locacao tinha que restituir, como devia, *L. non solet 59. ff. locat. & conduct. d. L. 45. h. t. Ord. lib. 4. tit. 54.* e a sua ethimologia diz, que

que locador he, o que poem outro no seu lugar *in re sua*, e que he *Conductor*, o que a recebe, *Pacion locat. cap. 1. n. 18. & 20.*

21 Outra cousa he, ainda que a cousa seja minha, se outro estava na posse; porque a locação valerá, ou precario, ou compra, ou estipulação da posse, *L. si aliquam rem 28. vers. nam & si rem meam tu possideas ff. adq. vel amit. poss. tom 8. pag. 82. pag. 82. n. 5. L. si emptione 34. §. 2. vers. rei sue emptio ff. contr. empt. L. nemo 82. ff. verb. oblig. Beim. d. 28. fin. pag. 389.*

22 Daqui se seguem duas cousas: huma que não ha contra esse senhor acção *depositi*, *ex precario*, *ex empto*, *ex locato*, *L. qui rem suam ff. deposit. L. si de eo fundo 40. §. si servum meum fin. ff. adq. poss. tom. 8. à n. 5. vide Ord. lib. 4. tit. 54. §. 3. & intellige.*

23 A outra, que interrompe a prescripção; porque em tal caso o outro, que a detinha, não retem a posse, *L. ei à quo fundum 21. L. non solum 33. §. si rem tuam 5. ff. usurp. & usucap.*

24 E não ha prescripção sem posse; boa, e continuada pelo tempo prescripto, e perfeido, *L. sine possessione 25. ff. usucap. & usucap. cap. sine 3. tom. 7. alem da boa fé, cap. fin. de prescript. cap. 2. tom. 7. Ord. lib. 4. tit. 79. pr.*

Gaius lib. 10. ad Edict. Provinc.

L. 46. Quod à quoquo pœnz nomine ex actum est, id eidem restituere nemo cogitur.

1 O Que alguem pagou em pena; não tem restitução: confirma-se, *L. pœne 42. ff. condit. in debit. ib.*

pœne non solent retri cum depense sunt.

Como nas usuras excessivas; pagas, e pedidas, que obsta a exceção do pagamento, e pagas se não repetem, *glos. d. L. pœne 42. ff. cond. indeb. vide, Ord. lib. 4. tit. 67. fin. pr.* porque o delinquente offende a Republica, e àquelle a quem fez damno, e fica obrigado a este, e aquella, *tit. Inst. oblig. quæ ex delict. nasc. L. 52. ff. re judic.* a onde diz que ahi cessa o beneficio: *non tenetur ultraquam facere potest.* nas acções descendentes de delicto, *Ord. lib. 4. tit. 76. & §. 5. & 6.*

Nem o credor que obrigou o devedor, subripiante do seu penhor, pela acção do furto, deve restituir, ou computar na sorte principal, *L. si pignore 22. vers. sed quod ipse debitor ff. pign. act. & ibi glos. L. si debitor 81. ff. de furt. ib. si debitor subripuit: quod actione furti solvit, nullo modo repetit*, (vide, *L. 203. h. t.*) e da qui parece inferioro Gayo, *non restitui idem quod à quoquo pœnz nomine exactum fuerit*, foi executado.

O que procede, e a regra, quando a pena for paga por causa verdadeira; porque se houver erro, tem restitução, ou repetição a pena, *L. & eleganter 23. fin. ff. cedit. in debit.*

Ulpianus lib. 30. ad Edictum.

L. 47. Confilii non fraudulentuli obligatio est, carerum si dolus, & calliditas intercessit, de dolo actio competit.

§. 1.

Socii mei socius, meus socius non est.

D Ebaixo desta Ley se propoem duas regrasa: a 1. que do conse- lho

27. & d. §. 6. tom. 3. nem pelo simples conselho do furto está obrigado ao furto, §. *intendum* 11. *Inst. vers. certè qui nullam opem Inst. oblig. quæ ex dict. nasc.*
- 3 E se presume de afeição, e amizade, e não fraudulento, *L. idemque* 10. §. *si quis ea ff. mandat.* e a cada hum he livre examinar, se o conselho lhe he, ou não conveniente, *d. §. tua tantum* 6. *Inst. mand. L. 2. fin. ff. mandat.*
- 5 Exemplos ha desta regra *L. 1. §. idem Pomponius ff. deposit. L. idemque* 10. §. *si quis ea 7. ff. mandat. & L. proxeneta 2. ff. proxenet.*
- 6 O referido procede, se não interveyo dolo, e sagacidade; porque o conselho doloso obriga, *d. L. 47. b. t. d. cap. 62. tom. 7.* e do conselho fraudulento nasce a acção do dolo, contra o consultor, *L. quod venditor 37. L. & eleganter 7. §. fin. & L. 8. ff. dolo mal. d. L. 47. b. t. d. cap. 62. tom. 7. vers. dummodo fraudulentum non fuerit.*
- 8 O ser fraudulento, não se mede, ou regula pelo futuro evento, e acontecimento superveniente, mas pela vontade, *L. fraudis* 79. *b. t.* e animo de fraudar, que traz dolo, *dix. §. in fraudem 3. Inst. cui & ex quib. caus.* Da acção do dolo, *Mend. lib. 4. cap. 9. §. 2. & p. 2. d. §. 2.*
- 9 Quanto *ad commendationes*: o louvar algum, ou encomendarlhe, não obrigaõ, *L. si vero non remunerandi 12. §. cum quidam ff. mandat. L. sciendum pr. ff. edilit. edict.* ainda que o encomendado não corresponda
- 10 Porém, se nas letras comendaticias, e de recomendação se obrigar, e tomar o perigo da remessa, sem duvida ficará obrigado. *L. si seteras 7. Cod. mandat. L. dominos fin. Cod. quod cum eo Gom. 2. Vat. cap. 13. n. 10.*

O que diz que se podem remeter fazendas a N. fica obrigado, se o outro não satisfaz, *Mend. lib. 3. cap. 21. n. 14. Baeca de inop. debitor. cap. 1. n. 29. Curiaphil. p. 2. §. navigantes n. 16. & lib. 1. cap. 4. n. 5. Amaia in L. 1. Cod. de decurion. Larr. allegat. 112. n. 43. d. §. 6. fin. Inst. mandat. ubi dix. e affirm obtive, e se confirmou no Senado; vide, *Gom. 2. var. cap. 13. n. 5. & cap. 18. Cujac. L. 14. Cod. si cert. petat. Grat. cap. 527. n. 35. ex L. cum ostendimus ff. fidejuss. tut L. 7. §. idem Pomponius ff. dol. mal.**

Quanto à 2. regra: diz, que o socio do meu socio, não he socio meu, *d. L. 47. §. 1. b. t. L. nam socii mei, meus socius non est 20. ff. pro soc. conduz, L. Modestinus 105. tom 6.* porque não ha sociedade sem consentimento, e nem pôde ser socio meu, sem sciencia minha, ou contra a minha vontade, *pr. Inst. de oblig. ex consens.* e por isso, o que meu socio admittio na sua parte, ainda que he socio seu, o não he meu, *L. qui admittitur 19. & legg. seqq. ff. pro soc.*

O liberto do meu liberto, não he liberto meu, *L. Modestinus 105. tom. 6.*

O fiador de meu fiador, não he meu fiador, *Alex. in L. si servus §. nunc videamus ff. verb. oblig.* O amigo do meu amigo, não he meu amigo, mas he suspeito, e deminuto de sé, *ut cum Bart. Phelip. Dec. in d. L. 47. num. 3. & 4. b. t. L. 28. Cod. in offic. testam. L. testium fides 3. ff. de test.*

O amigo do Pay se reputa do filho, *L. 1. vers. cum sua suorumque domo Cod. quacunq. præd. dign.* porque o pay, e o filho se reputaõ a mesma pessoa, *L. fin. Cod. impub. & aliis subst.*

O inimigo não pôde ser testemunha, nos termos da *Ord. lib. 3. tit. 56. §. 7.* nem querelar, nos da *Ord. lib. 5. tit. 117. fin. pr.*

Paulus lib. 35. ad Edictum.

L. 48. Quidquid in calore iracundia vel fit, vel dicitur: non prius ratum est, quam si perseverancia apparuerit iudicium animi fuisse, ideoque brevi reversa uxor, nec divertisse videtur.

Tudo o que se faz, ou diz influido de iracundia, e sem perseverancia que mostre o animo, se reputa naõ d.to: nem obriga ao que faz, ou diz L. 48. b. t. Duenb. regul. 292. ubi jura; e por isso a mulher que logo tornou, he visto naõ haver sahido, *ut in tex.*

2 Esta L. 48. pertence ao Divorcio, e repudio lib. 24. tit. 2. Digest. e he tirada L. divortium 3. ff. de divert. & repud. assim como o Matrimatrio se faz com animo de perpetua, e indevidua uniao; assim tam bem o Divorcio com animo de perpetua dissençaõ; e por isso a mulher que sahio irada, ou foi repudiada por acto de paixãõ, naõ he visto estar divorciada, por faltar o animo de perpetuar, e menos tornando logo, d. L. 48. b. t. L. divortium 3 ff. de divort. & repud. convem, L. cum hic status 32. vel quod si divortium 12 ff. donat inter vir. & ux.

4 Dizem, que esta Ley, ou regra procede nos contratos confissãõ judicial, voto, e semelhantes, *cap. si quis iratus 2. quest. 3. L. licitatio princ. ff. de publican.*

5 Como o calor da paixãõ carece de vicio, L. 1. §. quæri ff. ad S. C. Treb. quiserãõ alguns, que relevasse da injuria, e convicio; e outros que naõ, ex L. si non convicij 5. ff. de injur. Clar. §. injur. n. 16.

6 O que pôde destinguir a qualidade da injuria, e pessoa; porque se he por natureza injuriosa, se presume o ani-

Tom. V.

mo, e naõ de outro modo; nem na inferença, L. si non convicij 5. Cod. de injur. & ibi glos. verb. calore cum d. L. 48. b. t. vide, Conciol. verb. iracundia resol. unic.

Porẽm, ainda que naõ escuse, totalmente, dos delictos, se deve punir com menor pena, Clar. §. fin. quest. 60. Tir. raq. pæn. temp. canj. 1. Menoch. arbitr. lib. 2. casu 319. à n. 32. Conciol. verb. irracundia resol. unic. n. 1.

Mas ainda fazem distincãõ, se de-linguio movido de justa dor, L. Gracchus Cod. ad leg. Jul. de adult. pela dificuldade em se temperar, L. si adulterium 38. §. imperator ff. ad leg. Jul. de adult.

E se naõ foi com justa dor, e causa, naõ, L. lex Julia §. hodie fin. ff. ad leg. jul. repetund. L. aut facta 16. §. cause 2. ff. de pæn. Clar. §. fin. quest. 60. 9. & Menoch. d. lib. 2. casu 361. n. 14.

A palavra, e dicçaõ quidquid, he universal, e comprehende tudo, e ainda os casos privilegiados, Barb. dict. 315. n. 1. & 2. e junta ao futuro, faz condiçaõ, L. qui Romæ 122. §. Agerius ff. verb. oblig. Barb. d. dict. 315. n. fin.

Ulpianus lib. 35. ad Edictum.

L. 49. Alterius circumventio alii non præbet actionem.

Tomando a palavra Circumventio pelo dolo, como diz a glos. in L. apud celsum §. item quæritur, si debitor meus te circumveniebat ff. dol. mal. & met. except. lit. A. verb. circumveniebat, & ibi in rubro, dizemos que o dolo de hum naõ prejudica ao outro, nem dá açãõ contra este, L. & eleganter 7. pr. ff. de dolo, & ibi Bart. Tusch. lit. D. concl. 582. Barb. ax. 76. n. 4.

h

A culpa

- 3 A culpa, deve de seguir a seu author, L. *sancimus* Cod. de pœn. Barb. ax. 62. & 181. n. 4.
- 4 A noxia, segue a cabeça, §. *omnis* 5. *Inst. nox. act. tom. 4.* Barb. n. 4. L. *crimen* ff. de pœn.
- 5 Donde vem que nenhum pôde ser punido pelo delicto de outro, *cap. non debet 22. cap. delictum personæ 76. tom. 7.* Barb. ax. 181. n. 5. Clar. §. *fin. quæst. 86.* *Farinac. quæst. 23. & 24.* *Tusch. tit. P. concl. 212. à n. 4.*
- 6 Nem o facto de hum pôde prejudicar ao outro, L. *non debet* 74. *h. t. d. cap. 22. tom. 7.* Barb. ax. 93 n. 21. & 22.
- 7 Nem se pôde onerar pelo facto alheyo, L. *factum cuique suum* 155. *h. t. d. cap. 22. tom. 7.* Barb. ax. 22.
- 8 Nem pelo contrato de hum, pôde outro obrigar, ou ser obrigado, L. 73. §. *fin. h. t. L. quæcunque* 11. ff. *oblig. & act. L. stipulatio ista* 38. §. *alteri* ff. *verb. oblig. vide in §. 4. & 18. Inst. inutil stip.*
- 9 Nem o marido, ou mulher; pay, ou filho, pôdem ser punidos, ou convindos, hum pelo outro, *tit. Cod. ne ux. pro marit. tit. Cod. ne filius pro patr.* isto he por via de regra.
- 10 E como esta Regra 49. tenha lugar nos cont atos. *Aut. Matheu de oblig. disp. 3. n. 20. disp. 7. de contract. n. 18.* fica mais vigurosa nos delictos, L. *si pœna* 20. L. *crimen* 26. ff. de pœn. L. *sancimus* 22. Cod. eod. convem, *cap. delictum* 70. & d. *cap. 22. tom. 7.*



Paulus lib. 39. ad Edictum.

- L. 50. Culpa caret, qui scit, sed prohibere non potest.
- L. 109. Nullum crimen patitur is, qui non prohibet cum prohibere (non) potest.

1 **E**sta Ley 50. parece que petence ao *tit. de noxal. act.* argum. L. *si*

communis familia 9. ff. *nox. act. ubi Paul. lib. 39. ad edict.* A conclusãõ desta Ley explica, ao nosso intento, Gom. 3. *var. cap. 2. n. 8. & 9. Clar. §. fin. quæst. 87.*

Quando o escravo delinque, sem sciencia, e approvaçãõ do Senhor, sendo este convindo pelo maleficio, se livra da estimaçãõ da lide, offerecendo o servo pela noxia, ou culpa, L. 1. ff. *nox. act. pr. Inst. nox. act. supr. L. 43. h. t.*

Porêm quando o servo faz o furto, rapina, ou damno com injuria, sabendo-o seu senhor, he este obrigado *insolidum*, L. *si servus* 2. L. *in omnibus* 3. ff. *nox. act.*

Mas deve-se tomar esta sciencia do senhor, de modo que sabendo, e podendo-o impedir, o não prohibio, porque se o não pode prohibir, he escuto totalmente: como se o senhor estava da outra parte do rio, que vendo não pôde impedir a noxia, L. *in delictis servorum* 4. pr. ff. *nox. act. L. si servus* 4. *Cod. eod.*

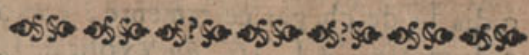
E por isso se diz, carece de culpa, o que sabe, mas não o pode prohibir, d. L. 50. *h. t.* como quando o senhor se ferio a si, presente o servo, que o não impedio, porque não pode prohibilo, L. 1. §. *si sibi manus* ff. *ad S. C. Silan. ib. si sibi manus qui intulit S. C. quidam Siliano locum non est, sed mors ejus vindicatur: scilicet, ut si inconspetu servorum hoc fecit, poterunt qui in eum in se savientem prohibere, pœna efficiantur, si vero non potuerunt, liberentur.*

Semelhante Ley, he a L. *nullum crimen* 109. *h. t.* que diz, que não delinque, e não pôde ser accusado, o que não prohibio, o que não podia prohibir, (deixada a letura Florentina quando traz o ultimo *non*, e seguindo a valgar) e parece que pertence ao *tit. de his qui not. infam.* porque Paulo *lib. 5. ad Edict.* trata dos infames, como se mostra da L. *quoniam* 5. L. *in actoni-*
bis

bus 7. L. & si servus 14. ff. his qui not. infam. E do mesmo se póde. tirar exemplos, L. 1. fin. L. 13. §. 1. L. 11. §. fin. ff. eod. tit.

8 Mas he salva a clausula, se pode prohibir, e não prohibio; porque se não pode, não fica infame, d. L. 1. fin. ff. dict. tit.

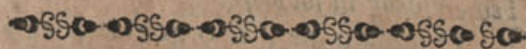
9 E nunca excluso, nos termos da Ord. lib 5. tit. 6. §. 12. e outros casos. L. 2. ff. ad leg. Pomp. de parricid. L. 9 §. 1. ff. ad leg. Corn. de fals. e outros que conta Menoch. casu 335. a n. 17. e deve delatar, a qualquer que seja.



Gaius tib. 5. ad Edict. Provinciale.

L. 51. Non videtur quisquam id capere, quod ei necesse est alii restitute.

Está dito sub L. non videtur 13. h. t. com que se satisfaz neste lugar, e a etia L. 51.



Ulpianus lib. 44. ad Edictum.

L. 52. Non defendere videtur, non tantum qui latitat, sed & is, qui praesens negat se defendere, aut non vult suscipere actionem.

1 Alguns querem que esta Ley devia de ter esta ordem de dizer, scilicet, non defendere videtur, non tantum is, qui praesens negat se defendere, aut non vult suscipere actionem, sed & is qui latitat. formulatio de dizer q os S. C. praticaõ muitas vezes, para boa oraçaõ, e bom modo de dizer, como prova P. Fabr. lib. 1. semestr. cap. 23.

Tomo V.

Esta Ley parece que falla do revel, 2 que não acode a juizo a defender-se depois de citado, de que trataõ as Ord. lib. 3. tit. 15. tit. 79. & tit. 87. §. 30.

E tambem se póde acomodar aos 3 dez dias da Ord. lib. 3. tit. 25. §. porque à escritura se affirm.õ sem reconhecimento, d. tit. 25. pr. e o escrito, se ha por reconhecido à revelia, Peg. for. cap. 1. n. 7. ubi DD. Valasc. alleg. 76. num. 68. Valasc. cons. 164. num. 2. cons. 170. n. 9.

Do que nega a posse, scilicet, que 4 he possuidor, Ord. lib. 3. tit. 32. §. 2. & tit. 40. ubi glosator. l. upr. L. 43. h. t. Do que nega a divida, e se lhe prova, Novel 18. cap. 9. verif. si quis autem adnumerationem in d. L. 43. h. t.

Do que he contumaz em largar a 5 coula arrendada Ord. lib. 4. tit. 54. L. colonus ff. vi & vi armat. que faz elpolio, Cordeir. dub. 49. n. 13.

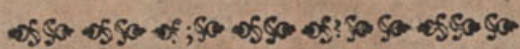
Se o R. citado não ajunta procura 6 ção, he lançado, e corre a causa, e se julga à revelia, esperando-se os termos da Ley: mas se o A. não provar, do modo que deve, se absolve ao Reo.

Se he contumaz em responder ao 7 juiz, tem penas, Ord. lib. 3. tit. 32. pr. & tit. 7. pr. & tit. 20. §. 4. Moraes lib. 5. cap. 2. n. 24. mas não he boa pratica obrigar ao que vay jurar em sua alma, a responder às perguntas, e condemnalo como contumaz: eu o vi revogar no Senado; visto que fora, e queria jurar; elle era o juiz.

Quando se eiconde por não ser cita 9 do, se faz a deligencia em familiar de sua casa, ou vezinho, por hora certa, Ord. lib. 3. tit. 1. §. 9. & 10. & tit. 2. §. 1. ubi glosator. e outros modos de citar.

O texto, d. L. 52. diz, que he visto 10 não se defender, não ló o que se eiconde. mas ainda o que presente se nega à defeza, ou não quer oppor contra a acçaõ: porêm na pratica, o juiz lança da

da procuraçãõ, ao citado pelos modos approvados; e da contestaçãõ, se com procuraçãõ a não faz; e se contesta por negaçãõ, he havida por contradicção, e este não he revel, *Ord. lib. 3. tit. 87. §. 3. & tit. 79. §. 3. ubi glosa. 10r.*



Paulus lib. 43. ad Edictum.

L. 53. Cujus per errorem dati repetitio est, ejus consulto dati donatio est.

- 1 **O** Não devido, pago por erro, se pôde repetir pela açãõ *conditio indebiti*, *L. cum de indebito 25. fin. ff. de prob. L. si quis 5. ver. is quoque qui non debitum ff. oblig. & act. L. donari 82. h. t. dix. §. 6. Inst. oblig. quæ quasi ex contr. §. 1. Inst. quib. mod. re contr. oblig.*
- 2 Porêm, o que teve sciencia, não pôde repetir, he doaçãõ, *d. L. 53. h. t. dix. L. 45. h. t. & d. §. 1. Inst. quib. mod. re d. §. 6. Inst. oblig. quæ quasi ex contr. §. 7. Inst. fideic. hered. & §. 30. Inst. rer. divis. L. donari 82. h. t. L. 1. ff. condit. indeb. L. 24. L. 26. §. qui filio fam. ff. eod. L. indebitum 9. Cod. condit. indebit. L. servum 37. ff. eod. Surd. dec. 328. n. 1. cum d. L. 53. h. t.*
- 3 O não devido, ou *indebitum*, he o q̃ totalmente se não deve, conforme a Direito, e lhe obstava alguma exceiçãõ perpetua, e sem sciencia pagou, *d. L. 26. §. interdum L. in summa 65. §. si servum ff. condit. indebit. ou se deve debaixo de condiçãõ, e esta ainda pende L. sub conditione 16. §. quod. autem ff. condit. indebit. que não se deve antes do implemento, L. cedere diem 213. fin. pr. & L. 108. tom. 6. Moraes lib. 3. cap. 4. abundanter.*
- 5 Mas se he devedor para certo dia, não se diz *indebitum* ainda que não che-

gasse, *d. L. 213. tom. 6. e por isso se pagar antes, não repete L. in diem 10. ff. condit. indeb. h. in diem debitor adeo debitor est, ut ante diem solutum repetere non possit* porque ha divida, *d. L. 10. & d. L. 213.*

Com tanto que o dia não seja incerto, na sua existencia: como o da chegada da Nãõ da India, Ticio subira a Consul; porque esta incerteza se compara à condiçãõ, *L. dies incertus 75. ff. condit. & demonstr. Moraes lib. 3. cap. 8. n. 4. e neste caso tem repetiçãõ, d. L. sub conditione 16. ff. condit. indebit.*

E o primeiro calo, procede quando o dia ha de chegar certamente, como o da morte, *d. L. 16. fin. explicat. L. nam si 17. ff. condit. indebit. ib. nam si cum moriar dare promissero, & antea salvam repetere me non posse celsus ait, que sententia vera est* convem, *L. 1. ff. condit. & demonstr.*

Tambem serà *indebitum*, se der por erro outra coula do que devia dar, *L. si pene 19. §. si putem ff. condit. indeb. ib. si putem me Stichum aut Pamphilum debere, cum Stichum debeam, & Pamphilum solvam: repetam quasi indebitum solutum. Nec enim pro eo quod deo, videor id solvisse.*

O mesmo he, se o que se deve a hum, se pagar a outro, *L. in summa 65. fin. ver. indebitum est, non tantum quod omnino non debetur, sed & quod alii debet, & alii solvatur ff. condit. indeb. L. si pene 19. §. 1. ib. quanvis debitum sibi recipiat quis, tamen si is qui dat, non debitum dat, repetitio competit ff. condit. indeb. L. si á patre 5. Cod. eod. e porque, quem paga a quem não deve, fica devedor, *dix. pr. Inst. quib. mod. toll. oblig. Surd. dec. 60. & 229. Olea tit. 5. quæst. 9. n. 2.**

A contradicção que se faz a *L. repetitio 44. ff. condit. indeb. concilia Cald. empt. cap. 25. e que a L. 44. falla de quando outro pagou em nome do devedor principal; e a L. 19. §. 1. & L. 65. fin. de quando alguem paga em nome*

me proprio, por erro, e que no primeiro caso se denega a repetição, e se lancia no segundo.

12 E com elle parece se conforma, Sand. d. L. 53. h. t. ib. aut enim quis solvit suo nomine, quasi ipse deberet, aut nomine veri debitoris: priori casu repetit, quia revera est indebitum. L. si a patre 5. Cod. cond. indeb. L. si pena 19. §. quanvis ff. eod. L. si quid possessor. 31. pr. ff. h. er. ed. petit. L. quanvis 38. §. de peculio ff. de solut.

13 Posteriori casu non repetit, L. quod nomine 8. L. servus cujusdam 36. ver. item si pecunia ff. cond. indeb. L. si de hereditate 5. Cod. petit. hered. Cujac lib. 8. obj. cap. 9. Duaren. de condit. indeb. cap. 7.

14 Tambem se diz indebito, o que se deve conforme a Direito Civil, mas senão pôde pedir, por haver exceção, que lhe obste, em favor do devedor, como no beneficio do S. C. Velleano, e não em odio do credor, como he a exceção de S. C. Macedoniano, L. qui exceptionem 40. pr. ff. cond. indeb. juncta, L. non sortem 26. §. interdum & §. adeo autem perpetua exceptio ff. condit. indebit.

15 Ha erro de facto, e ha erro de direito, L. 1. pr. ff. jur. & fact. ignor. e concludem, que o erro de facto presta repetição, e o de direito, na dubiedade, L. fin. Cod. condit. indeb.

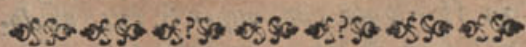
16 Alguns casos ha, em que se admite a repetição, ainda com erro de direito, L. si quis eum veritas in pr. ff. ut in possess. legat.

17 E regra he, que a ignorancia facti, e não juris, excusa, cap. ignorantia 13. tom. 7. e procede a regra da L. regula est 9. ff. jur. & fact. ign.

18 Da ignorancia facti, justa, e provavel, e não da affectada, vencivel, ou supina, Barb. ax. 113.

19 Da supina, L. nec supina 6. & ibi glos. ff. jur. & fact. ign. d. L. Regula est 9. §. sed facti L. ea que 43. ff. contrab. empt.

Nem procede no facto proprio, pela mesma razão, mas no alheyo, L. quaquam 7. ff. ad S. C. Vellean. L. item queritur §. si fullo L. 19. §. 1 ff. locat. Canis. d. cap. 13. lit. A. ax. 113. n. 2. dix. d. cap. 13. n. 3. & 4. tom. 7.



Ulpianus lib. 46. ad Edictum.

L. 54. Nemo plus juris in alium transferre potest, quam ipse habet.

L. 120. Nemo plus commodi heredi suo relinquit, quam ipse habuit.

L. heredem 59 L. quod ipsis 143. L. 156. §. 2. L. 166. §. 2. ib. Absurdum est plus juris habere (eum) cui legatus est fundus, quam heredem, aut ipsum testatorem si viveret h. t.

L. 175. §. 1. Non debeo melioris conditionis esse, quam actor meus à quo jus in me transit. h. t.

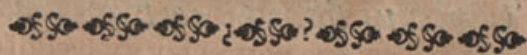
L. 177. Qui in jus, vel dominium alterius succedit, jure ejus uti debet. h. t.

Todas estas Leys, & infra sub L. 1159. vem a dizer, que nenhuma pode dar, ou transferir, a outro, mais do que tem; nem dar o que não tem: nem o que delle deriva seu direito, ter mais, ou ser de melhor condição, do que era aquelle de quem deduz, antes deve usar do mesmo direito, e se confirma L. traditio 20. ff. acq. rer. dom. tom. 8. L. exempto 11. pr. ver. que res ff. act. empt. L. 2. Cod. de pæn. L. 1. Cod. pro suo jurisd. L. si filius Cod. donat. ax. 160. n. 1. & 2. ax. 135. n. 9. cap. isqui in jus 46. tom. 7. de qualque modo que lhe succeda.

Esta mesma regra tem os Canonistas, cap. nemo potest 79. tom. 7. cap. nuper 6. ext. de donat. inter vir. & ux. d. cap. 46. tom. 7.

Esta tradição, ou translação, se entende

- tende precedendo titulo justo, d. L. 20. & L. 31. ff. acq. rer. dom. tom. 8.
- 4 E leva o mesmo onus que tinha, d. L. 20. tom. 8. d. L. 175. §. 1. h. t. infra, L. 205. h. t.
- 5 Resoluto o direito do author, se resolve o do successor, L. lex vestigali 31. ff. pignor. cap. nuper 6. ext. de donat. inter Barb. ax. 135. n. 6.



Gaius lib. 12. de testam. ad
Edict. Urbic.

- L. 55. Nullus videtur dolo facere, qui suo jure utitur.
- L. 129. Nihil de dolo facit, qui suum recepit. h. t.
- L. 151. Nemo damnum facit, nisi qui id facit, quod facere jus non habet. h. t.
- L. 155. §. 1. Non videtur vim facera, qui jure suo utitur, & ordinaria actione experitur. h. t.
- 1 **O** Que usa de seu direito, não faz injuria, L. injuriarum §. 1. ff. de injur. d. L. 151. h. t. Barb. ax. 135. n. 8. e lhe faltava o dolo requerido na injuria, ut dix. tit. Inst. injur.
- 2 Quando o testador instituhio a seu parente proximo, e deixa legados, e no testamento dá faculdade expressa, que possa aceitar a herança abintestado, e omittio o testamento, e entra nella abintestado; não deve os legados, por não haver dolo em usar do direito que tem, L. quia autem 6. vers. plane si nominatim id ei permisit, dicemus non eum incidere in edictum, quia usus est facultate ea quam ei testator concessit, & §. non simpliciter ff. si quis omiff caus. testam. outros exemplos ha no mesmo titulo.
- 3 Não aceita a herança, fica intestado, e tudo caduca, L. si nemo subit hereditatem, omnis vis testamenti sol-

vitur 181. h. t. pr. Inst. de hered. que abintest. deser. L. inter cetera 30. ff. liber & posth. L. 3. ff. legat. 3. Ora. lib. 4. tit. 87. §. 8. Portug. prelud. 2. §. 3. n. 37. & 38. lib. 3. cap. 17. n. 16. & 17. & cap. 21. n. 5. & 6. Guerr. tract. 2. lib. 3. cap. 5. n. 196.

O que abriu o poço, na sua terra, e foi causa de faltar agua ao poço do vizinho, não tem acção contra si, nem está na do dolo, L. 1. §. idem aiunt si aqua naturaliter decurrat & vers. demique Marcellus scribit, cum eo, qui in suo fodiens, vicini fontem avertit, nihil posse agi, nec de dolo actione ff. aqua pluv. arcend. porque o que abre o poço na sua terra, usa de seu proprio Direito, e não ha acção contra elle, L. fluminum 24. §. fin. item videamus; vers. ut puta in domo mea puteum aperio, quo aperto vena putei præcisæ sunt; an teneat? At Trebatius non teneri ff. de damn. infect. L. Proculus 26. vers. aut si in vicino tuo agro cuniculo vel fossa aquam meam avoces ff. damn. infect. Per. dec. 35. per tot. Peg. tom. 6. ad Ord. pag. 83 n. 83 pag. 16. d. n. 11. Portug. lib. 3. cap. 39. n. 13 & 14. Arouc. adn. L. 2. §. 1. n. 74 ff. rer. divis. ubi jura Cæpol. servit. urb. præd. tract. 1. cap. 47. n. 5. tract. 2. cap. 4. n. 51. 57. & 58.

Limita-se, se offendeo ao publico, 6 Per. d. dec. 35. Da acção aquæ pluvie arcende, quando, e como tem lugar pelo manufacto, e não pelo curso natural das aguas, Actolin. resolut. 110. n. 38. 39. & 40. vide Arouc. adn. L. 4. n. 3. ad fin. ff. stat. hom.

Tambem o credor pôde receber do devedor a sua divida, sem tomar da fraude, ou dos credores, quando não tinha para todos, d. L. nihil de dolo 129. h. t. L. qui autem 6. vers. apud Labeonem scriptum est & vers. sciendum Julianum scribere ff. quæ in fraud. credit. L. privilegia 16. ff. privileg. credit. vide, Peg. for. cap. 11. pag. 823. col. 2. no herdeiro, dix. cap. 54. n. 6. tom. 7. pag. 44.

9 O Direito, soccorre ao vigilante, e cuid dolo, e não ao que dorme, *cap. nunciatum 84 dist. Barb. ax. 227. Valasc. loc. com. lit. V. n. 131. L. pupillus 24 ff. infraud. credit.*

10 Não faz força, o que recobra a sua posse, *incontinenti* de que foi spoliado *Ord. lib. 4. tit. 58. §. 2. Peg. maior. poss. ff. n. 553. L. qui possessorem 3. §. 9. ff. vi & vi armat. dix. in §. 6. Inst. interd. & L. 1. §. 2. n. 119. tom. 8. ff. adq. poss. & L. 13. §. 6. n. 2. eod. Peg. for. cap. 11. pag. 950. ver. neque & pag. 872. Moraes lib. 1. cap. 4. §. 3. casu 16. n. 11.*

11 Antes convem a Direito natural, *ut vim vi repellere licet*, L. 1. §. vim vi L. 3. §. cum igitur, L. qui possessionem 17. ff. vi & vi armat. vide, L. 3. ff. just. & just.

12 E assim como não ha dolo, usando do seu direito, assim não ha força, ou espolio, usando da sua faculdade, L. 155. §. non videtur h. t. dix. d. §. 6. Inst. interd.

— — — — —
Gaius lib. 3. de legat. ad Edict. Urbic.

L. 56. Semper in dubiis benigniora præferenda sunt.

Fica dito desta L. 56. com a L. semper in obscuris 9. h. t. aonde se offerece.

Gaius lib. 18. ad Edict. Provinc.

L. 57. Bona fides non patitur, ut bis idem exigatur.

1 A Equidade, e razão natural não sofre, que a mesma cousa, ou estimação, pela mesma causa, se peça duas vezes, d. L. 57. h. t. cap. bona fides 83. tom. 7. L. bona fides ff. deposit.

si me & Titium ff. si cert. petat. L. quia dicitur 32. §. ergo ff. evict. L. semel. 26. ff. de pecul. L. si quis dolo 51. ver. & puto improbum esse eum, (scilicet creditorem) qui velut iterum consequi quod accepit ff. re judic. L. si fidejussor 29. §. si cum debitor ff. mandat. Phæb. dec. 129. n. 2. Barb. ax. 139. n. 1. Strach. mercat. tit. quomod. in caus. mercat. p. ult. n. 16. e à mesma pessoa.

Tambem he contra a razão, e equidade natural, que hum se locuplete com detrimento, e jactura do outro, *L. jura nature 206. h. t. cap. locupletari 48. tom. 7. L. nam hoc natura 14. ff. condit. indebit. L. bona fides 50. ff. act. empt. L. naturaliter §. fin. L. hæc conditio 66. ff. condit. indebit. Barb. ax. 139. dix. L. 43. h. t.*

E assim, se o legatario receber do herdeiro a estimação do legado, pela noluide da exhibição do testamento, e depois quizer pedir o mesmo legado segunda vez, será repellido pela exceção do dolo, *L. locum habet 3. §. inde quaeritur ff. tabul. exhibend.*

Humas vezes obsta a exceção *ipso jure*, como quando estava pago; porque a solução tira a obrigação, ainda feita contra a vontade, ou ignorada, *pr. Inst. quib. mod. toll. oblig. tom. 3. & tom. 4. tit. Inst. except.*

E outras vezes pela exceção do mão engano, ou dolo, como quando pagou ao pupillo sem tutor, e ainda retém o dinheiro, ou se locupletou com elle, *§. fin. Inst. quib. alien. licet vel non tom. & vide §. 30. 32. 33. & 34. Inst. rer. devis. d. tom. 1.*

Vide, a exceção da *Auth. contra qui propriam in L. cum fidem 4. Cod. de non num. pecun.* e para nós a *Ord. lib. 4. tit. 51. §. 1.* cuja ordenação minora a pena de negar, que no caso da Authentica faz nova causa para tornar a pedir.

Diflémos da mesma pessoa, porque se forem dous, cada hum pôde ser conyindo por diversa razão, como se a mesma

- mesma cousa foi legada em dous testamentos; porque havida a estimação por hum; pôde pedir a cousa pelo outro, §. *si res aliena* 6. *Inst. legat. verif. hac ratione si ex duobus testamentis eadem res eidem debeat. L. plane* 34. §. 1. *verif. sed si duorum testamentis eadem res legata sit, bis petere poterò, uter altero testamento rem consequar, ex altero estimationem ff. legat. 1. dix. d. §. 6. Inst. tom. 2. L. prope modum* 88. *verif. non idem in fundo alieno legato tom. 6.*
- 8 Duas causas lucrativas, reprovadas, *dix. in §. 6. Inst. legat.*
- 9 O que intentou a reivindicação, contra o que dolosamente deixou de possuir, [havido por possuidor, *L. 131. b. t. L. quod si dolo ff. de reivind.*] se receber a estimação, deste, pôde reivindicar a mesma cousa do novo possuidor, *L. Stichum* 95. §. *dolo ff. de solut. o mesmo lente a d. L. locum habet* 3. §. *condenatio verif. si alius repelli non oportere ff. tabul. exhib. o mesmo nos termos da L. qui se liti* 45. *ff. petit. hered. L. is qui se obtulit* 25. *juncta, L. si is qui* 7. *ff. reivind. & L. 13. §. item si quis pen. ff. petit. hered.*
- 11 Quanto às penas dos delictos; *cap. 4. fin. ext. de judic. L. santio* 41. *fin. ff. de pen. L. omnes* 23. *cum L. 24. Cod. de pen. L. 1. §. fin. de injur. L. vulgaris* 21. §. *pen. de furt. L. ita vulneratus* 51. *ff. ad leg. Aquil. Ord. lib. 5. tit. 124 §. 9. & tit. 131. Cardoso. verb. delictum n. 14. Peg. ad Ord. lib. tit. 65. §. 25. à n. 128. Conciol. verb. absolutio resolut. 1. & saqq.*
- 12 Do juizo secular, e depois no Ecclesiastico, ou pelo contrario. *Cardos. verb. delictum n. 15. cap. fin. de pen. lib. 6. cap. 2. de maledic. cap. per venerabilem* 13. *ext. qui filii sint legitim. cap. cum ad verum dist. 96. Covar. lib. 7. var. resol. cap. 10.*

Ulpianus lib. 2. disputat.

L. 58. Ex pœnalibus causis non solet in patrem de peculio actio dari.

O Filho familias, he obrigado como o pay de familias; tanto nos contratos como nos delictos, *L. tam ex contractibus in fil. fam. comperit actio ff. de judic. L. fil. fam. 39 ff. oblig. & act. ib. filius fam. ex omnibus causis tamquam pater fam. obligatur: & ob id agi cum eo tamquam cum pater fam. potest.*

Mas pelo que respeita ao pay deste, humas vezes, por estas causas, se dá acção do peculio contra elle, e outras não: e quando se dá acção do peculio contra elle, ou se dá em tudo, ou no que versou delle em sua utilidade, ou no remanente, *ut dix. §. sunt præterea* 36. *Inst. act. & tit. Inst. quod cum eo tom. 4.*

A acção meramente penal, nascida do delicto do filho, não tem lugar contra o pay, pela acção do peculio: e isto parece diz Ulpiano *d. L. 58. b. t. verif. non solet in patrem de peculio actio dari vide, L. 35. ff. nox. act. sobre o condemnado, & L. 57. ff. de judic. sobre a lide contestada. Causas penaes, são ex maleficiis, & delictis como furto, injuria, e semelhante.*

Vide, ao nosso intento pratico, *Guerr. tract. 2. lib. 2. cap. 5. à n. 14. Portug. lib. 3. cap. 23. 24. & 25. Conciol. verb. legitima resolut. 1. 2. 3. & 4. Gutierr. de crimin. quæst. 42. & n. 7.*

Ulpianus lib. 3. disput.

- L. 59. Hæredem ejusdem potestatis; jurisque esse cujus fuit defunctus, constat.
- L. 143. Quod ipsis, qui contraxerunt, obstat: & successoribus eorum obstat. h. t.
- L. 156. §. 2. Cum quis in locum alterius successerit: non est æquum ei nocere hoc, quod adversus eum nocuit, in cujus locum successit. h. t.
- L. 175. §. 1. Non debeo melioris conditionis esse, quam actor meus à quo jus in me transit. h. t.
- L. 177. Qui in jus, vel dominium alterius succedit jure ejus uti debet. h. t.
- 1 **S**obre semelhante assumpto dissimos sub L. 54. h. t. & L. 62. eod. & cap. 46. tom. 7.
- 2 O herdeiro, conforme Ulpiano lib. 3. disputat. que comprehende a bonorum possessio, e outros, L. 117. h. t. & tit. Inst. de bon. poss. he do mesmo poder, e Direito que o defunto, d. L. 59. h. t. & seqq. supr. e succede em todo o direito, e se reputa a mesma pessoa, e o representa, L. 62. h. t. L. cum heres 11. ff. divers. & temp. præscript. Reinos. obs. 13. n. 11. e ainda os que se seguem, L. 24. L. 65. L. 70. & L. 170. tom. 6. Moraes lib. 6. cap. 7. n. 21. & infra L. 194. h. t.
- 5 E por qualquer modo q̄ lhe succeda; no universal, he havido por herdeiro, L. 128. §. 1. h. t. Reinos. obs. 24. n. 29.
- As acçoens que competiaõ ao defunto, tambem pertencem ao herdeiro; e algumas vezes mais amplamente, L. reperitur casus 84. ff. ad leg. Falcid. L. si per imprudentiam 51. §. non mirum ff. evict.
- 7 Porque este nome herdeiro, he universal, e comprehende todas as acçoens,

Tom. V.

e direitos, L. 62. h. t. L. 24. tom. 6. Reinos. obs. 42. n. 4. & 7. fallando das peſſoas, L. 2. & L. fin. Cod. hered. act. L. 1. Cod. si cert. petat. L. ea que Cod. famil. ercisc. L. si te bonis Cod. jur. deliber.

Tambem lhe competem as mesmas exceiçoens do defunto, com tanto que naõ sejaõ puramente peſſoas, mas à maneira de reaes, L. exceptiones 7. ff. de except.

Porque o que naõ offende ao defunto, naõ prejudica ao que lhe succede, d. L. 156. §. 2. h. t. L. inde 3. vers. si quis & vers. cum enim successimus in locum eorum: æquum non est noceri hoc quod adversus eum non nocuit, em cujus locum successimus ff. itiner. Actuq. privat.

O que o defunto naõ pôde ulocapir, nem o herdeiro o pôde prescrever: e pelo contrario, se aquelle podia; tambem este pôde; porque a má fé do defunto passa ao herdeiro, L. vicia 11. Cod. acq. poss. tom. 8. L. cum heres 11. ff. divers. & temp. præscript. dix. §. diutina 12. Inst. usucap. tom. 1. d. L. 59. h. t. Reinos. obs. 71. addit. n. 12. Peg. for. cap. 5. pag. 418. col. 2. n. 54.

E pelo contrario lhe aproveita a boa fé do defunto, dix. d. 12. Inst. & d. L. 11. Cod. tom. 8. & sub L. 13. ff. adq. poss. tom. 8. L. pro emptore 2. §. si fundus ff. pro emptor. L. de accusationib. 14. §. plane ff. divers. & temp. præscript. porque lhe succede nas virtudes, como nos vicios.

Daqui vem, q̄ nem pôde fer de melhor, nem peor condiçaõ que o defunto, por lhe succeder em todo seu direito activo, e passivo; e compete ao herdeiro, e contra este, o mesmo direito; e a exceiçaõ q̄ obstava ao defunto; tambem compete contra seu herdeiro, L. quod ipsis 143. L. 175. §. 1. L. qui in jus 177. h. t. convem, L. 62. eod.

Algumas vezes o herdeiro tem menos, §. non autem 1. Inst. perpet. & temp. act. & que ad hered. & in hered. transf. fallando da injuria, e outras acçoens,

i

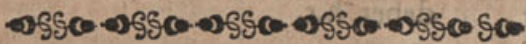
Nem

- 14 Nem lhe passaõ as exceções pessoais, *L. maritum 12. & seq. ff. solut. matr. L. exceptiones 7. ff. except. L. in omnib. 68. h. t. Arias de Mes. 1. var. cap. 44. & 2. var. cap. 16. Comprova L. privilegia 196. h. t. cap. privilegium 7. tom. 7. & tit. Inst. perp. & temp. act. tom. 4.*
- 15 Nem o herdeiro pôde revogar a doação do defunto ao donatario, como ingrato, *L. & si perfectis vers. hoc tamen jus L. his solv. 7. L. & generaliter fin. vers. hoc tamen usque ad primas personas Cod. revocand. donat. Ord. lib. 4. tit. 63. §. 9. Portug. donat. prælud. 2. n. 16. & 21.*
- 16 O que diffemos do herdeiro, se deve adaptar a qualquer que succede no dominio, ou seja legatario, ou comprador, ou outro singular, que succede na cousa em particular, *d. L. 177. h. t. d. L. 156. §. 2. & 3. cap. 46. tom. 7. Barb. ax. 135. n. 9.*
- 17 Como no interdicto de *itinere actu- que privato*, e no interdicto *aqua quotidiana & æstiva*, que não menos compete ao comprador, do que ao vendedor, *L. apparet §. §. 2. hoc interdictum ff. itinere & actuq. privat. L. 1. §. ait prætor 37. ff. aqua quotid. & æstiv.*
- 18 O mesmo na exceção, a respeito do predecessor, e successor singular, *L. emptori 28. Cod. evict.*
- 19 E passaõ para o legatario, comprador, donatario, todos os direitos, que convem a cousa, *L. alienatio 67. ff. contrah. empt.*
- 20 Também passará contra esse successor singular a mesma acção *in rem*, que havia contra o herdeiro, como nos termos da *L. si mulier hereditatem §. si mulier rem ff. ad S. C. Velleian. L. redemptores 39. §. Julianus & L. 40. ff. reivind.*
- 21 Mas a meramente pessoal, não passa contra esse singular, e por isso não deve o comprador de estar pela locação do vendedor, sem cautela no contrato, *L. emptorem 9. Cod. locat. L. si*

filiosam. 25. §. fin. ff. solut. matr. Ord. lib. 4. tit. 9. ubi glossator. Cald. empt. cap. 26. Valasc. cons. 40. Pacion. locat. cap. 61. Peg. for. cap. 4. num. 65.

O mesmo dizemos da exceção *in rem*, em favor do successor singular, *L. exceptiones 7. pr. & §. 1. ff. de except. L. apud Celsum 4. §. de auctoris ff. dol. mal. & met. except. L. quod ipsis 143. h. t.*

Quanto à boa fé do successor singular, havendo-a não no antecessor, de quem deriva, §. 12. *Inst. usucap. tom. 1. Luduv. ad Inst. exercit. 6. Thesi 4. pag. 110. Reinos. obs. 71. addit. n. 12. vers. continuatur etiam, Sand. d. L. 59. h. t. ad fin. vide, L. Pompon. 13. ff. adq. poss. tom. 8.*



Ulpianus lib. 10. disputat.

L. 60. Semper qui non prohibet pro se intervenire, mandare creditur. Sed & si quis ratum habuerit, quod gestum est, obstringitur mandati actione.

L. 152. §. 2. In maleficio rati habitio mandato comparatur.

Para requerer por alguém, basta que o constituinte esteja presente, *dix. §. sin autem 3. Inst. Satisf. tom. 4.*

E basta que lhe permita trate da sua defesa, §. 1. *Inst. de his per quas agere possum. tom. 4.* porque o mandato também se contrahe, por tacito consentimento, *d. L. semper 60. pr. h. t. L. si remunerandi 6. §. si passus L. qui fide 53. ff. mandat. e o pudera prohibir, ut L. 50. h. t.*

E o não prohibido, podendo, se diz permitido, *L. nec non 38. ff. ex quib. caus. maior. L. matus §. queritur ff. de procur. Barb. ax. 193. n. 7. vers. et è contra*

é contra & ax. 227. que conduz.

- 5 Do mesmo modo he, quando se require pelo auzente, e ignorante, e este o ratificou depois, e o que se havia obrado em seu nome; porque a ratihabição se compara ao mandato, e iguala, d. L. 60. vers. sed. & si quis ratum habuerit h. t. d. L. 152. §. 2. L. fin. Cod. ad S. C. Macedon. cap. ratihabitionem 10. tom. 7. Barb. ax. 197. n. 17.
- 6 E ainda quando se require especial, d. L. fin. Cod. ad S. C. Maced. Reinos. obs. 28. n. 15. & 16.
- 7 Mas he necessario que se tenha feito em seu nome, e naõ de outro modo, L. si servus ff. precar. cap. ratum 9. tom. 7. Barb. ax. 197. n. 18. Giurb. ad consuetud. cap. 9. glos. 4. n. 44. e fica sujeito a acção negotiorum gestorum, e ainda a acção mandati. L. Pomponius 9. ff. negot. gest. L. si is qui 50. ff. mandat. d. L. 6. fin. b. t.
- 9 Qualquer acto, ou negocio nullo pelo defeito do consentimento, se confirma, regularmente, pela ratificaçãõ, L. 1. §. si ratum 6. ff. quod. jussu L. 3. §. acquirere ff. bonor. poss. Moraes lib. 5. cap. 5. n. 15. & 16. e se retrotrahe, L. fin. Cod. ad S. C. Macedon.
- 10 E naõ só nos contratos, e ultimas vontades, mas ainda nos maleficios; porque a ratihabição, ainda nestes, tem força de mandato, d. L. hoc. jure 152. §. 2. in malificio ratihabitione mandato comparatur h. t.
- 11 Se algum sem mandato fizer dejecção da posse ao outro, e depois se ratihabir, elle faz a restituición, por ser visto fazer a dejecção o que manda, L. 1. §. dejecisse, §. sed si L. quod est 3. vers. cum procurator ff. vi & vi ar. mat.
- 12 O mesmo nos termos da L. non solum 11. ff. de injur. L. 2. ff. ad leg. Corn. de fals. L. si quis 7. §. hoc vero ff. de jurisd.
- 13 Com tanto que o faça em nome de outro, nem seja delito em que naõ caiba mandato, como no adulterio, e outros, arg. L. 1. §. nec autem Cod. caduc. tollend.
- Quando a Ley require simples consentimento, sem preferir tempo, basta a ratihabição, d. L. fin. Cod. ad S. C. Maced. L. donationes 25. vers. sicut & alias ratihabitiones Cod. donat. inter.
- Quando o require preciso no acto, e por forma, se naõ retrotrahe, L. obligari 9. §. tutor ff. auct. tut. §. tutor pen. Inst. auct. tut. tom. 1. Moraes lib. 5. cap. 5. n. 17.
- Quando a Ley prefinio dentro de certo tempo, basta que ratifique té àquelle tempo, L. bonorum possessionem 24. ff. rem rat. haber. Tiraq. retract. lignag. §. 1. glos. 10. à n. 85. Fachin. lib. 8. controvers. cap. 61.
- A ratificaçãõ, ha de ser antes de se oppor a nullidade Reinos. obs. 28. n. 17. vide Moraes lib. 5. cap. 5. da profissãõ, Matrimonio; solemnidade, do tempo do acto, ou em razaõ de seu prejuizo.
- Quando o consentimento he só requerido pelo seu prejuizo, como no senhor directo, basta depois do acto, Reinos. obs. 43. n. 23. & 24. Fulgin. jur. emphit. tit. de alienat. quest. 3. n. 12. Moraes d. cap. 5. n. 16.
- Ainda que seja a faculdade regia, L. si quis mihi bona §. jussu ff. acq. hered. Reinos. obs. 71. addit. n. 4. vers. cum tamen regia facultas. Obtive em hum, e outro caso Senatu.
- Na alienaçãõ da cousa da Igreja, depois da qual interveio o beneplacito Apostolico, Reinos. obs. fin. 74. addit. n. 8. & 9.
- Se he em favor de alguém, vide Salgad. labir. p. 1. cap. fin. n. 41. Hont alb. jur. super v. quest. 2. à n. 33. & 56.

Ulpianus lib. 3. opinionum.

L. 61. Domum suam reficere unicuique licet, dum non officiat invito alteri, in quo jus non habeat.

1 Cada hum he licito refazer, e reedificar a sua casa, com tanto que não offenda ao outro contra a sua vontade, sem este lhe dever servidaõ, *Ord. lib. 1. tit. 68. §. 28. Per. dec. 87.*

2 Grande foi o cuidado, entre os antigos, no ornaso, e aspecto das Cidades, e que se não disformassem com ruinas: tanto, que mandavaõ refazer a custa da Cidade, se havia discuido, e se o senhor da casa não pagava em quatro mezes o principal, e uluras, perdia o dominio; e havia Ministros deputados a este fim, e nas Provincias estava a cargo do Presidente, e Proconsul, *L. necessarium 2. §. quod ad Magistratus vers. & eisdem temporibus ff. origin. jur. Varro lib. 1. de rustic. & lib. 1. de lingua latina L. presens provintia 7. ff. offic. presid. L. ad curatoris 46. pr. & §. 1. ff. damn. infect.*

3 *Portug. lib. 3. cap. 39. ex n. 1. e a Ord. lib. 2. tit. 26. §. 27. impoem pena a quem compra a casa para vender os materiaes.*

4 Donde inferem os DD. ser interesse da Republica, que se façã edificios novos, e os antigos se reedifiquem, *Portug. lib. 2. cap. 8. n. 40. & 41. & cap. n. 2. & 3. ubi jura Peg. coment. tom. 6. ad Ord. lib. 1. tit. 68. §. 29. n. 62.*

5 Que a obra feita se não deve demolir, ainda que faça algum prejuizo, *Portug. cap. 8. n. 41. Grat. cap. 552. n. 53. & 56. scop. ad Grat. obs. 90. num 59.*

6 E inferio Ulpiano *lib. 3. opinionum*, donde he tirada a d. L. 61. h. t. que he licito reedificar, e o comprova *Peg. ad Ord. d. §. 28. glos. 31. n. 3. pag. 116.*

tom. 6. perjura & DD. e assiste a liberdade da L. altius 8. Cod. servit. & aqua Ord. d. tit. 68. §. 24. Portug. d. cap. 39. n. 3.

Quanto ao vers. *dum non officiat invito alteri*, com tanto que não offenda ao vezinho contra sua vontade, *L. sicut 8. §. Aristo ff. si servit. vendicet.* como falando do fumo paracima, e agoa para baixo *ex d. §. Aristo Arouc. adnot. L. 2. §. 1. n. 14. pag. 38. ff. de rer. divis.*

Quanto ao vers. *in quo jus non habeat*, quer dizer, salvo se lhe dever servidaõ; porque esta obriga, e lugeita: e se a havia, fica na area para depois de refeita, *Peg. d. §. 28. n. 2. tom. 6. Per d. dec. 87. & ibi Capol. servit.*

A razãõ natural manda, que se não denegue a hum, o que ao outro não faz mal, *& dix. L. 1. vers. dominium n. 6. ff. de adq. poss. tom. 8.*

He emulaçãõ, fazer sem utilidade, e impedir a factura sem commodo, *dix. tom. 8. pag. 5. n. 7.*

•••••
Julianus lib. 6. Digestorum.

L. 62. Hæreditas nihil aliud est, quam successio in universum jus, quod defunctus habuerit.

Herança, nenhuma outra cousa he, mais que hum succeder em todo o direito do defunto, *ut d. L. 62. h. t. L. nihil aliud 24. L. bonorum 208. tom. 6. L. bona 3. ff. bonor. poss. L. 1. §. fin. vers. nam ipsum jus successionis ff. rer. divis.*

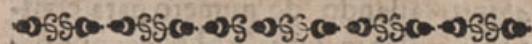
Não aceita, caduca em tudo; *L. si nemo 181. h. t.* e aceita, he patrimonio do herdeiro, *§. 1. Inst. hered. qual. dix. pr. Inst. stipul. servor. Portug. lib. 3. cap. 14. n. 14. & 15.*

O que faz aceitaçãõ fica herdeiro, e obrigado aos credores, *§. 1. Inst. de herede.*

hered. qualit. & difer. d.L. 3. §. 1. vers. denique ff. bon poss. L. hereditas 50. ff. petit. hered. leva todo o commodo, e incommodo, L. heres in omne 37. ff. acq. hered. scilicet, activo, e passivo, vide, L. 59. h. t.

5 Salvo se lhe competir a exceção de exhausta, pelo beneficio de inventario, ex L. fin. §. & si praefactam Cod. jur. deliber. do qual Peg. for. cap. 5. n. 26. cap. 11. ex n. 48.

6 Em quanto esta Ley diz, quod defunctus habuerit, que tinha, e podia ter, mostra que não falla da herança do vivente, L. 1. ff. hered. vel act. vendit. que he nulla, Ord. lib. 4. tit. 70. §. 3. L. nihil aliud 24. tom. 6. Phab. dec. 102. Giurb. de feud cap. 118. §. 1. glos. 7. pag 91. Schetin. de pact success.



Julianus lib. 27. Digestorum.

L. 63. Qui sine dolo ad iudicium provocat, non videtur moram facere.

L. 99. Non potest improbus videri, qui ignorat quantum solvere debet. h. t.

1 **A** Culpa, geralmente falando, he fazer, o que não devia, ou não fazer, o que devia, scilicet, infaciendo, ou in omittendo: o primeiro genero, como se o devedor matar o animal prometido, ou se eximir da promessa da cousa que está no commercio dos homens, L. si ex legati causa 23. L. si servum 21. pr. ff. verb. oblig. L. mora 32. ff. de usur.

2 O segundo caso, se o devedor não pagar o que deve em tempo devido, e he havido por moroso, arbitrio iudicis, d. L. mora 32. ff. de usur.

3 Ha mora, em não entregar o devido, d. L. mora 32. ff. usur. L. quod te 5. L. si ex vedigali 23. ff. verb. oblig.

e ha mora do credor, em não receber, quando se offerece por devedor idoneo, L. si soluturus 39. L. qui decem 72. ff. de solut. & liber.

4 O devedor, possuidor, ou promissor, não he visto estar logo em mora, por não pagar quando he interpellado, antes de ir a juizo, porque se regula por circunstancias: se não teve justa causa, está em mora, e se sabia ser devedor, ou que a cousa pedida era do adversario, e quiz ir a juizo, L. nemo 82. §. si post moram ver. & his moram videtur fecisse, qui litigare maluit; quam restituere ff. verb. oblig. L. fin. ff. condit. furtiv.

5 Mas se justamente, e de boa fé for a juizo, não está em mora, d. L. qui sine dolo 63. h. t. L. paratum 47. L. si modo 22. ff. de usur. L. quis solutionis 24. ff. eod. porque a mora resulta da injusta dilação, vide, L. 14. & L. 42. h. t.

6 Nem todo aquelle que differe o pagamento, está em mora, L. sciendum 21. & seqq. ff. de usur. quod differtur, non aufertur, L. quoties Cod. precib. imperat. offer. Barb. ax. 197. n. 12.

7 Como no herdeiro, que ignora, e tem justa causa de ignorancia, pelo facto alheyo, L. qui in alterius 42. h. t. e por isso ainda que não pague logo, e va a juizo, não está em mora, d. L. non potest improbus videri 99. h. t. Improbo scilicet, frustrator, aut cessator.

8 Se sem causa justa faz pleito, e a causa pedida perece depois da contestação, deve a estimação, L. illud 40. ff. petit. hered. L. nemo 82. §. fin. ff. verb. oblig.

9 O que não pôde dizer o ladrao; porque não tem causa justa para ir a juizo, d. L. fin. ff. condit. furtiv. d. L. illud 40. ff. petit. hered. e a não pôde purgar.

10 As usuras, correm da lide contestada, L. lite contestata usurae currunt 25. ff. usur. convem, Ord. lib. 3. tit. 66. §. 1. & 2. Reinos. obs. 63. n. 6.

15 Mas he nos contratos de boa fé, e não *fristi juris, glos. d.L. 25. L. mora 32. §. in bona fidei, contractibus usurae debentur ff. eod. vide Barb. in L. si mora 10. ff. solut. matr. dos tom. 2.*

16 Não há mora sem liquido, *L. in fideicommissis 3. ff. de usur. Reinos. obs. 45. n. 2. ubi jura & DD.*



Julianus lib. 29. Digestorum.

L. 64. Ea, quæ raro accidunt, non temere se agendis negotiis computantur.

1 **E** Sta Ley, se deve de explicar pelo *tit. ff. de legib.* porque as Leys tratao dos casos mais ferquentes, e não do que acontece poucas vezes, *L. 3. 4. 5. 6. 7. & 10. ff. de legib. ubi bonus Arouc. adn. dix. §. 4. Inst. jur. nat e não podem trazer tudo, L. non possunt 12. ff. d. legib. & ibi Arouc. & in d. L. 10. ff. eod.*

2 E se procede por semelhança, *Ord. lib. 3. tit. 96. fin. pr. tit. 25. §. 5. lib. 4. tit. 91. §. 1. Arouc. adn. in d. L. 12. n. 2. e a Ord. lib. 3. tit. 64. §. 2. & tit. 55. §. 11. proveo, que se desse parte ao Principe para determinar.*

3 E por isso parece disse Juliano, q os casos poucas vezes acontecidos, erao de temer na sua decisao, por não defenido; quando o está, ainda que raro, se guarda, *§. insula 22. Inst. rer. div. L. maior quinquagenaria 12. Cod. de legit. heredib.*

4 Vide, *Arouc. adn. L. 4. & 5. ff. de legib.* que abunda; mas cada hum quando julgar regulese pelas regras, e de hum caso *simpliciter*, não faça caso, que he de temer ainda com esse,

Julianus lib. 54. Digestorum.

L. 65. Ea est natura cavillationis; quam græci... (idest acervalem syllogismum) appellant: ab evidenter veris per brevissimas mutationes disputatio ad ea, quæ e videnter falsa sunt, perducatur.

E Sta Ley falla daquella cavillaçao; que segundo os Gregos, se chama *acervalem syllogismum*, e diz que por brevissimas interrogaçoens, como por grãos, acrecenta, ou diminue da verdade evidente, para pervençaõ do evidente falso: como nos exemplos da *L. Neratius 85. tom. 6. L. fin. ff. de abigeis* fallando do numero para constituir collegio, ou rebanho, em que para aquelle requerem trez, e para este treze; e se puzer syllogismo de que infira outra couza, he cavillaçao acerval.

Deste sofisma, *aix. L. natura cavillationis 177. tom. 6. & ibi glos. v. g. couzas sagradas, saõ nullius, §. 7. Inst. rer. divis.* O que he nullius, fica do primeiro que o toma, *§. 12. Inst. eod.* logo as couzas sagradas saõ do primeiro que as toma; que he falso. Saõ nullius, por fora do commercio.

Se pôde o Advogado usar de falsas razões para persuadir ao juiz, ou convencer o adversario? Em causa justa, resolve que sim, *Mesing. cent. 3. obs. 6. Tiraq. utroq. retr. prefact. n. 70. Caspol. cautel. 67. Petr. Cabal. cent. 3. casu 287. n. 81.*

Outros dizem que não he de Advogado prudente, *Gedeus cum Andr. Alciat. in L. 177. ff. verb. sign. tom. 6. e figo estes, ainda que com hum dolo, se possa relectir a outro (afastada a produçao de testemunhas)*

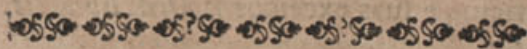
Julianus lib. 60. Digestorum.

L. 66. Marcellus : definit debitor esse is, qui natus est exceptionem justam, nec ab æquitate naturali abhorentem.

NO sentir de Marcello, deixa de ser devedor, o que alcançou exceção justa, e que se não oppoem à equidade natural: *dix. L. non videtur 13. b. t. & tit. Inst. except. & §. 30. Inst. ver. divis.*

2 Todas as exceções foraõ introduzidas *ex æquo & bono*, e a causa de evitar danno, *d. L. 66. b. t. L. qui æquitate 12. ff. dol. mal. & met. except. Arpr. s. qui autem 16. Inst. excus. tut. n. 3.*

3 E a equidade he a mãy das exceções, *Mantic. tacit. lib. 7. cap. 15. n. 22.* e se resulta a do dolo, quando infringe a acção, *d. num. 22. cum d. L. 12.*



Idem lib. 87 Digestorum.

L. 67. Quotiens idem se mo duas sententias exprimit, ea potissimum excipitur, quæ rei gerendæ aptior est.

Dix. *L. 9. b. t. vide, Barb. ax. 222. n. 6. 7. & 8.* a mais proporcionada ao effeito; em favor do Reo; e contra o que as proferio, *ut d. L. 9. num.*

Paulus lib. singul. de dotis repetitione.

L. 68. In omnibus causis id observatur, ut ubi personæ condicio locum facit beneficio, ibi deficiente ea beneficium quoque deficiat: ubi vero genus actionis id desiderat, ibi, ad quamvis perfectio ejus devenerit, non deficiat ratio auxiliij.

L. 196. Privilegia quædam causæ sunt, quædam personæ, & ideo quædam ad hæredem transmittuntur, quæ causæ sunt: quæ personæ sunt, ad hæredem non transeunt.

O Privilegio, se toma de hum de dous modos: ou por Direito singular, que respeita a huma só pessoa, como Ley particular dada a huma pessoa: ou se toma pelo beneficio, e direito singular, a respeito de muitas pessoas da mesma condiçãõ, *L. jura non singulas 8. & ibi Arouc. & in L. jus singulare est 16. ff. de legib. nem he mais que hum beneficio concedido contra direito commum, por favor particular, ou às cousas, ou às pessoas: ou he pessoal, ou real.*

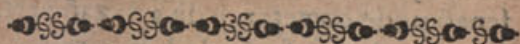
O privilegio, que convem à pessoa, não passa a outras, antes faltando falta o privilegio: como o que compete ao marido na repetição do dote, que não pôde ser convindo pela mulher *ultra quam facere potest*, que não passa ao herdeiro, ou fiador do marido, *L. maritum 12. & L. etiam 18. ff. solut. matr. dos & ibi Barb.* e outros do mesmo privilegio, *L. 28. & 173. b. t.*

Porque pessoal, e não passa além da pessoa a quem se concedeo, *d. L. 68. & L. 196. b. t. L. exceptiones quæ personæ 7. ff. except. §. sed & quod Principi 6. Inst. jur. nat. cap. privilegium*

- gium *personale* 7. tom. 7. *Barb. ax.* 191. n. 5. *Guerr. privileg. cap. 5. n. 2. & cap. 6. n. 2.*
- 4 Ou seja pedido, ou concedido de *motu proprio*, *Carleval de judic. tit. 3. disp. 23. n. 40. Cost. privileg. credit. prælud. 1. proæm. Phæb. dec. 19. n. 10.*
- 5 E só o pôde conceder, quem pôde fazer Leys *Guerr. cap. 3. n. 2.* porque
- 6 he Ley particular, *ut cap. 2. n. 4. & 5.*
- 7 O mesmo que dissêmos do marido, se diz da mulher, que prefere, pelo dote, aos credores anteriores, e hypothecarios, *L. assiduis 12. Cod. qui potior in pignore habeat.* que não passa ao herdeiro, *L. unic. Cod. privileg. dot. e o mesmo no pupillo, L. dabimusque 16. §. si quis ff. reb. auct. judic. vers. ipse autem pupillu habet privilegium, sed ejus successores non habent.*
- 9 O que não ha nas Leys, que não admittem exceiçãõ de pessoa, *cap. in judiciis 12. tom. 7. Ord. lib. 1. tit. 1. pr. Arouc. adn. L. 8. ff. de legib. Moraes lib. 6. cap. 7. n. 1.*
- 10 Se não respeita a pessoa particular, tem força da Ley, §. 6. *Inst. jur. natur. Solano à Valle Coment. ad regim. proæm. n. 17. pag. 3.*
- 11 Algumas vezes, o privilegio pessoal passa da pessoa, como quando dos filhos se estende aos libertos, *L. etiam filios 18. ff. solut. L. assuidis 12. §. ad hæc vers. exceptis Cod. qui pot. in pign. vide, Phæb. p. 2. ar. 99. & dec. 32. 55. & 145.* ainda que por via de regra não passe, §. 6. *Inst. jur. nat. cum d. L. 68. & 196. h. t.*
- 12 Se o privilegio for dado em razaõ da coula, passa ao herdeiro; como a restituicãõ concedida ao menor a causa da lezaõ, que compete aos herdeiros, *L. minor autem 18. §. non solum pr. ff. rest. in integr. Camil. Borrel. conf. 100. n. 33. Mesing. cent. 4. obs. 18. & 19. Mend. p. 1. lib. 3. cap. 21. n. 35. Barb. L. quia tale n. 48. ff. solut. Phæb. dec. 99. n. 5. Peg. 2. for. pag. 954. col. 2. fin. Peg. maior. cap. 9. n. 385. Gom. 2. var. cap. 14. n. 6.*
- Mas não lhe compete mais tempo, 13 que o restante ao menor, *L. interdum ff. de minor. dix. cap. 7. tom. 7. Barb. in L. 15. n. 6. Cod. temp. in integr. rest. Oddo de restit. p. 1. quæst. 20. art. 8. n. 77.*
- O privilegio, concedido à pessoa, 14 comprehende aos domesticos, principalmente mulher, e filhos, e em quanto vive, *L. pater 6. ff. servit. legat. L. Medicos 6. Cod. professor & medic. lib. 10. L. omnis 2. fin. Cod. Episc. & Cler. Salvo se expressamente forem exclufos, *L. etatem 3. fin. & L. 4. ff. de censib.**
- O privilegio, real, que não à pessoa, mas a coula, causa, açãõ, contrato, Collegio he concedido, sempre passa aos successores, *d. L. 68. & 196. h. t. arg. L. damni infecti §. si quis unas ff. damn. infect. dix. §. si ex pluribus 4. Inst. de S. C. Orfician.*
- Como o beneficio do S. C. Velleano, dado a coula, e não à pessoa, que passa ao herdeiro, e fiador da mulher, *L. mulierem 14. L. heredes 20. Cod. ad S. C. Vellean. cap. 7. tom. 7. deste beneficio, e suas exceiçoens, Ord. lib. 4. tit. 61.*
- A faculdade de levar agua concedida ao predio, e não à pessoa, aquella passa, esta não, *L. 1. §. id que à Principe & seq. ff. aqua quotid. & æst. d. L. 3. ff. de censib. L. immunitates 4. ff. jur. immunit.*
- Quando concorre, em huma pessoa, o direito de duas, se reputaõ duas, *ut per jura & DD. Arouc. adn. L. 8. n. 4. ff. de legib.*
- E quando a Ley falla em pessoas, 20 comprehende assim da terra como do mar, *per jura Arouc. n. 3.*
- Quando a Ley falla com requesitos, 21 devem concorrer, sem o que não procede, *Valasc. conf. 149. n. 12. Maced. dec. 28. n. 5. Phæb. p. 1. ar. 83. Uxor. patron. resol. 40. n. 8. d. L. 68. h. t. Cortiad dec. 30. n. 78.*
- Nenhum pôde pedir implemento, 22 sem

sem o mostrar pela sua parte, Arouc. d. L. 8. n. 2. Peg. far. cap. 5. n. 30. & cap. 7. n. 13. & 14. Valens. cons. 175. n. 49. Cyriac. contr. 129. vide, Hontalb. quæst. 5. ex n. 18. & n. 23.

Surd. cons. 335. n. 72. Roland. vol. 1. cons. 10. n. 14. Salgad. Labri. p. 1. cap. 32. n. 40. & seqq. Fontanel. dec. 111. n. 89. p. 1. & de pact. nupt. tom. 1. claus. 3. glos. 3. n. 59. tive este calo, e se julgou no Senado.



Paul. lib. singul. de adsignat. libertor.

L. 69. Invito beneficium non confer-
tur.

L. 56. §. 4. Quod cuique, por eo,
prætitatur invito non tribui-
tur.

DA assignação dos libertos, facultada ao pay para os filhos, princ. Inst. & tot. tit. de assignat. libert. tom. 2.

Quando hum liberto he assignado a dous irmãos, fica de ambos; mas se hum repudiar, os filhos deste não tem de que se queixar, L. S. C. 1. §. sed si is ff. de adsignat. libert. porque o pay não quiz; e fenaõ de beneficio contra vontade; nem venha contra o facto do pay, contra L. cum à matre 14. Cod. reivind.

Porém, deve não se tomar estreitamente da assignação dos libertos, mas geral, d. L. invitus 156. §. fin. quod cuique h. t. L. 69. eod. L. fin. Cod. und. legit. L. nec emere Cod. de jur. delib. L. hoc. jure §. non potest. ff. donat. Barb. ax. 36. n. 5. & addo L. si judex 41. ff. minor. L. si debitor 91. ff. de solut. tallando, do que não quis a doação, remissão dadi-vida, ou restituição.

O menor, não se restitue contra os actus de seu pay, ou outro a quem succedeo, L. fin. Cod. si advers. vend. pign. L. 1. Cod. de filio fam. min. & celebris L. Æmilius juncto verl. put abam ff. minor. L. nam & servius 22. §. qui negotia ff. negot. gest. Donel. lib. 2. coment. cap. 7. col. 1. & cap. 9. col. 2. Duaren. ind. tit. Cod. si advers. vend. pignor.

Tom. V.

A cada hum he licito renunciare seu 5 direito, L. si quis in conscribendo 29. Cod. de pact. L. pactum. 46. ff. de pact. Barb. ax. 135. n. 13. Rocca cap. 194. n. 9. e depois, não tem regresso, posto 6 que fosse tacita, Barb. n. 12. Rocca n. 10.

Ainda a nulidade da Ley, introdu- 7 zida em favor de alguém contra algum acto, se entende que sómente procede, querendo, aquelle a cujo favor veyo, usar della. Salgad. Labir. p. 1. cap. fin. ex n. 41. Hontalb. jur. superu. quæst. 2. à n. 33. 34 & 35. Phæb. dec. 24. n. 4. Moraes lib. 5. cap. 5. n. 21. vide Reinos. obs. 74. n. 8. & 9.

Nem obstaõ à nossa Regra as L. ser- 8 vus vet ante 62. ff. verb. oblig. & L. adquiritur 10. §. 4. ff. acq. rer. dom. L. solvendo 39. ff. neg. gest. L. solvere 53. ff. de solut. L. cum constitutio §. sin vero Cod. testam. manumiss.

Quando ha razaõ publica, que se 9 antepoem à particular, passa outra coula, arg. L. cum ratio §. si plures pen. ff. bon. damn. Ou razaõ natural, L. non tantum 6. ff. appellat. §. impubes 6 Inst. Attilian. tut. L. 5. L. 6. ff. tutor. & cur. dat.

Aliàs, contra a vontade, nem a li- 10 berdade, d. L. cum constitutio ult. Cod. testam. manumiss. L. 1. usq. 7. ff. libercaus. (inestimavel, L. 106. & 176 §. 1. h. t.) não obstante a d. L. cum constitutio ult. §. sin vero verl. Ramanam Civitatem recusare nemine servorum licitum est. Cod. testam. manumiss.

Porque se responde, q̄ sendo o servo 11 proprio instituido, e manumettido no testamento, fica herdeiro necessario, e livre, ou queira, ou não; o que tambem respeita à honra do testador, para que os credores antes hajaõ delle os

bens, §. 1. *Inst. hered. instit. §. necessarius*. 1. *Inst. hered. qual. & differ. ubi dix. tom. 2. §. 1.* *Inst. cui & exquib. caus. man. tom. 1.* e fora deste caso, he permittido oficiar na esclavidaõ, d. *L. fin. Cod. testam. manumiss. L. 1. usq. 7. ff. liber. caus.*

Ulpianus lib. 1. de officio Proconsul.

L. 70. Nemo potest gladij potestatem sibi datam, vel cuius alterius coërcitionis, ad alium transferre.

Idem lib. 2. de offic. Proconsul.

L. 71. Omnia, quæcunque causæ cognitionem desiderant, per libellum expediri non possunt.

1 Esta Ley 70. he tirada, e transcripta da *L. solent 6. vers. nec enim potest quis gladii potestatem sibi datam vel cuius alterius coërcionis ad alium transferre ff. offic. proconsul & legat.* em que trata do mero imperio, que he o *jus gladii*, glos. in *L. illicitas verb. jus gladii ff. offic. præsid.* e o tem o Magistrado, *Barb. L. cum prætor 12. §. 1. n. 158. ff. de judic. cum d. L. illicitas §. 3. vers. universas Provincias regit & d. L. 70. h. t.*

2 E se não pôde cometer, ou delegar para dicidaõ defenitiva, d. *L. solent 6. ff. offic. proconsul. Barb. prox. & n. 475.* e no d. §. 1. diz *Barb.* quanto se pôde dezejar, da materia do misto imperio.

3 Quanto á *L. 71.* transcripta da *L. nec quiquam §. 2. ubi decretum necessarium est, per libellum id expediri pro-*

consul, non poterit. Omnia enim quæcunque causæ cognitionem desiderant, per libellum non possunt expediri *ff. de offic. proconsul. & delegat.* Vem a dizer, que quando he necessario o decreto de sentença final, e defenitiva na causa, senaõ pode cometer, e dà a razãõ *vers. Omnia*, donde se trasladou a dita *L. 71.* vide, *L. 27. L. 105. & L. 176. h. t.* partes citadas, e ouvidas, *L. excusare 25. L. si cum ipse 39 ff. excus. tut. L. minorum 6. Cod. de præd. & aliis reb. min. L. à precedente 4. Cod. dilat.* que daõ exemplos.

Favolenus lib. 3. ex posterioribus Labeon.

L. 72. Fructus rei est vel pignori dare licere.

NA reivindicaçaõ, contra o possuidor de mã fé, como o he depois de contestada a lide, vem os frutos, e não só os que o R. percebeo, mas ainda os que o A. podia perceber, se possuir a cousa e logo que a pedir, *L. si fundus 17. ff. reivind. L. si navis 62. ff. eod. Ord. lib. 3. tit. 66. §. 1. & ibi glosator. & Omnes.*

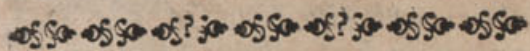
No fruto, se conta toda a utilidade; que pod a ter nessa cousa, *L. videamus 19. §. fin. ff. de usur.* pela qual razãõ se d ve estimar toda a utilidade que o A. havia de ter: e affirm a liberdade de a dar em penhor, ou hypotheca, e se conta em fruto, o poder dar a cousa em penhor, e isto nos vem a dizer a dita *L. 72. h. t.* tirada de *Javoleno* in *L. fin. vers. fructus rei est, vel pignori dare licere ff. de usur.*

O usufruario, não pôde dar a propriedade em penhor, *L. interest 6. Cod. usufr. vers. nam usufructuarius quidem proprietatem pignore non potuit.*

Posto que ao usufruario perten-

cem todos os frutos da cousa, L. 7. ff. usufruct. porque se entende de todos os que a cousa produz, e não de toda, e qualquer utilidade: ainda que a commodidade de usar, e gozar, ou essa percepção de frutos, a possa dar em penhor, em razão de que a pôde vender, arrendar, ou dar graciosamente, §. 1. Inst. usu & habit. tom. 1. Capol. servit. tract. 1. cap. 41. addit.

7 E porisso se não segue nelle a utilidade de que acima fallámos, e assim se deve de entender, a L. si is 11. §. usufructus ff. de pignor.



Quintus Mutius Scevola
lib. singul.

L. 73. Quo tutela rediit, eo hæreditas pervenit, nisi cum saminæ hæredes intercedunt.

1 E Sta Ley, com os seus 4. §§. pro-
poem 5. regras: neste princ. diz,
que a quem toca a herança, deve per-
tencer o encargo da legitima tutela, se
não for mulher, & Ord. lib. 4. tit.
102. §. 5. vide, tit. legit. agnat. tutel.
tom. 1.

2 O que recusa a tutela, perde a heran-
ça, L. si quis tutela 28. ff. testam. tutel.
Ord. lib. 4. d. tit. 102. §. 6. e deste
princ. fica dito sub L. 10. b. t. Barb. ax.
44.

3 Se não for mulher, pupillo, menor,
ou velho, ut dix. d. L. 10. ex n. 28.
& in §. item maior 13. Inst. excus. tut.
tom. 1.

§. 1.

Nemo potest tutorem dare cui-
quam, nisi ei, quem in suis hæ-
redibus, cum moritur, habuit,
habiturus ve esset, si vixisset.

4 E Sta segunda Regra, ex §. 1. falla
do tutor dado no testamento, ou
Tom. V.

codecillo, e que he só para os herdei-
ros seus, e para o posthumo, que ha-
via de ser herdeiro seu se vivo fora, L.
1. ff. de testam. §. permissum 3. & §. 4.
Inst. de tutel. tom. 1.

São herdeiros seus, os que tem no
patrio poder, e ninguem se lhe ante-
poem, ao tempo da morte: como são
os filhos, e filhas familias, netos, e ne-
tas de filho já morto, ou emancipado,
§. sui autem 2. Inst. hered. qualit. & di-
fer. §. sui autem 2. Inst. de hered. que
abintest. defer.

6 E a Ord. lib. 4. tit. 102. tambem fal-
la do tutor dado pelo pay, ou avô, L.
1. fin. ff. testam. tutel. dix. d. §. 3. & 4.
Inst. de tutel. tom. 1.

§. 2.

Vi factum id videretur esse, qua
de re quis, cum prohibetur, fa-
cit: clam, quod quisque, cum
controversiam haberet, habitus-
rum se putaret, fecit.

7 E Sta Regra pertence ao interdito
quod vi, aut clam, pelo qual se
foccorre, quando na terra alheya se
desfaz, ou faz alguma cousa; que he
restitutorio, L. 1. ff. quod vi aut clam.

8 E define, que cousa seja feita vi, e
que cousa se diga feita clam, e diz
q he obra feita vi, e he visto ser, quan-
do algum faz, o que estava prohibido
pelo outro: ou contra a sua propria
prohibição, ainda feita com huma pe-
drinha atirada à obra para que se sus-
penda, e mais não faça, ut d. L. 1. §.
quid si vi factum ff. quod vi aut clam.
L. vi facit 20. ff. eod. Ord. lib. 3. tit.
78. §. 4. ubi glöfator.

10 Cuja prohibição basta ser feita pelo
seu criado, ou mercenario, ou procu-
rador, ou servo, L. 3. ff. d. tit. ou in-
quilino, L. 17. ff. eod. ou quando de-
molir, sabendo a prohibição que se
lhe quer fazer, d. L. 1 §. 2. vers. sed &
Aristo ait vide Gonçal da Silv. d. tit. 78
§. 4. lib. 3.

- 11 Feita *clam*, se entende ser, o que se faz furtivamente, sabendo que ha controvérsia, ou entendendo que a haverá, ou devendo-o assim entender, L. 3. §. *fin. clam facere* vers. *item Aristoputai* & L. *servius* 4. ff. d. tit. *quod vi aut clam*, vide L. *clam possidere* 6. ff. *adq. posses. tom. 8.* & *Barb. dict.* 59. do appellativo *palam*, L. *palam* 33. tom. 6.
- 12 Contra a nova obra, começada, e prejudicial, se pratica o interdicto, *novi operis nuntiatione*, para se impedir, pelo juizo da Almotacaria, que na Corte he o das Propriedades, L. 1. §. *interdictum autem hoc ff. novi oper. nunt.* & *tot. tit. Ord. lib. 1. tit. 68. ex § 22.* e fica a obra embargada, como nos termos da *Ord. lib. 3. tit. 78. §. 4. supr.* allegada.
- 13 E se for finda, sem sciencia para se impedir, se intença a acção de força, e extraordinaria do interdicto *unde vi*, no juizo ordinario, dentro do anno, e dia da *Ord. lib. 3. tit. 48.* Como restitutorio, e summario, de que tambem faz menção, *Ord. d. lib. 1. tit. 68. §. 25.* do qual *dix. §. 6. Inst. interdict.*
- §. 3.
- Quæ in testamento ita sunt scripta, ut intelligi non possunt, perinde sunt, ac si scripta non essent.
- 14 **E** Sta Regra 4. pertence ao *tit. ff. de his quæ pro non scripta habentur* e he descrita ex L. 2. ff. d. tit. *dix. L. 12. h. t.*
- 15 Quando a dubiedade se pôde resolver pela mente conjecturada, conforme ao *tex. in L. cum testamento* 25. ff. *req. dub.* Valle a instituição, ou legado
- 16 Quando por nenhum modo se pôde saber, he havido por não escripto, L. *si quis* 3. §. *si duobus*, ff. *adimend. & transf. legat. L. duo sunt Titii* 30. ff. *testam. tutel. L. in tempus* 62. §. 1. ff. *hered. instit. L. item apud* 15. §. 9. ff.
- injur. L. ita stipulatus* 115. ff. *verb. oblig. vers. vel fundum dari non adjectio nomine* L. *ubi autem non apparet* ff. *eod. Peg. 3. for. cap. 26. n. 31. Reinos. obs. 29. n. 3. Cardos. verb. in certitudo* n. 4. e responde a L. 8. §. *si inter duas* ff. *de legat. 2. Altim. null. sent. quæst. 8. à n. 1. usq. 28. & 36. vide, Parlador. rer. quotid. lib. 2. cap. 3. n. 31. Amosac. caus. piis p. 1. cap. 11. n. 14.*
- Se differ, que institue hum dos filhos de seu irmaõ, se naõ se pôde verificar, todos ficaõ herdeiros, L. *uter ex fratribus* ff. *condit. instit. per jura Guerr. tract. 2. lib. 5. cap. 6. n. 105. Pinheir. emph. disp. 6. secl. 6. §. 5. num. 133.*
- Se institutio em nome de irmaõ, ou filho, e o naõ era, a instituição fica nenhuma, L. *si filius* 4. L. *nec apud* 7. *Cod. hered. instit. Arouc. adn. L. 3. n. 24. fin. ff. just. & jur. coavem Barb. in L. demonstratio falsa* n. 7. ff. *condit. & demonstr. & in L. nemo* §. 1. ff. *hered. instit. Surd. cons. 1. n. 5. & 6. e allega muitos,*
- §. 4.
- Nec pasciendo, nec legem dicendo, nec stipulando quisquam alteri cavere potest.
- E** Sta Regra 5. e ultima nos vem a dizer, que ninguem pôde estipular para outro, ou fazer concerto, ou ajustar pacto ao contrato já feito, e obrigar ao outro; porque as obrigações foraõ inventas para cada huma adquirir para si, o que lhe for util, e em quanto tiver interesse, e se o fizer para outrem, he inutil, §. *alteri* 19. & §. 4. *Inst. inutil. stip. tom. 3. L. stipulatio ista* 38. §. *alteri* ff. *verb. oblig. L. quæcunque* 11. ff. *oblig. & act. Ant. Matheu de oblig. disp. 3. n. 20. disp. 7. n. 18. dix. L. 11. h. t.*
- Salvo, se lhe ajuntar pena, d. §. *alteri* 20. *ri* 19. *Inst. & d. L. 38. §. alteri* vers. *plane.*

21 Mas tem affinação de dez dias, o escravo que diz, que pagará ao mostrador delle, *Peg. for. cap. 1. n. 197. & 205. ubi judicat. Moraes lib. 5. cap. 2. n. 5. pag. 32.*

22 Donde vem, que não se acquire a acção pessoal, ou obrigação, L. 1. *Cod. per quas pers. nob.* nem pelo libertado, ao patrono L. *si ita stipulatus* 126. *verl. chrysofonus ff. verb. oblig.* nem pelo filho, ou filha, ao pay, ou mãy, que os não tem no poder, L. *iter* 26. §. *filia ff. pact. dot.* nem a mãy, para o filho, L. *pactum* 4. *Cod. pact. convent.* nem o pay, para o filho, emancipado, L. *si genere* 26. *ff. de jur. dot.*

23 Limita-se, em razão do poder: como entre os filhos fam. e servos, pays de fam. e senhores; porque o filho fam. para o pay, em cujo poder está, e o escravo para seu senhor, podem adquirir utilmente por pacto, ou estipulação, L. *si tibi decem* 17. §. *fin.* L. 18. & 19. *ff. de pact. L. stipulatio ista* 38. §. *alteri ff. verb. oblig. L. 1. Cod. per quas pers. nob. acq. §. si quis alii Inst. inutil. stip. & dix. tit. Inst. per quas pers. cuiq. & tit. per quas pers. nob. & in L. 10. ff. acq. rer. dom. tom. 8.*

24 Pelo contrario, se o pay estipular para o filho, que tem no seu poder, o senhor para o seu escravo; mas he como adquirido, e se estipulassem para si, d. §. *si quis alii* 4. *fin. Inst. inutil. stipulat. L. dominus* 39. L. *eum qui* 56. §. *qui sibi ff. de verb. oblig.*

25 Outra exceção: por causa da administração, como no tutor do pupillo, curador do mancebo, ou furioso, e o procurador do Povo, que podem estipular, L. *cum qui* 5. §. *si actori ff. constit. pecun.* para o diaheiro, L. *avus* 33. *ff. de pact. d. L. 38. §. sed si quis ff. verb. oblig.* em favor do dote, *si occurrat affectio personæ* L. *Gaius Seius* 45. *ff. solut. vide, L. 7. h. t. Guerr. tract. 2. lib. 7. cap. 1. n. 8. Card. de Luc. de dote disc. 15.*

Papinianus lib. I. questionum.

L. 74. Non debet alteri, per alterum iniqua conditio inferri.

L. 155. Factum cui suum, non adversario nocere debet. h. t.

L. 173. §. 2. Unicuique sua mora nocet, quod & in duobus reis promittendi observatur. h. t.

L. 198. Neque in interdicto, neque in cæteris causis pupillo nocere oportet dolum tutoris, sive solvendo est, sive non est. h. t.

JA' dissemos sub L. *alterius* 49. *h. ad fin.* alguma cousa: as regras destas Leys pertencem ao segundo preceito §. *juris præcepta* 3. *Inst. de just. & jur. L. 10. juris præcepta ubi Arrouc. adm. ff. eod. que manda, que se não faça mal ao outro.*

O sentido com que fallão he, que a ninguém pôde, directamente, fazer mal ao outro, ou contrahir com hum de modo que prejudique a terceiro, L. *sepe* 63. *ff. re judicat.* nem que do seu delicto resulte culpa ao outro, L. *crimen* 26. *ff. de pæn.*

Porque com a maldade de hum, não pôde outro ser gravado, *cap. non debet* 22. *tom. 7. d. L. 74. h. t. L. debitorum pactionib. Cod. de pact. Barb. ax. 22. n. 1.*

Nem o facto de hum, ou facto a-lheyo, prejudica ao outro, *Barb. ax. 93. n. 21. & 22. dix. L. 11. h. t. & cap. 22. tom. 7. a culpa, segue, e busca a seu author, L. sancimus Cod. de pæn. Barb. ax. 62. nem se castiga sem culpa, cap. sine culpa* 23. *tom. 7.*

E assim como nenhum pôde convir pelo contrato alheyo, L. *quæcunque* 11. *ff. oblig. & act. L. stipulatio ista* 38. §. *alteri ff. verb. oblig. §. alteri* 19. *Inst. inutil. stipul. L. 49. L. 73. §. fin. L. 155. pr. h. t.*

Assim também não pôde ser con-vindo,

vindo, tit. Cod. ne ux. pro marit. & tit. Cod. ne filius pro patr. Ant. Matheu de contract. disp. 3. n. 20. disp. 7. n. 18. fin.

7 O que ainda procede mais vigorosamente nos delictos, d. L. crimen 26. ff. de pæn. L. si pæna ff. eod. L. sancimus 22. Cod. de pæn.

8 A sentença havida contra hum, não prejudica ao outro, ut res inter alios acta, L. saepe 63. ff. rejudicat. L. 1. & 2. Cod. quib. res judic. non nocet L. fin. Cod.

9 si per vim Peg. for. cap. 5. à n. 1. mas se teve sciencia, e não acudio, d. L. saepe ff. rejudic. cap. pænæ eod. Peg. for. d. cap. 5. ex n. 106. Maced. dec. 61. n. 3. & 17. Cordeir dubit. 51. n. 40. Guerr. tract. 2. lib. 8. cap. 2. n. 30. Calderò dec. 75. S. betin. de tert. ven. ad caus. p. 2. cap. 3. inspect. 2. à n. 1.

10 Outra cousa he no crime de lesa Magestade, que grava aos filhos, L. quisquis 5. Cod. ad leg. Jul. Magest. dix. §. 3. Inst. public. delict. Ord. lib. 5. tit. 6.

11 Nem a mora de hum prejudica ao outro, d. L. 173. §. unicuique h. t. cap. mora sua 25. tom. 7. Altograd. lib. 2. conf. 45. Card. de Luc. empt. lib. 7. disc.

12 15. n. 2. posto que seja correo, d. 173. §. 2. vers. quod & in duobus reis h. t. convem L. centum 8. ff. eo quod. cert. loc. L. mora 32. §. fin. ff. usur. Beima tract. de mora pag. 490.

13 E como o dolo de hum, não faz mal a outro, diz Javoleno, que o dolo de tutor, não offende ao pupillo, ou tenha com que pagar, ou não, d. L. 198. h. t.

14 Mas se o pupillo estiver locupletado, nesta parte, lhe obsta a exceção do mão engano, ou do dolo, L. sed ex dolo 15. ff. dol. mal. L. apud. Celsum 4. §. illa autem questio ff. dol. mal. & met. except. vide, §. 2. Inst. quib. alien. licet vel non & §. 30. 32. 33. & 34. Inst. de rer. divis. tom. 1.

Papin. lib. 3. question.

L. 75. Nemo potest mutare consilium in alterius injuriam.

Ainda que he de sabio, prudente, o mudar de conselho, L. non numquam & ibi glos. ff. collat. bonor. Barb. ax. 55. n. 3.

Eula de bom, o que revoga o máo; e o mesmo Papiniano, não se envergonhou de revogar a sua sentença, L. fin. §. sed cum vers. licet Cod. de furt. L. si venditor 10. §. si quid. ff. serv. expor. tand.

E se conta por louvor dos grandes juizes, e Supremos, Cresp. val daur. obs. 91. n. 93. ex orna, & omni jure; Salgad. suplicat. p. 1. cap. 3. §. unic. n. 48. 49. & 50. videndus.

Contudo, quando ha resistencia da Ley, perjuizo, ou danno do outro, não pôde mudar o seu conselho, d. L. nemo 75. h. t. cap. mutare consilium 33. tom. 7. Barb. ax. 55. n. 3. fin. mas, á contrario sensu desta regra, sem detrimento, bem poderà L. de etate 11 ff. interrog. injur. faciend. & interrogat. act. tomado por Ley, Cordeir. foro ferq. 6 dub. 14. n. 4. dub. 21. n. 34. & 53. dub. 24. n. 97. dub. 51. n. 8. & 41. & dub. 52. n. 50. scilicet, por argumento á contrario sensu.

A esta Regra, convem a outra; cap. 7. quod. semel 21. tom. 7. L. sicut 5. Cod. oblig. & act. L. 1. ff. de pact. Barb. ax. 31. n. 3. ax. 196. n. 16. que humia vez approvado, se não pôde reprovar, L. Pomponius ff. negot. gest. excepto de mutuo consentimento, dos interessad. dos, cap. 2. ext. de sponsal. dix. §. fin. Inst. quib. mod. tollit. oblig. tom. 3. & d. cap. 21. tom. 7.

He visto sentir detrimento, e injuria prejudicial, quando com a mudança do conselho, se offende o direito adquirido: como o vencedor pela sentença, L. actori

10 a¹tori §. Cod. reb. credit. porque huma vez publicada, o juiz a não pôde revogar, *L. judex 55. ff. de re judic. Cujac. lib. 20. obs. cap. 22. Ord. lib. 3. tit. 66. §. 6.*

11 Salvo pelo remedio de embargos, que façãõ cessar seus fundamentos, que entãõ deve reformar, *Ord. d. tit. 66. §. 6. & 7. tit. 87. & 88. L. 4. ff. de except. rejudicat. Mend. lib. 3. cap. 19. n. 25. Valasc. conf. 56. n. 6. Tiraq. cess. caus. n. 240. Rocca cap. 19. n. 37. Peg for. cap. 5. sub n. 27. Guerr. tr. 2. lib. 8. cap. 20. n. 16. Peg. tom. 10. pag. 23. n. 82.*

12 Quanto à interlocutoria, puramente, vide, *Ord. lib. 3. tit. 65.* e quando a pôde revogar de seu officio, e não a requerimento de parte: e o como não obriga na definitiva, *Ord. lib. 1. tit. 5. §. 9. ad fin. ubi glosator.*

13 Assim, o que he obrigado pelo contrato, ou quasi contrato, não pôde, pela penitencia, afastar-se contra a vontade de outro contrahente, que tem o seu direito adquirido, *L. sicut ab initio 5. Cod. oblig. & act. Peg. for. cap. 3. pag. 208. col. 2. fin.* mas não pôde pedir implemento, sem adimplir primeiro, *Peg. for. cap. 5. n. 30. cap. 7. n. 13. & 14. Hontalb. quaest. 5. ex n. 18.*

14 Quando tenha lugar a penitencia, como nos innominades, ou *re integra*, ou não he obrigado a viver em sociedade, mãy das discordias, fique para outra diligencia mayor.



Papinianus lib. 24. quaestionum.

L. 76. In totum omnia, quæ animi destinatione agenda sunt, non nisi vera, & certa sciencia perfici possunt.

1 **D**iz o C. Papiniano, que, geralmente falando, em todos os a-

ctos, em cuja façãõ se require animo destinado, deve de haver certeza, e exclusiva de erro, para a sua perfeiçãõ: como para a aceitação da herança, que require animo, e destinação, e deve ter certeza da morte do defuncto, testado, ou intestado, *§. item extraneus 7. Inst. hered. qualit. & defer. scilicet para se ter por herdeiro, d. §. 7. Inst. tom. 2. L. pro hered. 20. ff. acq. vel amit. hered. L. si is ad quem 22. L. in rapienda 23. L. gerit. 88. ff. eod. L. qui hereditatem 19. ff. acq. hered. Bart. in L. 45. ff. eod.*

E tambem deve saber a condicãõ com que foi instituido, *L. si quis extraneus 31. §. si quis partem ff. acq. hered.*

Ulpiano na *L. is qui putat. 15. ff. 3. acq. hered.* diz que a verdade prefere à opiniaõ: e Justiniano *§. si quis 11. Inst. de legat.* diz que a opiniaõ prefere, vide, *§. fin. Inst. hered. qualit. & d. §. 11. Inst. tom. 2. & glos. cap. consultationibus 19. ext. de jur. patron. Bart. sup.* e se a differença consiste in facto.

De que se segue, que o pupillo, ou furioso não pôde aceitar a herança, *L. pupillus 9. L. furiosus 63. ff. acq. hered.*

Porque não pôde saber, com a ciencia requerida para a perfeiçãõ; e se o surdo, ou mudo a tiver, entendendo o que faz, poderã *L. 5. ff. acq. hered. d. §. 7. seu fin. Inst. de hered. qualit.*

O mesmo se require para adquirir a posse, *L. 1. §. 1. ver. furiosus ff. adq. poss. tom. 8. & in §. adipiscimur eod. & in L. 3. eod. L. 3. Cod. eod. tom. 8.*

Para o Matrimonio, *L. nuptia 2. ff. 7. rit. nupt.* para o divorcio, *L. Julianus 4. ff. de divort.* scilicet, destinação do animo: e por isso sem verdadeira, e certa sciencia, lenãõ podem aperfeiçoar.

Pomponius lib. 28. quaestio-
num.

L. 77. Actus legitimi, qui recipiunt diem vel conditionem, veluti emancipatio, acceptilatio, hæreditatis additio, servi optio, datio tutoris, in totum vitiatur per temporis, vel conditionis adjunctionem. Non numquam tamen actus supra scripti tacite recipiunt, quæ apertè comprehensæ vitium adferunt: nam si acceptum feratur ei, qui sub conditione promissit, ita demum egisse acceptilatio intelligitur, si obligationis conditio extiterit. Quæ si (outros lem, quod si) verbis nominatim acceptilationis comprehendantur, nullius momenti faciet actum.

L. 123. Nemo alieno nomine lege agere potest. h. t.

L. 195. Expressa nocent, non expressa non nocent. h. t.

Feito o Direito Civil, como se chama na L. 2. ff. orig. jur. verſ. sed communi nomine appellatur jus civile, daquellas Leys foraõ compostas acçoens, para os homens disputarem entre si, às quaes deraõ certa solemnidade, a que se chamou juris legis actiones, scilicet, acçoens legitimas, ut d. L. 2. verſ. deinde ff. orig. jur.

1 A este legis actio, tambem se chama acto legitimo, e assim se toma na d. L. nemo 123. h. t. porque vem da Ley.

2 Finalmente, os actos legitimos, saõ legis actiones, scilicet, as acçoens legaes, que foraõ instituidas com certas solemnidades ritos, e formularios de palavras: de tal modo que se alguma cousa faltasse, scilicet, da forma, e solemnidade, se havia por não feito, quia quod non rite fit, nulliter fit, &

solemnitas, ut forma actus, precise omnino est observanda.

Porém os nomes, e formulario, com 4 que se deviaõ propor, está tirado, tit. Cod. formul. act. sublat. dix. §. 1. Inst. verb. oblig. & §. 16 Inst. leg. Aquil. tom. 3. & §. 6. & 15. Inst. act. tom. 4. L. fin. pr. ff. jure jur. Mend. lib. 4. præf. n. 1. fin. Moraes lib. 6. cap. 1. in fin. Ord. lib. 3. tit. 63.

Actos legitimos, se dizem todos os 5 actos introduzidos por algum Direito escrito, Tusch. lit. A. concl. 128. n. 1. verſ. actus legitimi dicuntur omnes actus, qui sunt inducti ab aliqua juris parte scripti L. actus legitimi ff. de reg. jur.

E depois de exemplificar diz que 6 o que não descende de Direito Civil escrito, não he acto legitimo, ut n. 17. ib. quia ea omnia, quæ non descendunt à jure civili scripto non sunt actus legitimi.

E porque a successão abintestato 7 vem da Ley, se chama legitima, dix. L. lege obvenire 130. tom. 6. & pr. Inst. hered. quæ abintest. tom. 2. Portug. lib. 3. cap. 18. n. 1. dix. cap. 1. tom. 7. salando da instituição do Beneficio, e que era legitima sendo canonica, e conforme a este Direito, ut n. 2. 20. & 25.

Mas para se chamar legitimo, basta 8 rá ter recebido a solemnidade de Direito Civil. como no testamento, Pinb. testam. proem. n. 6. dix. §. 3. Inst. testam. ordin. tom. 2. Molin. primog. lib. 1. cap. 2. n. 6. lib. 3. cap. 3. n. 14. Portug. lib. 3. cap. 16. n. 2. & 3. Barb. ad Ord. lib. 4. tit. 80. n. 2. e faltando a forma, cor- 9 ruit actus, e o testamento, Ord. lib. 4. tit. 80. Barb. ax. 100. n. fin. ax. 12. n. 24.

E de forma, he tudo quanto require 10 a d. Ord. lib. 4. tit. 80. como entendem todos, regulados pela sua rubrica: porém o Senado favorece, quanto qe possível, a sua validade, & justè quidem.

Os actos legitimos, não recebem dia, 11 nem

nem condiçãõ, e por isso naõ pòdem estar em suspenso (*cap. actus legitimi conditionem non recipiunt, neque diem 50. tom. 7. Tusch. lit. A. concl. 129. n. 1. verl. actus legitimi non recipiunt diem, neque conditionem, ideo non possunt stare in suspenso d. L. actus 77. de reg. jur. e o mesmo repete Barb. ax. 12. n. 13.*

12 E o effeito da condiçãõ, he suspender té ao evento, e o do dia, L. *cedere diem 213. tom. 6. Moraes lib. 3. cap. 4. per tot.*

13 E parece, que naõ recebem condiçãõ, nem o dia, porque naõ pòdem estar em suspenso, e que por isso o Direito lha negou, querendo logo a perfeiçãõ ultima dos actos legitimos, e legaes, e que ficassem viciosos, e nullos, se se lhe ajuntasse condiçãõ, ou dia, d. *L. h. t. d. cap. 50. tom. 7.*

14 O mesmo *Agost. Barb. d. ax. 12. n. 13. concilia, e entende a d. actus 77. & d. cap. actus 50. e que naõ tende a mostrar quaes saõ os actos legitimos, mas que, quaes quer que ellès sejaõ, naõ admittem condiçãõ ut ib. que quidem citata jura in priori parte, quatenus de actibus legitinis agunt, intelliguntur de illis, qui vel ex rei natura, vel ex speciali legis prohibitione conditionem recipere prohibentur: sequentia autem eorum verb, videlicet, conditionem non recipiunt, idem important, ac si diceretur, viciatur per conditionem, aut diei appositionem; id etiam important verba non recipiunt, hoc est non sunt capaces conditionis, vel diei, ut sic. reducatur illa regula actus legitimi de reg. jur. in 6. ad sensum, & dispositionem d. L. actus legitimi, quæ non eo tendit, ut ostendat quinam sint actus legitimi, sed ut ostendat actos legitimos, quicumque illi sint, illos nempe, qui vel ex rei natura, vel specialis prohibitione prohibentur conditionem recipere, pertemporis, aut conditionis appositionem vitari, non obstante regula cap. ad apostolicam de regular. cap. bi.*

Tomo V.

duum 2. quest. 6. in specul. tex. in L. obtinuit ff. condit. & demonstr. cap. fin. de condit. apposit. quibus & aliis constat, sepe actus contra prohibitionem celebratos obtinere, quando non simplex & absoluta proponitur prohibitio, sed secundum quid, & conditiones adjectas contra juris prohibitionem nullatenus dispositionem viciare.

Devem ser puros; d. *L. actus 77. d. cap. actus 50.* porque o dia, e a condiçãõ impedem a destinaçãõ do animo, e a verdadeira, e certa sciencia, sem o que se naõ pòdem a perfeiçoar, L. *in totum 76. h. t.*

Ainda que a acceptilaçãõ, se naõ pòde fazer com expressa condiçãõ, d. *L. 77. h. t.* contudo pòde se fazer debaixo da tacita, L. *quod in aiem 12. ff. acceptil.*

E por isso disse Modestino in d. *L. 195. h. t. expressa nocent, non expressa non nocent*, cuja Ley foi tirada da *L. nonnumquam 52. fin. ff. condit. & demonstrat.* convem d. *L. 77. h. t. verl. nonnumquam* que diz vale o legado deixado a N. se N. for Dezembargador; porque neste caso naõ fica no arbitrio do outro, que he a prohibiçãõ da Ley, ut *infra n. 22.*

O que vem tacitamente, ainda que se expresse, naõ faz o acto condicional, L. *conditiones extrinsecas 119. ff. condit. & demonst. Barb. ax. 89. n. 15.* e vem a Ley a falar das cousas que por Ley he prohibido se ajuntem; porque quando naõ prohibe, ou se exprima, ou naõ, nenhuma offensa faz, por ser licito o que o Direito naõ prohibe, L. *nec non 28. §. quod ejus ff. quib. ex caus. maior. L. 151. & sub L. 55. h. t.* e falla do que alguma Ley prohibe nomeadamente, e naõ simplesmente.

E como o legado, ou instituiçãõ, se naõ confira na vontade alheya, nem della dependa, L. *illa institutio ff. hæred. instit. L. senatus §. 1. & §. legatum ff. legat. 1. L. 1. ff. legat. 2. DD. in L.*

captatorias ff. testam. milic. Valasc. cons. 145. n. 4. Gom. 1. var. cap. 12. à n. 47. e he da definiçãõ do mesmo testamento, L. 1. ff. de testam. & princ. Inst. testam. Ordin. tom. 2. Gam. dec. 56. & addit.

23 Neste, e semelhante acto legitimo, só o expresso faz mal, e não o não expresso: como nestas palavras, *quoties lex vetat aliquid aperte adjici, si exprimaturo ideo nocet, quia adjicitur contra quam lex jubet; si non exprimaturo, contraria de causa ideo non nocet, quia nihil hic fit, quod lex vetuerit.*

24 De modo, que se exprime contra a Ley, resiste esta, e se não exprime, não obra contra a Ley.

25 P. receo util transcrever, o que escreveo Henriq. Canis. in d. cap. actus legitimi §. h. t. in 6. por melhor, ib. *actum legitimum vocamus, qui à lege vel introductus est, ut sunt heredis institutio, L. verbis legis 120. ff. verb. sign. adoptio L. si tibi 24. ff. adopt. emancipatio, hereditatis additio, & similia ut in L. actus legitimi ff. de reg. iur. vel à lege certam formam recepit, veluti stipulatio, L. 2. ff. verb. oblig. vel denique à lege approbatus est, emptio, & venditio, locatio, & alij que contractus juris gentium, L. legitime 6. ff. de pact.*

26 *Non tamem omnes hi actus hac regula nostra comprehenduntur: si quidem maxima eorum pars conditionem, & diem recipiunt, ut tit. ff. condit. instit. & ff. de condit. & demonstrat. & ex tit. de condit. apposit. & §. Omnis stipulatio Inst. de verb. oblig. & alia loca quam plurima.*

27 *Quare huc accrecenda est Pomponii regula adquam accommodanda erit hac regula nostra actus legitimi &c. L. actus legitimi ff. reg. iur.*

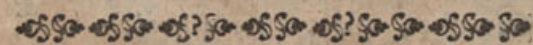
28 *Non nude & simpliciter de omnibus actibus legitimis, hac regula accipienda est, sed quorum natura, sive institutioni repugnat diei, vel conditionis adjectio, ut exemplis à Pomponio illatis;*

quibus adde adoptionem, que omissa est à Pomponio, & diei adjectione, d. L. si tibi 24. ff. adpt. sicut electio, postulatio conditionis adjectione viciantur, cap. 2. de elect. lib. 6.

Item matrimonii contractum ubi conditio contra substantiam adjecta est: puta si generationem prolis evitaris vel si adulterandum te tradideris, vel donec invenero aliam ditiozem, cap. fin. ext. de condit. apposit.

Este Doutor disculpa esta concórdancia, entre Canonico, e Civil, como disse S. Pont. cap. 1. ext. de novi oper. nuns. ver. quia vero sicuti leges non de dignantur sacros canones imitare, ita & sacrorum statuta canonum Principum constitutionibus adjuvantur.

A' opposiçãõ do §. ad certum tempus 3. Inst. qui testam, tut. dar. poss. com a dita L. actus legitimi 77. h. t. concilia Genoa conciliat. legg. pag. 489. sub. d. L. 77.



Papinianus lib. 31. quaestionum.

L. 78. Generaliter, cum de fraude disputatur, non quid habeat actor, sed quid per adversarium habere non potuerit, considerandum est.

Idem lib. 32. quaestionum.

L. 79. Fraudis interpretatio semper in jure civili non ex eventu dum taxat, sed ex consilio quoque desideratur. h. t.

L. 134. Non fraudantur creditoris, cum quid non acquiritur, sed cum quid de bonis deminuitur. h. t.

L. 145. Nomo videtur fraudare eos, qui sciunt, e consentiunt. h. t.

Inst. act. L. 14. ff. quæ in fraud. cred

Esta se regula pelo conselho, e 8
evento, scilicet, animo, e divide, L.
si quis 15. ff. quæ in fraud. cred. L. in
fraudem 17. ff. qui & a quib. man. liber.
non fiunt & dix. tit. Inst. cui & ex quib.
caus. man.

Em naõ adquirir naõ fraudas seus cre- 9
dores, como em repudiar a herança,
legado, ou doacção, d. L. 134. h. t. L.
quod autem 6. pr. ff. quæ in fraud. cred.
Maced. dec. 8. dix. pr. Inst. d. tit. & in
§. 6. Inst. act. Salg labir. p. 1. cap. 16.

Porque o naõ adquirido naõ está 10
nos bens, d. L. 134. h. t. L. prætia re-
rum ff. ad leg. Falcid. L. cum hæres pr.
ff. acq. hæred. dix. d. pr. Inst. & d. §. 6.
Inst. Guerr. tract. 2. lib. 6. cap. 2. num.
65. Otea. eccl. tit. q. 3. n. 20.

E por illo parece se naõ restitue o 11
menor na accuçaõ, L. auxilium 27.
ff. de minor. dix. d. pr. Inst. Themud.
tom. 4. dec. 42. n. 8. Gom. 3. var. cap. 1. n.
6 & in fin. Ant. Matheu de judic. disp.
16. n. 26.

No possuidor, e acção Pauliana, he 12
necessario sciencia da fraude, sendo a
causa oneroza, d. L. quod autem 6. §.
hoc edictum L. 1. L. 7. L. 8. & L. pen. ff.
quæ in fraud. creator. dix. d. §. 6. Inst.
act.

E assim no dote paterno, d. §. 6. Inst. 13
act. á 6. tom. 4. & dix. L. 136. n. tom. pag.
82.

E sendo por causa lucrativa, sem 14
sciencia repõem o locupletado, d. L.
qui autem 6. §. simili modo ff. quæ in
fraud. cred. L. ignoti juris 5. Cod. revo-
cand. his quæ in fraud. supr. n. 5. dix. d.
§. 6. Inst.

Mas he, supposto o evento, scilicet, 15
faltar a cousa, d. L. 79. h. t. L. 10. §. 1. L.
15. ff. quæ in fraud. & L. 47. h. t.

E ainda que alguma vez o dolo se 16
puna sem o evento, L. si quis 20. Cod.
de adulter. contudo nestas acçoens da 17
fraude, de que trata a nossa Regra, naõ
ha comperencia dellas, sem intervir o
evento, e conselho, vide in §. in frau-
dem

Estas Leys, (da 79. tambem se disse
L. 47. h. t.) pertencem ao tit. ff.
quæ in fraud. credit. fact. sunt rest. &
dix. pr. Inst. & §. 3. cui & quibus ex
caus. man. non licet, & §. si quis in frau-
dem 6. Inst. act. tom. 1. & 4. vide, Ord.
lib. 3. tit. 86. §. 16. lib. 4. tit. 10. §. 9.
& sub L. 55. h. t.

2 O que se faz em fraude, he como se
feito naõ fora, d. §. 6. Inst. act. tom.

3 4. Altim. null. contr. quæst. 12. n. 1. nem
alguem pôde tirar commodo da sua
malicia, d. L. 134. §. 1. h. t.

4 Quando se aliena por titulo onoro-
so, para se dizer em fraude do credor,
se requerem tres cousas, juntamente,
scilicet, animo, e preposito da parte
do que aliena, sciencia da fraude da
parte do que recebe, e o evento da
mesma fraude, §. in fraudem 3. Inst.
cui & ex quib. caus. man. dix. §. 6. Inst.
act. L. in fraudem 10. ff. qui & a quib.
manum. liber. non fiunt Altim. d. quæst.
12. n. 229.

5 Por titulo lucrativo, basta o prepo-
sito de fraudar, e se presume, sendo
que he devedor, e naõ tem bens ido-
neos para os credores, L. ignoti juris
5. Cod. revocand. his quæ in fraud. cred.
dix. §. 6. n. 3. Inst. act. tom. 4. & in fra
n. 14. Peg. for. cap. 5. à n. 123. Altim. d.
quæst. 12. n. 193.

6 Sendo a alienação feita depois da li-
de naõ he necessario uzar da Recisoria,
como feita em fraude da execuçaõ, e se
executa no terceiro, Ord. lib. 3. tit. 86.
§. 16. lib. 4. tit. 10. §. 9. Peg. for.
cap. 5. pag. 366. col. 1. fin. & pag.
436. Altim. num. 294. Moraes lib.
6. cap. 7. Portug. lib. 3. cap. 38. à n.
40.

7 A acção Pauliana in rem, real, he a-
quella pela qual o credor pede ao pos-
suidor a cousa alienada em fraude sua;
e como se nunca tivera sabido dos bens
do devedor, d. §. si quis in fraudem 6.

dem 3. *Inst. cui & ex quib. caus. manum.*
tom. 1.

18 E como so que sabe, e quer, se lhe não faz injuria ou dolo, *cap. scienti 27. tom. 7. L. 34. Cod. transact. Barb. ax. 126. n. 1. & 2.*

19 He visto não fraudar aos credores, que tem sciencia da alienação, e consentem nella, *d. L. 145. h. t. L. qui autem 6. §. hoc edictum ff. quæ in fraud. cred. d. §. 6. num. 3. Inst. act. L. 203. h. t.*

20 E não basta só a sciencia, he necessario o consentimento, ao menos tacito, e se confidere sem damno, pela não prohibição, *d. L. quod quis 203. h. t. se o pode prohibir, ut L. 50. h. t.*

21 Na *Pauliana*, não só vem a coula, mas os frutos percebidos, e que se podia perceber, *L. ait prætor 10. §. per hanc actionem & §§. seqq. ff. quæ in fraud. cred. d. L. generaliter 78. h. t.*

22 O que procede em qualquer possuidor de má fé, e da contestação, *L. 62. §. fin. ff. reivind. Ord. lib. 3. tit. 66. §. 1. Olea cess. jur. tit. 5. quæst. 14. n. 26.*

23 Porém, condemnado a restituir com os frutos, he dos percebidos, *Olea n. 27. & cogita.*



*Papinianus lib. 33. quaestio-
num.*

L. 80. In toto jure, generi per speciem derogatur: & illud potissimum habetur, quod ad speciem directum est.

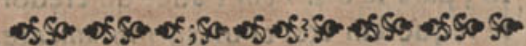
L. 147. Semper specialia generalibus infunt. h. t.

1 O Genero, entre os juristas, he especie, e esta se toma pelo individo, *dix. §. 4. Inst. jur. nat. tom. 1. L. 8. ff. eod. L. in nave 31. ff. locat. dix. L. plebs 238. tom. 6. Barb. in L. legato*

37. n. 2. ff. legat. 1. *Parlador. diff. r. 31. num. 1. ubi Bart. & glos. in L. 2. §. 1. ff. cert. petat. nos Logicos passa outra coula.*

Os Canonistas tem a mesma regra, 2 que o especial derroga, e he mais poderoso que o geral, *cap. generi per speciem derogatur 34. tom. 7. v. g. no legado, L. 3. ff. de penu legat. L. 1. ff. de aur. argent. legat. Barb. ax. 107. videndus, Peg. 6. for. cap. 171. n. 36. cum d. L. 80. h. t.*

Se legar a hum os vestidos, e os de mulher a outro, esta especialidade tira estes ao geral, *dix. d. cap. 34. n. 5. tom. 7. pag. 32. L. 1. ff. aur. & argent. legat.*



*Pomponius lib. 3. Responso-
num.*

L. 81. Quæ dubitationis tollendæ causa contractibus inferuntur, jus commune non ledunt.

L. 94. Non solent, quæ abundant, vitare scripturas. h. t.

A Scautelas, insertas no contrato, a causa de tirar duvidas futuras, não offendem o Direito commum, *ut d. L. 81. h. t. vide, L. nec ex prætorio 27. L. 45. §. privatorum h. t.*

Aquella Ley quæ dubitationis 81. he trasladada da L. qui mutuum pecuniam 56. ff. mandat. que diz, que se no contrato se acautelar, o que por Direito está disposto, que não fica privado de usar desse mesmo direito: porque as cautelas, a causa de tirar duvidas, não offendem o Direito commum.

Nem algum pôde fazer, que as Leys não tenhaõ lugar no seu negocio, ou testamento, *L. 27. L. 45. §. 1. h. t. dix. pr. Inst. testam. Ordin. tom. 2. L. nemo potest 55. ff. legat. 1. Odiern. in L. hac edi-*

Etali cap. 19. n. 11. Cod. de secund. nupt.

4 Nem ainda a pena que se ajunta a acto, contra dicitio, vale, *Odern. d. n. 11. ubi per jura dix. §. fin. Inst. legat. l. 43. vert. nisi lex impediatur h. t. L. deius Augerius L. quod de bonis §. frater ff. ad leg. Falcid. L. non dubium Cod. de legib. l. fin. ff. de const.*

5 Alguma vez se impoem condição, q he inferta em Direito, e fica superflua, como se o comprador acatou, que no vendedor não interviesse dolo máo, *L. si cum fundum venderes, vert. fere aliqui solent hæc verba adjicere, dolus malus à venditore aberit, qui & si adjectum non est, abesse debet ff. contr. empr.*

6 E ainda he superflua, e a condição não opera, ou a expressão daquillo que vem tacitamente por força de Direito, *L. 3. & ibi Bart. ff. legat. 1. L. servo 47. ubi Bart. ff. cond. & demonstr.*

7 O dolo, sempre se entende exceptuado, *L. creditor §. Lucius ff. mandat. l. 3. §. si procurator ff. quod quisq. jur. Peg. for. cap. 7. pag. 543. col. 1. Valasc. conf. 26. n. 1. part. cap. 39. n. 64. Portug. lib. 2. cap. 10. n. 130. Cyriac. contr. 10. n. 91. Grat. cap. 278. n. 19.*

8 O dolo futuro, não se pôde tirar por pacto, ou ultima vontade, *Portug. lib. 1. prelud. 2. n. 19. & lib. 2. cap. 18. n. 28.*

9 Ainda que o preterito se possa remetter: nunca se podem fraudar as Leys, discorre *Portug. lib. 2. cap. 10. an. 129. Ord. lib. 4. tit. 67. & tit. 71. & alia.*

10 A cautela, que abunda, não vicia, *d. L. 94. h. t. l. 17. Cod. de testam. l. si pupillus §. 1. ff. neg. gest. l. pen. Cod. evict. Barb. ax. 3. n. 1. ubi ampl. Tusch. lit. A. concl. 67.*

11 Vem a dizer, o superfluo não vicia as escrituras, ou da ultima vontade, ou contrato, ou quaesquer outros entre vivos, *d. L. 94. h. t. l. que extrinsecus ff. verb. oblig. l. hæreditas 34. ff. hæred. inst.*

E loccorre a regra, que o util, se não vicia pelo inutil, *cap. utile 37. tom. 7. §. 4. Inst. inutil. stipul. l. 6. n. 8. ff. duob. reis & l. 8. n. 12. ff. eod. tom 8.*

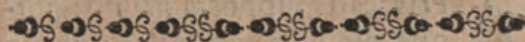
E fallando da doação não insinuada, *Ord. lib. 4. tit. 62. pr. L. sancimus 34 & pen. Cod. donat. l. data 27. Cod. eod. que he valida dentro da quantia facultada.*

O mesmo se diz das usuras, que o illicito, não vicia o licito, *L. pecunia 9. l. placuit 29. ff. de usur.*

A cautela de tomar fiança à divida não exclue do côcurso da preferencia, *Arouc. adn. l. 2. §. 1. n. 187. ff. ver. divis. e convem a dita l. 94. h. t. e se julga, ut vidi.*

No individuo, passa pelo contrario, e vicia o util: e se diz individuo por 4. modos: 1. *ratione formæ in actu requisita l. Græce 9. §. illud ff. fidejuss. o segundo, ratione necessariae dependentiæ l. 1. l. 2. ff. pecul. legat. Terceiro, propter voluntatem contrahentium, l. Pedius 7. §. 1. ff. recept. arbitr. Quarto, propter naturam & substantiam rei, ut servitutibus, l. eadem 4. §. Cato ff. verb. oblig.*

Tanto de huma, como da outra distincção, do deviduo, e separavel, do indevio, e conexo, *Barb. ax. 231. & ibi jura & per tractat, Gom. 2. var. cap. 10.*



Papin lib. 9. Respons.

L. 82. Donari videtur, quod nullo jure cogente conceditur.

Diz Papiniano, que he visto, doar, aquelle, que por nenhum dicitio, scilicet, natural, civil, pretorio, nem por necessidade, he obrigado a dar, o que dá; porque a doação he mera liberdade que transfere em alguem, por pura, e simples vontade:

e o que dá sem obrigação, he visto doar, *pr. Inst. donat. tom. 1. L. donari 29. ff. donat.* donde he tirada a regra; *L. cujus per errorem 53. b. t.*

2 E por isso, o que vende a cousa com necessidade por menor preço, não he visto fazer doação do que falta para o seu justo valor, e verdadeiro preço da estimação commua, *L. non id circo 12. Cod. rescind. vend. & ibi Aug. Barb.*

3 nem o pôde renunciar, *Ord. lib. 4. tit. 13 §. 9. ubi Glosator.* nem algum se diz liberal em caso de necessidade, *L. rem legatam 18. ff. adimend. legat. Ansaldo. cons. 45. n. 34.*

4 Não faz doação, o que dá com causa, ou remunera, *L. hoc jure 19. §. Labeo 1. ff. de donat. Portug. pralud. 1. n. 41. & pralud. 2. n. 34.*

5 O que faz doação da casa para habitar, a faz da merce, ou renda, *L. in ædibus 9. ff. donat.*

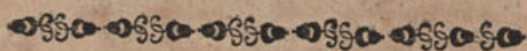
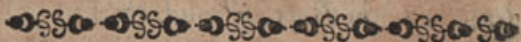
do Direito, §. 4. *Inst. capit. deminuit. L. 3. ff. eod.* e em Direito, tanto vale o ficto, no caso ficto, como a verdade, no caso verdadeiro.

Nem pôde ser espoliado, o que não tinha posse, que o espolio suppoem, *L. 1. §. eum qui & dejicitur ff. vi & vi armat. cap. fin. 3. quæst. 3. Tusch. lit. P. concl. 715. Barb. ax. 189. n. 2.*

Nem hum pôde dar o que não tem, *L. 54. b. t. nem mais do que tem, L. 59. b. t.*

O supposto, sempre deve intervir, *glos. in L. mancipia vers. avocandum Cod. serv. fugit. Surd. dec. 331. n. 12. Castilh. lib. 3. cap. 13. n. 8. & lib. 5. cap. 83. n. 5. & 6.*

E o presuposto, sempre se deve de verificar, *Arouc. ad n. L. 21. n. 1. ff. de stat. hom. pag. 313.*



Papinianus lib. 2. definitio- num.

L. 83. Non videtur rem amittere, qui-
bus propria non fuit.

L. 208. Non potest videri desuisse ha-
bere, qui nunquam habuit. h. t.

1 **A** Privação, suppoem habito: por-
que ninguem pôde ser privado
de alguma cousa, sem a ter antes, *d. L. 208. b. t. L. decem 117. ff. verb. oblig dix. §. servus 4. Inst. cap. demin. Barb. ax. 189.* como o perdaço sup-
poem culpa, *Phæb. dec. 19. n. 15. Mend. lib. 5. cap. 1. n. 73.*

2 E por isso diz Papiniado *in d. L. 83. b. t.* que não he visto perder o domi-
nio. o que o não tinha: e Paulo *d. L. 208.* que não he visto deixar de ter,
o que não tinha; como o servo, que
não pôde padecer *capitis diminuição,*
porque não tinha cabeça, na censura

Paulus lib. 3. quaestionum.

L. 84. Cum amplius solutum est, quam
debeatur, cujus pars non inve-
nitur; quæ reperi possit: to-
tum esse indebitum intelli-
gitur, manente præstina obligatio-
ne.

§. 1.

Is natura debet, quem jure gen-
tium dare oportet, cujus fidem
ficuti sumus.

Pergunta-se, se o que pagou inde-
bitamente por erro de facto, ha
de recobrar sómente o excesso do de-
vido, ou tudo? E se responde, que
se ha de ver a sua existencia, e se pô-
de separar-se; porque se pôde, repe-
te sómente o não devido: como se de-
via cento, e pagou duzentos; porque
extinguio a obrigação dos cem, e repe-
te os outros cem, pela condição inde-
biti, *L. si non sortem 26. §. idem Marcel-
lus ff. condit. indebit.*

2 Mas se não se pôde separar, tudo he *indebitum*, e tudo se repete, salve a prefina obrigação: como se devia cem cruzados, e deu hum campo em duzentos, como devedor destes; porque he especie, e inseparavel; e não deve ser adstricto a viver em communiaõ, may das discordias, d. L. *si non sortem* 26. §. *si centum ff. condit. in debiti*. d. L. 84. h. t. L. 77. §. *dulcissimi ff. legat. 2. dix. §. 1. Inst. societ.*

4 Porém, o credor poderà reter pelo devido, por haver ido a seu poder sem vicio, d. L. *non sortem §. si centum verbi ager autem retinebitur, donec debita pecunia solvatur ubi glos. verb. retinebitur*, Moraes lib. 1. cap. 4. n. 16. Galo de fructib. disp. 13. n. 75. disp. 28. n. 16. art. 3.

5 Mas huma cousa por outra, não, d. L. *si non sortem §. si centum Galo d. disp. 13. n. 74. Valasc. conf. 111. n. 15.*

6 Quanto ao §. 1. que tambem pertence à condiçaõ *indebiti*, entra a questaõ da natural obrigaçaõ, e se impede a repetiçaõ, ou condicija.

7 He natural, aquella que não tem vinculo algum civil, e sómente se funda em natural razã, e equidade, chamada vinculo de equidade, L. *stichum* 95. §. *naturalis ff. de solut. da civil, de que nasce a acçaõ, pr. Inst. de oblig. tom. 3. pr. Inst. act. tom. 4. L. licet ea obligatio ff. de procur. Grat. cap. 691. n. 25. Peg. 5. for. cap. 101. n. 4.*

8 Dize-se natural, não porque descenda de direito natural, commum aos homens, e brutos, pr. *Inst. jur. nat.* cuja obrigaçaõ não pôde cahir no bruto; mas porque traz sua origem do Direito das gentes. L. *ex hoc jure* 5. & *ibi Aegid. §. 2. ff. just. & jur.* que tambem se chama Direito natural, §. *singulorum* 11. & §. *vendite* 41. *Inst. rer. divis. e vem a chamar-se natural, ao das gentes, e a este, natural.*

9 Neste lugar, diz o texto, *is natura debet, quem jure gentium dare oportet,*

deve por Direito natural, o que deve por Direito das gentes, §. 1. *Inst. jur. nat. L. omnes populi* 9. *ff. just. & jur. & ibi Arouc. adn. Parlador. deffer.* 30.

Nesta obrigaçaõ se diz o mesmo, 10 tomado o verbo *oportet* por necessidade na materia sujeita, *Barb. dict.* 242. n. 2. & 3. porque supposto não produz obrigaçaõ, L. *naturales* 10. *ff. oblig. & act.* impede a repetiçaõ pela condiçaõ *indebiti*, d. L. 10. *ff. oblig. & act.*

§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§

Paul. lib. 6. quæst.

L. 85. In ambiguis, pro dotibus respondere melius est.

§. 1.

Non est novum, ut quæ semel utiliter constituta sunt, durent, licet ille casus extiterit, á quo initium capere non potuerunt.

§. 2.

Quotiens æquitas desiderii naturalis ratio, aut dubitatio juris moratur justis decretis res temperanda est.

Quanto ao *princ. d. L. 85.* tirado da L. *in ambiguis* 70. *ff. de jur. dor. dix. L. 20. & L. 9. h. t. Giurb. dec.* 45.

No dote, e causa pia, se adquire a 2 acçaõ para o ausente, sem estipulaçaõ, e se prova por palavras e nunciativas, *quia dos est causa pia*, Moraes lib. 5. cap. 4. n. 11. & 31. *Guerr. tradt. 2. lib. 7. n. 108. & 133. cap. 2. à n. 67.*

Quanto ao §. 1. que o acto hum 3 vez perfeito, e consumado, dure, ainda que venha ao caso em que não podia ter principio, L. 29. *h. t. §. 1. Inst. quib. non est permiff. fac. testa. & §. 14. Inst. de legat.*

legat. tom. 2. cap. factum 73. tom. 7.

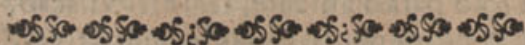
4 O furor superveniente, não invalida, d. cap. 73. tom. 7. d. §. 1. *Inst. quib. non est permiss. Phab. dec. 200. n. 8. & 9. Peg. for. cap. 4. n. 32. ax. 93. n. 38. Guerr. tract. 2. lib. 7. cap. 4. num. 25. 26. & 27. Barb. ax. 40. n. 21. Cancer. 2. var. cap. 11. n. 95 & 96.*

5 Quanto ao §. 2. diz, que se a equidade natural, com a natural, ou civil, com a civil se cõfligir, e puzer dubio ao juiz, faça moderação, e temperamento, entre summo, e minimo; como nós fazemos na liquidação pelo preço do meyo, *Ord. lib. 4. tit. 78. §. 7. L. 31. ff. aur. & arg. legat. L. legato 37. & ibi Bart. ff. legat. 1. Valasc. cap. 10. n. 2. &*

6 *3. Como justo, Carlev. de judic. tit. 3. disp. 1. n. 9. Nogueirol alleg. 18. n. 19. Cens. de censib. quest. 3. n. 12. quest. 79. n. 29.*

7 Exemplo: o teu escravo, que me puzeste em deposito, me fez hum furto; pugna a equidade civil com a natural; porque por direito civil, o servo pela noxia, §. 1. *Inst. nox. act.* mas em contrario está, que o officio do depositario me não seja dannoso, *L. si servus, §. quod vero ff. de furt. Barb. ax. 167. n. 1.* Logo o Juiz condemnará ao senhor que o depositou na minha casa *insolidum*, iuterpondo seu justo decreto na sentença.

8 Outros exemplos, se podem pedir, §. 5. *Inst. de tutel. L. si is qui tres tutelas 31. ff. excus. tut. L. si cum dotem 22. §. eo autem tempore ff. solut. mat. L. 12. & 13. ff. de procur.*



Paul. lib. 7. quaestionum.

L. 86. Non solet deterior conditio fieri eorum, qui litem contestati sunt, quam si non: sed plerumque melior.

Idem lib. 13. quaestionum.

L. 87. Nemo enim in persequendo deteriorem causam, sed meliorem facit. Denique post litem contestatam hæredi quoque proficitur, & hæres tenetur ex omnibus causis.

L. 139. Omnes actiones, quæ morte aut tempore pereunt, semel inclusæ judicio, salva permanent.

L. 164. Pænalia judicia semel accepta in hæredes transmitti possunt.

Este nome Lide, se entende da acção real, e da pessoal, *L. litis nomen omnem actionem significat, sive in rem, sive in personam 36. tom. 6.*

A contestação da Lide, ou demanda, he contradizer, contrariar, e responder ao libello, e petitorio do A. *L. unic. Cod. de lit. contest. Phab. p. 1. arest. 84. Barb. ad Ord. lib. 3. tit. 51. pr. n. 1. fin. & ibi Glz. tom. 2. Reinos. obs. 63. n. 12. 13. & 15. Gam. dec. 147. n. 3. Moraes lib. 6. cap. 1. sub n. 56. e delte modo se pratica a Ord. lib. 3. tit. 51. & tit. 20. §. 5. & tit. 66. §. 1.*

Ea contestação do Juiz d. §. 5. he fiçta, fora dos dous casos, que trata *Moraes d. n. 56. vers. secundus est*: o primeiro, quando o Juiz a ha por contestada, contra a mora affectada a causa de lucrar os frutos, & *Reinos. n. 22.* o segundo, quando o R. não comparece em juizo, *Moraes supr. vers. secundus est.*

As exceções, dilatorias, ou peremptorias que o R. tiver, tem o lugar antes da contrariedade, *Ord. lib. 3. tit. 20. §. 9. & 15. tit. 49. §. 2. & tit. 50. pr. Barb. d. tit. 51. n. 4. Reinos. n. 16. Moraes d. n. 56. Mend. lib. 3. cap. 6. Phab dec. 74. & 158. Glz. ad prædict. Ordd. dix. tit. Inst. except. L. fin. Cod. except.*

Outros muitos effectos se conta da

da lide contestada, reciprocos; e hum delles he, que ainda as acçoens penaes passaõ contra o herdeiro, *Ord. lib. 5. tit. 25. L. 139. & L. 164. b. t. §. 1. fin. Inst. tempt. act. tom. 4. L. unic. Cod. ex delict. defunct. de qual Cald. Almeid. num. quin. cap. 8.*

6 Porque pela contestaçaõ em juizo, se faz quasi contrato, *dix. in L. 2. & L. 16. ff. de duob. reis tom. 8. L. 3. §. idem scripsit ff. de pecul. Arouc. alleg. 7. n. 15. allegat. 19. n. 25. & 30. Phab. dec. 10. n. 13. vide, Ord. lib. 3. tit. 82. §. 3. & 4. outros muitos effeitos, per DD. e Cardos. verb. Lis.*

7 Algumas vezes faz deterior a condiçaõ do A. como naõ poder defestir da acçaõ contra vontade do R. *Reinos. n. 4. Phab. dec. 10. n. 13. Mend. lib. 3. cap. 6. verl. inde alius. pela mesma razão de quasi contrahir.*

8 Alguma diferença ha entre Canõnico, e Civil, *cap. fin. ext. de sepulchur. cap. literis 5. ext. de rapt.*

•••••

Scævola lib. 5. questionum.

L. 88. Nulla intelligitur mora ibi fieri, ubi nulla petitio est.

1 **A** Mora, he huma dilaçaõ frustatoria em se pagar o divido, ou receber, *Cujac. in L. si ex legati 23. ff. verb. oblig. de difficultosa definiçaõ, L. mora 32. pr. ff. de usur.*

2 De que se infere, que se naõ pòde reputar mora, aonde naõ ha petitorio, scilicet, acçaõ competente *ipso jure*; ou a que ha se illide por alguma exceiçaõ, *d. L. 88. b. t. L. lecta 40. ad fin. ff. reb. credit. si cert. petat. ib. non enim in mora estis, a quo pecunia propter exceptionem peti non potest.*

3 E naõ se pòde dizer moroso, aquelle que ou *ipso jure*, ou por força de exceiçaõ, està seguro, *d. L. 88. b. t. Barb.*

Tom. V.

ax. 153. num. 3. Surd. cons. 150. num. 98.

E aonde naõ ha obrigaçaõ, naõ ha 4 acçaõ, *L. licet §. ea obligatio ff. procur. Surd. d. cons. 150. num. 99. porque 5 da obrigaçaõ nasce a acçaõ, Surd. prox. Peg. 5. for. cap. 101. num. 4. dix. pr. Inst. oblig. tom. 3. pr. Inst. act. tom. 4.*

6 As palavras desta L. 88. foraõ tiradas da L. *si pupillus 127. ff. verb. oblig.* aonde o pupillo prometteo o escravo, sem authoridade de tutor, e deu fiador, e depois da mora morreo o servo; e se respondeo que o fiador naõ estava obrigado pela mora do pupillo, e o confirma com as palavras da dita L. 88. *b. t.*

7 A que he semelhante o disposto na *Ord. lib. 4. tit. 48. §. 2. do emprestimo feito ao filho fam. dando fiador; ou pena do marido naõ trazer outorga de sua mulher.*

8 Nullo o contrato, nulla a fiança; e 8 nulla esta, o fica a sua abonançaõ *L. fidejussor 16. ff. fidejuss. L. sicut 65. ff. eod. tit. Phab. p. 2. arest. 34. ubi jura & DD.*

9 Mas se a obrigaçaõ for nulla *jure speciali*, o naõ ficará a fiança, *Tusch. lit. A. concl. 79. n. 6. Moraes lib. 2. cap. 18. n. 24. Altim. nullit. tom. 1. rubr. 6. quest. 4. si ve 129. n. 10. & 11. quando he principal.*

•••••

Paulus lib. 10. Questionum.

L. 89. Quandiu possit valere testamentum: tandiu legitimus hæres non admittitur.

A Assim Como nos contratos, primeiro se perquire pelo paccionado, *L. 23. & L. 34. b. t. Ord. lib. 4. tit. 8. §. fin. tit. 38. §. fin. in fin. & tit. 46.*

- 2 Assim tambem, a respeito da herança, primeiro se deve saber, se ha testamento; porque esta primeiro se defere pelo testamento, que pelo intestado, L. 64. tom. 6. §. 6. *Inst. per quas pers. cuique princ. Inst. & §. cum autem hered. quæ abintest. defer. n. 2. Ord. lib. 4. tit. 82.*
- 3 & 91. & tit. 87. §. 8. a causa testati, faz cessa a causa intestati, d. §. 7. *Inst. & pr. Inst. legit. agnat. tutel. Ord. lib. 4. tit. 102. §. 1.*
- 4 Em quanto valer o testamento, não entra o herdeiro legitimo, d. L. 89. *h. t.* e o he o que succede ao intestado, *ministerio legis*, como mais proximo, *tit. Inst. legit. agnat. success. & §. 7. Inst. hered. quæ abintest. defer. tom. 2. L. quandiu 39. ff. acquir. hered. L. 130. tom. 6. Portug. lib. 3. cap. 18. n. 1. na forma da Novel. 118. & Ord. lib. 4. tit. 96.*
- 6 O que tambem vemos na tutela, e que a testamentaria, faz cessar a legitima, §. 1. *Inst. legit. agn. tutel. tom. 1. Ord. lib. 4. tit. 102. §. 1.* porque a causa do testado, faz cessar a do intestado.
- 7 E quanto à objeção da L. *si quis ita heres 82. ff. hered. instit.* se responde, que preferirão ao legitimo, contra o testamento, porque tinha a condição, se os herdeiros legitimos a não pedissem, e a não reivindicassem; e assim vierão à herança por vontade do testador; e se chama legitimo, como provindo da Ley, ao que succede abintestado, *Portug. d. lib. 3. cap. 18. n. 1. L. 130. tom. 6.* e que ainda pelo testamento.
- 8 Legitima convenção, he a approvada pela Ley, L. *legitima conventio, qua lege aliqua confirmatur 6. ff. de pact. L. 130. tom. 6. L. 174. L. 50. eod. cap. 1. tom. 7.*

Paulus lib. 15. *questionum.*

L. 90. In omnibus quidem, maxime tamen in jure, æquitas spectanda sit.

L. 183. Et si nihil facile mutandum est ex solemnibus: tamen ubi æquitas evidens poscit, subyenendum est.

Equidade he huma doçura, ou temperamento do rigor de Direito, a que a antiguidade chamou *summum jus*, *Parlador. differ. 2.*

E he huma justa interpretação, ou alma da Ley, e não nimia subtilidade; nem com o pertexto de equidade, se podem fraudar as Leys, deve ser evidente, d. L. 183. *h. t. explicat, Arouc. adn. L. minime 23. n. 2. ff. de legib. Parej. edit. tit. 6. resol. 1. n. 11. & 12. venit Peg. for. cap. 3 n. 974 975. Salgad. labir. p. 1. cap. 25. n. 21.*

Ao que sobrevem de novo, tambem novo remedio, *Barb. ax. 81. DD. prox.*

Na duvida, para a parte mais benigna, *ut. L. 85. §. fin. b. t. L. 200. h. t. & L. 168. h. t. Arouc. L. in ambigua voce 19. n. 5. ff. de legib.*

O benigno, sempre prefere, d. L. 90. *h. t.* afastada a nimia subtilidade, e fraude da Ley, *Arouc. adn. L. 1. pr. n. 11. & 12. ff. just. & jur.*

E fora dos termos da evidente utilidade, e equidade, deve o Juiz não se afastar, fundado em propria prudencia, *Arouc. n. 12.* antes deverá dar conta ao Principe, *Arouc. d. L. 1. n. 13. pag. 5. Ord. lib. 3. tit. 64. §. 2. L. 1. & L. fin. Cod. de legib.*

O Juiz, deve ter a equidade diante dos olhos, *latiss. Casareg. comert. disc. 32. a n. 8.*

A equidade escrita, prefere ao rigor, *9 L. placuit Cod. de judic. Valasc. loc. com. tit. A. n. 181. Barb. ax. 15. ubi multa.*
E ainda

10 E ainda que o Juiz deve julgar conforme a Ley, *ut dix. pr. Inst. offic. judic. tom. 4.*

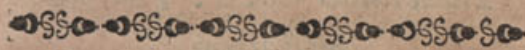
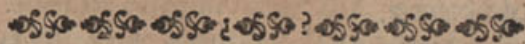
11 Contudo a Ley quer que se observe sempre a mente do Legislador, e sentido da mesma Ley, *L. scire leges 17.*

12 *ff. de legib. & ibi Arouc. adn. n. 6.* e por isso responde Marcello, *in d. L. & si nihil facile mutandum est ex solemnibus, tamen ubi evidens aequitas poscit, subveniendum est 183. h. t. transcripta da L. pen. ff. de integr. restitut.* que tras o caso do citado, e que veyo tarde a juizo.

L. si quis ita 82. ff. hered. instit. & L. nec is 17. ff. acquir. vel amit. hered.

E se ha esta diferença, entre o testamento, e intestado, e que pôde repudiar pelo testamento, e aceitar a herança como intestado, *Phelip. Matheu, & Sand. h. L. 91. fin.*

Na nosla pratica, será deficit este acontecimento, *vide Barb. ax. 135. n. 12. & 13. Rocca cap. 194. n. 9. & 10. vide Portug. lib. 3. cap. 17. cum L. Clodius 97 ff. acq. hered. vide Peg. maior. possess. n. 422. vide, L. 55. n. 2. h. t.*



Paulus lib. 17. *Questionum.*

L. 91. Quotiens duplici jure defertur alicui successio: repudiato novo jure, quod ante defertur, superit vetus.

1 Alguma vez acontece deferir-se a herança, por Direito antigo, e por Direito novo; porém se repudiar o novo, ainda fica salvo o antigo: como filho chamado à herança *ex cap. und. cognat. L. 2. ff. und. cognat.* e por Direito novo, *ex S. C. Orficiano, L. tutelas 7. ff. capit. deminut. & tit. Inst. d. S. C. Orfic.*

2 Se repudiar a herança materna vinda pelo Direito novo, dando lugar aos consanguíneos de sua mãe, e agnados, e ou não houyer estes, ou repudiarem; torna a deferir-se a successão materna ao filho, gradu *cognatorum*, scilicet, torna o Direito *unde cognati L. 2. ff. und. cognat.*

3 E daqui se infere, por sentença geral, *quoties alicui duo jura competunt, tunc si uni renuntiaverit, nihilominus alterum ipsi salvum, atque integrum manere L. si domus 21. ff. servit. verb. præd. Decius, & Sand. in h. L. 91. Tiraquei. retract. §. 1. glos. 9. n. 124. vide,*

Tom. V.

Scævola lib. 5. Responssionum.

L. 92. Si librarius in transcribendis verbis errasset: nihil nocere, quo minus, & reus, & fidejussor teneatur.

SE o librario, ou Notario errar na escritura a formalidade das palavras, não offende, para que por isso deixe o devedor, e seu fiador, de estar obrigado, *ut d. L. 92. h. t. comprova por exemplos, Altim. null. contr. quest. 9. sect. 5. n. 1. ib. error Notarii non viciat scripturam, si cum dicere debuisse: jure æstimationis, dixerit: institutionis. Idem si dicat: pro sua falcidia, si dicere debuisse: pro sua legitima. Et si dixerit mulier renunciat Valeriano, si dicere debuisse: Velleiano. Item si dixerit: substituo, si dicere debuisse: constituo procuratorem. Item si dicat testator: facio codicillos, & tamen filios heredes instituat, & legatum faciat. sic etiam si dixerit sitis testes huic contractui, dum sit testamentum &c. e pertracta do assumpto.*

O erro do Notario, não vicia a estipulação, *L. ambiguitates Cod. de testam. L. errore 7. Cod. eod.* porque a verdade faz cessar o erro feito, *L. illicitas 6. §. veritas ff. offic. præd. Valasc. loc.*

m ij comm.

- comm. lit. A. n. 109.* e he immutavel, e perpetua, *n. 110. & 111.*
- 5 Mais vale a verdade, que a openiaõ, *§. si quis rem suam 11. Inst. de legat. tom. 2. vide L. in totum 76. h. tom. 5.*
- 6 Nos contratos, mais se deve de atender à verdade, que à escritura, *L. 1. & tot. tit. Cod. plus valer. quod agit.*
Se na escritura se omitta alguma
- 7 clausula das paccionadas no contrato, se prova por testemunhas, *Valasc. alleg. 72. n. 52. Gam. dec. 72. n. 4. Mend. p. 3. lib. 3. cap. 12. n. 8. Barb. ad Ord. lib. 3. tit. 59. n. 6. Peg. for. cap. 14. pag. 975. col. 2.*
- 8 Ainda que a escritura he assistida das tres presumpçoens, scilicet, verdadeira, solemne, escrita de consentimento das partes, e se denomina, de prova provada, *ut dix. §. 12. & 17. Inst. inutil. stip.*
- 9 Contudo a presumpção cede à verdade, *Peg. for. d. cap. 19. pag. 1145. col. 1. med. & col. 2. n. 107. Reinos. obs. 71. n. 9. Actolin. resol. 26. à n. 55.*
- 10 Se a escritura de doação differ, que o doante consentio, e a verdade estiver em contrario, tem esta mayor fé, *L. cum precibus 18. Cod. de probat. L. nec ignorans 10. Cod. donat.*
- 11 E assim tambem o erro de Tabaliaõ, ou Notario não vicia o testamento, *L. errore 7. Cod. de testam. tudo cede à verdade, vide, Peg. 5. for. cap. 114.*
- 12 Mas ainda que o erro da escritura não prejudica à verdade, contudo o erro se não presume, *ut quid facti*, e se dá credito à escritura em quanto se não prova o contrario, *§. si scriptum 17. Inst. de inutil. stip. tom. 3. L. sciendum 30. Titia 134. ff. verb. oblig. L. 1. Cod. contrab. stipul. d. L. 18. Cod. de probat. Barb. ad Ord. lib. 3. tit. 25. Peg. for. cap. 19. à n. 1. & tom. 5. cap. 114.*
- 13 E como presumpção *juris*, admite prova em contrario, *§. item verborum 12. Inst. de inutil. stipul. L. optimam 14. Cod. de contrab. vel comit. stipul.*

Peg. 3. for. cap. 1. sub. n. 8. pag. 3. pr. e o mesmo Peg. dict. cap. 19. traz o modo de provar: para o testamento, vide Peg. tom. 4. ad Ord. lib. 1. tit. 50. cap. 2. n. 31. pag. 240.

O argumento do vicio contra a escritura, se deve de formar a primeira vez que lhe forem os autos com ella, *Probat Peg. for. cap. 19. n. 109. fin. Glz. da Silv. ad Ord. lib. 3. tit. 60. §. 4. n. 39. alias, abit.*

§§§ §§§ §?§ §§§ §?§ §§§ §§§

Macianus lib. 1. Fideicommissorum.

L. 93. Filius familias neque retinere, neque recuperare, neque adipisci possessionem rei pecularis videtur.

O Filho familias, tudo quanto adquire, o acquire para seu pay, *§. 1. Inst. per quas pers. cuiq. tom. 1. L. placet 79. ff. acquir. hered. excepto pela guerra, L. 10. ff. Castrens. pecul. tanto, que nem momentaneamente estava penes o filho, d. L. 79. L. quidquid 4. ff. adq. possess. tom. 8. de que procede o mesmo na posse.*

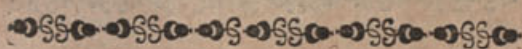
Rei peculiaris, se entende do profecticio, ou adventicio, e não pela causa do peculio castrense, e quasi castrense, em que acquire para si o dominio, e posse, *L. sequitur 4. ff. usucap. L. filius fam. 7. §. 1. ff. donat.*

Porém, hoje em tudo, *L. cum oportet 6. Cod. bon. qualiber de qua Mend. à Castr. Novel. 117. cap. 1. Novel. 134. Ord. lib. 4. tit. 97. §. 1. Inst. per quas pers. cuiq. e o pay tem o usufructo, d. §. 1. Inst. Ord. lib. 4. tit. 98.*

Ulpianus lib. 2. Fideicommissorum.

L. 94. Non solent, quæ abundant, viciare scripturas.

Fica dito na L. *que dubitationis* 81. b. t. *Arouc. adnot. L. 2. §. 1. n. 187. ff. rer. divis. pag. 130. Barb. ax. 3. n. 1. ubi jura.*



Ulpianus lib. 6. Fideicommissorum.

L. 95. Nemo dubitat, solvendo videtur, qui defenditur.

L. 110. §. 1. Nemo alienæ rei ex promissor idoneus videtur, nisi cum satisfactio.

L. 166. Qui alienam rem defendit, numquam locuples habetur.

Quando se deixa legado, ou fideicomisso para certo dia, deve o herdeiro dar fiador idoneo à entrega, e se o não faz, se mete ao legatário de posse, por causa da conservação, d. L. 1. & L. *certa forma* 6. & *tot. tit. Cod. ut in possess. legat. vel fideic. & tot. tit. ff. ut legat. & fideic.* Do credor, *tot. tit. ff. reb. auct. judic. poss.*

2 O Fisco, como he rico, não presta fiança, L. 1. §. *si ad fiscum ff. ut legator.*

3 O rico, a não deve dar, *Ord. lib. 4. tit. 5. pr. lib. 3. tit. 84. §. 14. Maced. dec. 26.*

4 Nem a riqueza, nem a pobreza se presume, e he da intenção do que nella se funda; e a deve provar quem a allega, *dix. §. 1. Inst. jur. pers. & §. 1. Inst. cui & ex quib. caus. man. tom. 1. Reinos. obs. 52. n. 10. & 11. Rocca select. cap. 118. à n. 16. Card. de Luc. de*

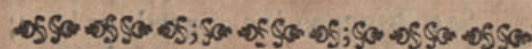
feud. disc. 133. num. 19.

Vem Ulpiano a definir, quem se diga ter com que pagar, para se não meter ao legatário, ou fideicomissário de posse, e diz que senão deve duvidar, em que tenha com que pagar, o que vem a juizo a defenderse, ou outro o defende, d. L. 95. b. t. porque satisdação, e daõ fiança, *dix. tit. & §. 5. Inst. de satisfda. d. L. 110. §. 1. b. t. L. 46. §. qui aliud ff. de procur. L. prætoria stipulationes 7. ff. prætor. stipul.*

E por isso, Paulo diz d. L. *qui rem alienam defendit* 166. b. t. que vindo a defender a outro, se não presume rico, se não tiver fiança prompta, L. 51. §. *fin.* L. 52. L. 53. *ff. de procurat. & Jurpr. n. 4.*

Dize-se tem com que pagar, o que pot si, ou por outrem, L. *solvendo* 114. tom. 6. L. 1. §. *dejecisse ff. de vi & vi arm.*

Os bens de fiador, se dizem do devedor principal, L. *si pulres* 27. §. *præterea ff. fidejuss. Mend. lib. 3. cap. 21. n. 59.*



Macianus lib. 12. Fideicommissorum.

L. 96. In ambiguis orationibus maxime sententia spectanda est ejus, qui eas protulisset.

Esta Ley pôde tomar a sua interpretação do que dissemos, L. 9. b. t. & L. 172. b. t. *Barb. ax. 222. & n. 35.*

Quem pôde declarar, *Reinos. obs. 24. n. 7. Valens. cons. 23. à n. 134. usq. 140. Rosa consult. 69. ex num. 98. Giurb. ad consuetud. p. 2. glos. 1. p. 1. pag. 160. & 163. Rocca select. cap. 20. ex n. 34.*

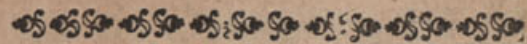
*Hermogianus lib. 3. jur.
Epitomor.*

L. 97. Ea sola deportationis sententia aufert, quæ ad fiscum perveniunt.

- A** Deportação, he pena sobrogada em lugar da pena *aque ignis interdictio*, L. 2. §. 1. ff. de pen. dix. §. 2. *Inst. capit. dimin. Portug lib. 3. cap. 15. n. 61.* pela qual sahe da Cidade deterrado perpetuamente para alguma Ilha, L. 6. & tot. tit. ff. interdict. & relegat.
- 2 E o deportado perde os direitos civiz, d. L. 6. depois da sentença, L. 1. §. 2. *bi quibus ff. legat. 3.* e os bens se applicão ao Fisco, L. tutelas 7. §. fin. ff. capit. dimin. L. deportatorum 8. Cod. de pen.
- 4 Emendado por Direito, excepto da leſa Mageſtade, *Novel. 134. fin. auth. bona inde de sumpta Cod. bon. prescript. vide, Portug. lib. 3. cap. 15. á n. 60.*
- 5 Se o Principe lhe concede os bens, incluye obrigaçoens, e acçoens, *L. Princ. ceps. bona 21. tom. 6.*
- 6 E quando faz merce ao inhabil, sabendo que o he, o habilita, *Peg. for. cap. 18. n. 27. & 28. & tom. 11. coment. pag. 25. cap. 7. n. 2.*
- 7 Diz a L. 97. *b. t.* que só a sentença do Deportado tira os bens para o Fisco, enão a do Relegado, d. L. 8. Cod. de pen.
- 8 A deportação, não tira o direito da agnação, e consanguinidade, *L. fin. ff. und. legitim.* e não passa ao Fisco: nem agora tira a facção de testar, *Portug. lib. 3. cap. 15. n. 61.* os direitos dos libertos, salvos aos filhos do deportado, *L. eorum 4. ff. jur. patron. L. jura 9. ff. ad leg. Jul. mag.* porque tabem não passaõ ao Fisco.
- 11 Nem passa ao Fisco mais bens, que

o liquido, pagas as dividas, *L. non possunt 11. ff. jur. fisc. L. 39. §. bona L. 49. tom. 6. Guerr. tract. 1. lib. 4. cap. 9. & á n. 21.*

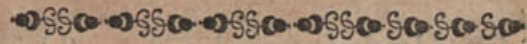
Logo podemos dizer com esta L. 1. 97. a sentença contra o deportado só tira o que pertence ao Fisco; mas está em descostume, e parece estar em pena arbitraria *Clar. §. fin. quest. 17. n. 8. Menoch. arbitr. lib. 2. cent. 3. casu 330.*



*Hermogianus lib. 4. jur.
Epitomar.*

L. 98. Quotiens utriusque causa lucratio vertitur, is præferendus est, cujus in lucro causa tempore præcedit.

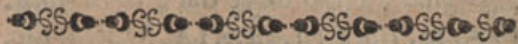
Dix. in L. in eo 33. *b. t.* com exemplos que prestaõ luz a esta 98.



Vunelejus lib. 12. stipulationum.

L. 99. Non potest improbus videri, qui ignorat quantum solvere debet.

Vide L. 63. L. 42. & L. 14. *b. t.*



Gaius lib. 1. Regularum.

L. 100. Omnia quæ jure contrahuntur, contrario jure pereunt.

Destá L. 100. expuzemos na L. nihil tam naturale 35. *b. t.*

Paul. lib. singul. de Cogitationib.

Ulpianus lib. 1. ad Edictum.

L. 101. Ubi lex duorum mensium facit mentionē, & qui sexagesimo primo die venerit, audiendus est: Ita enim, & Imperator Antoninus cum Divo patre suo rescripsit.

L. 102. Qui vetante pratore fecit, hic adversus edictum fecisse proprie dicitur.

Regularmente falando, o mez he de 30. dias, dous mezes 60. dias, e tres mezes, 90. dias, *L. fin. §. fin. Cod. jur. deliber. L. pater 30. §. 1. ff. ad leg. Jul. de adult. Ord. lib. 3. tit. 13.*

O Pretor, e Magistrados punhaõ seus Edictos, com penas, prohibindo que se fizessem certas cousas; e o que obrava contra ellas era seu proprio adversario, e incorria na pena, aliã ficaria illusorio, *d. L. 102. h. t. L. fin. in fin. ff. ne quid in loc. public. como quando prohibia, que o pay, ou Patrono fosse chamado a juizo, sem preceder venia, ut in §. fin. Inst. de pen. remer. litig. L. 4. §. 1. ff. de in jus vocand. Ord. lib. 3. tit. 9. ubi Glosator.*

2 Hum mez para começar o inventario, *Ord. lib. 1. tit. 88. §. 4.* e dous para o findar, *d. Ord. §. 8. ubi Glosator.* nem de outro modo goza do beneficio de inventario, nem occultando bens à escrita.

Ou prohibia o espolio, *§. prohibitoria Inst. interdict. Ord. lib. 3. tit. 48. & lib. 4. tit. 58.* e outros Edictos prohibitorios.

3 Dos dous mezes do aggravado ordinario, para pagar a Gabella do aggravado, *Ord. lib. 3. tit. 84. §. 2. & 4. ubi Barb. & Glz. vide Glz. ad Ord. lib. 3. tit. 18. §. 16. n. 6. Peg. tom. 1. ad Ord. pag. 327.*

4 Dous mezes para entrar com petição de Revista, e se basta no 61. dia, *ut d. L. 101. h. Ord. lib. 3. lib. 3. tit. 95. §. 13. Mend. lib. 3. cap. 20. n. 5. & 6. Addit. ad Reinos. obs. 6. Peg. ad regim. Senat. §. 32. glos. 89. tom. 2. pag. 182. Per. de Sous. revis. cap. 31. & Antonel. temp. legal. lib. 1. cap. 3.*

§. 1.
Ejus est actionem denegare, qui possit & dare.

5 As Ordenações muitas vezes dizem dentro de certo tempo, e outras té certo tempo: este exclue o dia, e aquelle o inclue, *Valasc. allegat. 76. n. 41. Arouc. alleg. 28. n. 8. Ord. lib. 1. tit. 88. §. 4. & 8. Ord. lib. 3. tit. 28. Glz. ad Ord. lib. 3. tit. 13. pr. n. 4. & dix. §. 3. Inst. adopt. tom. 1. & §. 2. Inst. verb. oblig. tom. 3.*

Este Direito, ou o deste §. no sentido em que falla, não pôde ter practica nossa; porque se não vay pedir a acção a juizo, mas com ella perposta, se pede cumprimento de justiça: e he visto que este §. foi tirado *ex L. 1. Cod. formul. & impetrationibus actionum sublati*, que o insinua, e reprova a *L. 2. ut in rubr.*

6 Sobre a *Ord. lib. 4. tit. 17. vide L. adiles 38. & L. venditor ff. adilit. edict.* Com que se faz objecção a esta Ley.

E agora, senão usã com effeito o formulario antigo, e sómente se conta o facto, de que nasce o Direito, *ut dix. §. 1. Inst. verb. oblig. §. 16. Inst. leg. Aquil. tom. 3. §. 6. & §. 15. Inst. act. tom. 4. Moraes lib. 6. cap. 1. fin. Mend. lib. 4. praefact. n. 1. Verdade sabida, Ord. lib. 3. tit. 63. Peg. for. cap. 2. n. 35. ex n. 28. Cyriac. contr. 10. n. 57.*

Paulus lib. 1. ad Edictum.

L. 103. Nemo de domo sua extrahi debet.

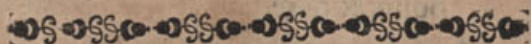
Esta Ley explica *Mesinger. cent. 4. obs. 69.* como mostra nestas palavras *ib. Regula, qua dicitur, neminem ex sua domo extrahendum esse, declaratur &c.* nds temos a *Ord. lib. 3. tit. 9. §. fin. ubi Peg. tom. 13. cum L. plerique 18. ff. de in jus vocand. & seqq.*

2 No crime, pelo contrario, e contra a sua vontade, *glos. in d. L. nemo 103. b. t. Mesing. d. obs. 69. n. 2.*

3 E quando as Leys dizem *em sua casa*, se entende da sua, ou alugada, ou graciosa, *L. in lege censoria 203. tom. 6. L. 23 ff. de injur. Mesing. d. obs. 69. ex d. n. 2. dix. §. Inst. de injur.*

4 Comprehend. Orto, e Conexo, *Mesing. n. 4. 5. & 6. e he Urbano, L. 198. tom. 6. Capol. serv. tract. 1. cap. 11. n. 4.*

5 *Beima in L. 3 ff. in quib. caus. pign.*



Paulus lib. 1. ad Edictum.

L. 104. Si in duabus actionibus alibi summa maior, alibi infamia est; præponenda est causa estimationis. Ubi autem æquiparant famosa judicia, & si summam in parem habent, pro paribus accipienda sunt.

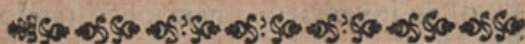
He questaõ: quando concorrem duas acçoens, qual se haja de propor? E responde Ulpiano com distincção: ou huma he famosa, a outra não: ou ambas são famosas; quando tem a que o não he com a famosa, ainda que aquella traga mayor summa, contudo se deve propor esta, como mayor, por causa da estimacão; por-

que a fama prefere à riqueza, e o hõmem bom mais teme a fama, que a morte, *L. isti 8. §. pen. ff. quod. met. caus.*

E assim concorrendo a acção da injuria, com a da Ley Aquilia, neste concurso prefere a da injuria, como famosa *L. sed. & si 5. §. 1. ff. ad leg. Aquil.*

A criminal, prefere à Civil, *L. fin. 4 Cod. Ordin. cognit. se forem duas famosas*, tem o A. escolha.

Esta Ley parece que falla de confeslho, e não de perçeito; por ser livre a cada hum a renuncia do seu Direito, depois da qual, ainda tacita, não tem regresso, *Barb. ax. 135. num. 13. & 12. Rocca select. cap. 194. num. 9. & 10.*



Paulus lib. 1. ad Edictum.

L. 105. Ubiunque causæ cognitio est, ibi Prætor desideratur.

Quando se require indagação, e conhecimento ordinario, se ha de requerer, e disputar em juizo ordinario, e nos Tribunaes se não conhece, salvo por devoluta a jurisdicção pelo remedio da appellação, ou aggravado ordinario, que são os termos da *Ord. lib. 3. tit. 20. §. 15. vers. e darã appellação, ou aggravado qual no caso couber*, que respeita ao juizo em que a sentença he proferida, *ut Ord. lib. 3. tit. 84. vide, L. 176. b. t. & in L. 70. & 71. num. 3. b. t.*

A appellação he commua, *Ord. lib. 3. tit. 72. ubi glosator. Peg. for. cap. 13. á n. 1. e se devolve sómente no capitulo de que o juiz conheceo, Peg. d. n. 1. addit. o aggravado, he estrito; Peg. n. 19. 3 & 20. & maior. cap. 10. n. 375.*

O juiz, a quo, deve mandar escrever o aggravado, ou appellação, por per-

tencer

tencer ao superior o declarar, se he, ou naõ, caso delle, e sua qualidade, Ord. lib. 1. tit. 58. s. 25. lib. 3. tit. 20. §. 46. & tit. 74. §. fin. Leit. tract. 1. quest. 6. num. 84. Peg. for. cap. 15. num. 250. e o vemos praticar no Senado.

foccorra a imprudenciã, impericia, rusticidade.

Casos em que a rusticidade, e a impericia excusa, L. si quis 7. ff. jurisd. omn. judic. L. 2. ff. de injus vocand. L. 1. §. fin. ff. de edend. Ord. lib. 3. tit. 87. §. 2. Peg. ao caso de Odivel. n. 410. e outros muitos que ajunta Menoch. arbitr. lib. 2. caus. 194. Tiraquel. pen. temp. caus. 11. Boenh. regul. 259. verb. etas.

Paulus lib. 2. ad Edictum.

L. 106. Libertas inæstimabilis res est.

Fica respondido com a L. 20. h. t. e para a appellaçãõ sempre he de mayor qũantia da alçada, Cabed. p. 1. arest. 75.

E contaõ outros em que naõ excusa, causa porque o C. Paulo disse ferẽ vide, Peg. for. cap. 9. pag. 652. & 653. cum 656. & d. n. 410. Mathers re crim. contr. 41. n. 13.

Quanto à idade: ou se toma pela impuberdade, ou pela puberdade; aquella do menor de 14. annos, e esta do menor de 25; ou se toma pela velhice, no que diversificãõ; porẽm a velhice he attendida, para se minorar a pena, e naõ ser prezo, e se equipara à mulher, e puericia Narbona etat. ann. 70. quest. 10. & 11. Tiraq pen. temper. caus. 8.

Gaius lib. 1. ad Edictum.

L. 107. Cum seruo nulla actio est.

Respondido, cum L. in personam servilem nulla cadit obligatio 22. h. t.

Ha impubero, e pubero: o impubero: ou he infante, ou proximo à infancia, ou proximo à puberdade, dix. L. in negotiis 5. h. t.

O impubero, infante, ou proximo à infancia, se presume incapaz de dolo, e finge o Diteito que naõ pòde delinquir, L. infans 12. ff. ad leg. Cornel. de sicar. L. 1. vers. viduas Cod. de fals. monet. §. in summa 18. Inst. oblig. quæ ex delict. nasc. tom. 3. L. 110. §. 2. h. t.

Paulus lib. 4. ad Edictum.

L. 108. Ferẽ in omnibus pænalibus judiciis, & ætati, & imprudentiæ succurritur.

L. 111. Pupillum qui proximus pubertati sit, capacem esse & furandi; & injuriæ faciendæ.

O impubero, proximo à puberdade, he capaz de dolo, d. L. 111. h. t. d. §. 18. Inst. L. impunitus 7. Cod. de pen. L. sed & si 5. §. & ideo fin. ff. ad leg. Aquil.

E por isso fica obrigado pelo delicto; mas deve de se foccorrer. d. L. 108. h. t. Ord. lib. 5. tit. 136. Barb. tom. 3. Decretal tit. 25. de delict. puer. Tiraq. pen. temp. caus. 7. Narbon. etat. ann. 10. quest. 1. 2. & 3. ann. 25. quest.

Desta L. 108. se tiraõ duãs conclusões: huma, que nos juizos penaes se foccorre a idade: outra que nos juizos, principalmente penaes, se

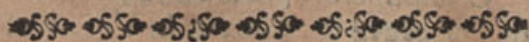
quest. 43. & 45. Menoch. arb. lib. 2. cas. 329. Gom. 3. var. cap. 1. n. 63. Ant. Matheu de crim. disp. 6. de pen. n. 20. & 21. pag. 449. Matheu de re crim. contr. 41. Cortiad. dec. 96. à n. 34. & 54. Calderò dec. 16. & n. 28. Carol. Ant. de Ros. in prax. crim. cap. 10. n. 41.

9 Os mancebos, e puberos, (menores de 25. maiores de 14.) estão obrigados pelo delicto; mas tem foy cortto, e o da restituicao in integrum, para serem livres da pena, se o cometero por ignorancia, como se exemplifica na L. 2. Cod. si advers. delict. L. si advers. delict. L. si ex causa 9. §. nunc videndum ff. de minor. L. post 5. §. et ari ff. quib. ut indign. e por isso diz a regra, in penalibus causis etati ferè succuritur.

10 Poem se cometer o delicto com dolo máo, & opera consultá, não se foccorre, como no furto, adulterio, homicidio, L. auxilium §. 1. ff. de minor. L. excipiuntur 14. ff. ad S. C. Sillanian. vide, Ord. lib. 5. tit. 136.

11 Mas para minorar, fim, Gom. 3. var. cap. 6. n. 51. & seqq. Menoch. sup. cas. 329. dizem que he por arbitrio, e o prova a Ord. d. tit. 136. & vide jura & DD. sup. Matb. re crim. contr. 41. & 8.

12 Quando a idade he fundamento da intencao, a deve provar o que nella se funda, C. cum te Cod. prob. L. si minorem Cod. de in integr. rest. min. L. cum etate ff. de probat. vide, Bart. conf. 90. & in repet. L. de etate n. 12. ff. de min. Doenh. regul. 258.



Paul. lib. 5. ad Edictum.

L. 109. Nullum crimen patitur is, qui non prohibet, cum prohibere non potest.

Dix. in L. culpa caret, qui scit, sed prohibere non potest 50. h. t.

Paulus lib. 6. ad Edictum.

L. 110. In eo, quod plus est, semper inest & minus.

§. 1.

Nemo alienæ rei ex promissor idoneus videtur, nisi sic cum satisfactioe.

§. 2.

Pupillus pati posse non intelligitur.

§. 3.

Ubi verba conjuncta non sunt, sufficit alterum esse factum.

§. 4.

Mulieribus tunc succurrendum est, cum defendantur, non ut facilius calumnientur.

L. 113. In toto, & pars continetur.

CInco regras vem debaixo desta L. 110. h. t. de que se faz distribuaõ pela sua propria ordem: a primeira princ. de que no mais se inclue o menos, tem exemplo, §. is qui exequitur 8. Inst. mandat. L. quotiens 9. §. sed si non in corpore ff. hered. instit. L. qui quartam ff. legat. 1. & dix. cap. 35. tom. 7.

A quem he licito o menos, L. non debet 21. h. t. cap. cui licet 53. tom. 7. Auth. multo magis Cod. Sacros. Eccles. Barb. ax. 80. n. 2.

Na summa mayor, se inclue a menor, L. 1. §. si stipulanti ff. de verb. oblig. Pichard. ad §. præterea Inst. de inutil. stipul. Barb. ax. 215.

No todo, se contem cada huma das partes integrantes, d. L. 113. h. t. cap. in toto 80. tom. 7. Barb. ax. 220.

O mesmo Direito he no todo, que na parte desse todo, L. qua de tota 76. ff. rei vind. L. si quis cum totum ff. except. rei judic. L. 1 ff. evict. Barb. ax. 132. n. 6. & ax. 220. n. 1.

Mas he em quanto for parte desse todo, & indevidua, Barb. n. 2. porque

que a porção tem igualdade entre o todo, e a parte, v.g. o testador deixou a casa com prohibição de alienar fora de tal familia, pena de passar ao proximo dessa familia, e alienou parte da casa, dessa parte alienada se priva, *Jas. in L. ait praetor n. 4. cum seqq. ff. jurejur.* e o penal não deve ser extensivo, no dividuo: do vassallo que aliena parte do feudo, *cap. unic. de vassal. qui contr. constit. parte de prazo, Clar. §. emphiteusis quest. 13. n. 10. Tiraq. retract. municip. §. 27. n. 25.*

9 E se não ouver diversa razão *L. Papinianus §. sed nec impuberis vel. nisi pro parte ff. in offic. testam. Tiraq. retract. municip. §. 1. glos. 7. n. 46.* como a mulher, que pôde ser fiadora, *Ord. lib. 4. tit. 62. & 61. L. 4. ff. ad S. C. Vellean. L. 2. Cod. eod. tit.*

11 A herança, que senão pôde aceitar em parte, e repudiar em parte, *L. 7. b. t. L. 1. & 2. ff. acq. hered. vide §. 5. Inst. inutil. L. regatus 33. ff. mandat. L. 1. §. stipulanti ff. verb. oblig.*

12 Quanto ao §. 1. *nemo alienae rei;* que se não presume idoneo para a defeza sem satisfazer, *vide, L. nemo dubitat solvendo videri eum, qui defenditur 95. b. t.*

13 Quanto ao §. 2. *pupillus pati posse non intelligitur:* a palavra *pati*, se toma neste lugar pelo consentimento tacito, obrigatorio, *L. quid. ad certum 14. ff. locat. L. sedet servus 3. §. sed & si ff. tribut. act.*

14 E diz a regra, que nos casos em que a paciencia induz tacito consentimento, o pupillo não fica obrigado, porque nem ainda expressamente se pôde obrigar, sem tutor, *pr. Inst. auct. tut. §. 2. Int. quib. alien. licet vel non tom. 1.*

15 Mas poderá ter lugar, a respeito do seu corpo, fama, e injuria, *L. 3. §. 1. ff. de injur.*

16 Quanto ao §. 3. *ubi verba conjuncta:* quando as palavras não são conjun-

ções, ou copulativas, mas disjuntas, e separadas, ou de alternativa; no affirmativo, basta que hum facto se purifique; e no negativo, hum não facto, *cap. 70. tom. 7. L. si qui ita 129. ff. verb. oblig.*

E pelo contrario, se forem copulativas, se deve de adimplir, e purificar, hum, e outro facto, *L. si heredi §. ff. condit. instit. d. L. 129. ff. verb. oblig. vide, L. 28. §. 1. n. 29. tom. 6. L. saepe 53. d. tom. 6. & §. si plures 11. Inst. hered. Inst. tom. 2. L. si emptione 34. §. si emptio ff. contr. empt. L. 2. §. si evola ff. eo quod. cert. loc. & §. 33. Inst. act.*

18 Quanto ao §. 4. e quinta regra, pertence ao S. C. Velleano, que soccorre as mulhetes para não serem fiadoras: mas não gozaõ deste beneficio as que abusaõ delle, e vaõ a enganar, como vestindo-se de homem ou fingindo-se contrahente, porque se depois se ajudar do Velleano, o credor a repelliã pelo dolo, *L. sine §. L. feminis 18. ff. ad. S. C. Vellean. Ord. lib. 4. tit. 61. §. 3. Arouc. adnot. n. 20. 21. 22. & 23. ff. de just. & jur. Valent. Franco fidejuss. cap. 2. n. 163. & 164. dix. L. 7. n. 54. 59. b. t.*

19 Porque aos enganados, e não aos enganadores, socorre o Direito, *Valasc. lit. D. n. 30.* presta auxilio à infirmitade, ou fraqueza da mulher, e não a sua malicia, *Valasc. d. n. 30. L. 2. §. sed ita demum ff. ad S. C. vell. L. si sine, §. L. si mater 6. Cod. eod. Tiraq. ad legg. connub. glos. 8. n. 135. Franco d. cap. 2. num. 163. & 164. Arouc. d. L. 1. §. 1. num. 20. & 23. ff. just. & jur. dix. L. 7. b. t. n. 60. & 61. 54 & 55.*

21 O mesmo da restituição do menor, *L. 2. & L. 3. Cod. si min. semaior Auth. sacramenta puberum Cod. si advers. vendit. Gail obs. 65. Valent. Franco d. n. 164. dix. d. L. 7. n. 55. Arouc. d. §. 1. n. 22.*

Paulus lib. 2. ad Edictum.

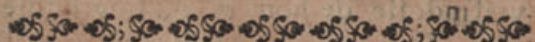
L. 111. Pupillum, qui proximus pubertati sit, capacem esse & furandi, & injuriæ faciendæ.

Expusèmos desta *princ.* com a L. 38. & L. *ferè* 108. *b. t.*

§. 1.

In hæredem non solent actiones transire, quæ pænales sunt ex maleficio: veluti furti; damni, injuriæ, vi bonorum raptorum, injuriarum.

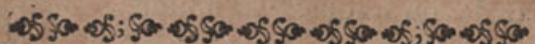
Sobre este §. se disse, *cum* L. *sicuti* 38. *b. t.*



Paulus lib. 8. ad Edictum.

L. 112. Nihil interest ipso jure quis actionem habeat, an per exceptionem infirmetur.

Esta Ley se explica com o commentario in L. *non videtur* 13. *b. t.*



Gaius lib 3. ad Edict. Prov.

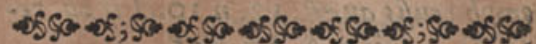
L. 113. In toto, & pars continetur.

Entende-se com o que fica dito na L. *in eo* 110. *b. t.*

Paulus lib. 9. ad Edict.

L. 114. In obscuris inspici solet, verisimilius est, aut quod plerumque fieri solut.

Tratamos desta Ley, in L. *semper* 9. *b. t. n.* 121. & *seqq.*



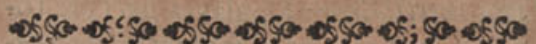
Idem lib. 10. ad Edictum.

L. 115. Si quis obligatione liberatus sit, potest videri cepisse.

§. 1.

Non potest videri cepisse qui stipulatus potest exceptione summo veri.

T Ambem fica respondido a esta L. 115. com a L. *non videtur* 13. *b. t.* e o mesmo quanto ao §. 1. O que remittio, fez doacçãõ, e para o devedor, he quitacãõ, L. 12. *ff. de donat.* Barbof. *report. verb. remissio* cum d. L. 115. *pr.*



Ulpianus lib. 11. ad Edictum.

L. 116. Nihil consensui tam contrarium est qui & bonæ fidei judicium sustinet, quam vis atque metus: quem comprobare, contra bonos mores est.

§. 1.

Non capitur, qui jus publicum sequitur.

§. 2.

Non videntur, qui errant, consentire.

L. 184

L. 184. Vani timoris iusta excusatio non est.

da escravidão, L. 4. ff. eo quod met. caus. L. 7. Cod. eod. de estupro, e semelantes, L. 7. §. 2. L. 8. §. pen. ff. d. tit. de perder todos os bens, ou a mayor parte delles, L. interpositas 13. Cod. de transact. ou por outras circunstancias graves, L. 9. Cod. d. tit.

O que o Juiz prudente arbitrará, Menoch. de arbitr. lib. 2. casu 135.

Finalmente, diz o Consulto, quem scilicet medo, comprobare contra bonos mores est, em effeito fica contra os bons costumes; porque ainda que o amedrentado, pormettendo, de algum modo consente, L. si mulier 21. §. si metus ff. eo quod met. caus. e em estricção de direito fique obrigado, ut in §. 1. Inst. except. tom. 4. contudo como este consentimento não he livre, antes he iniquo que algum do seu delicto faça melhor a sua condição, L. 134. §. 1. h. t. por isso o Pretor não approva aquella obrigação, e soccorre pela restituição in integrum, ao que soffreo a força, ou medo, exercendo o facto; e he havido por contrario aos bons costumes, e ainda civiz, pela resistencia de Direito.

Prohibir fazer testamento, ou conf. tranger, e que institua, indigno, Ord. lib. 4. tit. 84. Barb. vot. 77. Peg. tom. 13. pag. 211. Phab. dec. 25 & 26. Portug. lib. 3. cap. 31. n. 16. 20. & 21. Farinac. quest. 161. Castilb. lib. 3. cap. 1. Menoch. cas. 395. lib. 2. cent. 4.

O primeiro instituido tem acção de danno contra o que persuadio a renegação, Farin. n. 95.

Quanto ao §. 1. (regra 2.) pertence ao Edicto dos menores de 25. annos, que tem restituição, sendo enganados, Ord. lib. 3. tit. 41. porém não o fica os que usão do Direito commum a todos, como comprar barato, e vender mais caro, a que naturalmente se inclina todos, e he permitido, afastado o dolo, enganar-se no preço, L. item si pretio 22. §. fin. ff. locat. L. in causa 16. §. idem Pomponius ff. minor, Cardos.

1 **E**sta L. 116. contem trez regras, ou sentenças debaixo da mesma regra: a primeira in princ. que trata da violencia, e medo, pertence ao Edicto pretorio ff. de eo quod met. caus.

2 O consentimento, he huma vontade livre (que sustenta não só os juizos de boa fé, mas os de estricção de direito, L. in omnibus 55. ff. oblig. & act.)

3 E a este consentimento nenhuma cousa he tão opposta, e contraria, como a violencia, e medo, d. L. 116. h. t. vide L. 53. & 92. h. t.

4 A violencia se entende da injusta, e contra os bons costumes, e não da justa, recta, e licita por Direito, L. 3. §.

5 1. ff. eo quod met. caus. gest. erit. que he qualificada, e tem effeito de vontade pela obrigação anterior, L. si mulier 31. §. si metu coactus ff. quod nut. caus. Barb. ax. 130. n. 8.

6 O temor vaõ, não presta escusa justa, L. Vani timoris 184. h. t. quer dizer, o temor vaõ, e sem fundamento habil, não se computa por temor, L. si quis ab

7 alio 13. ff. re judicat. como se algum desempãra a sua herdade ouvindo que outro vem a ella com armas, L. 3. §. si quis autem ff. vi & vi arm. L. metum 9. ff. eo quod met. caus. L. 3. §. 5. 6. & L. 6. §. qui nundinas & L. 7. ff. adq. possess. tom. 8. Arouc. in L. 1. §. 2. n. 11. & 12. ff. rer. divis.

8 Não se toma pelo medo leve, e suspeitado, se não pelo presente a que o homem constante não pôde resistir, L. metum 5. L. 6. L. 7. & L. 9. ff. eo quod met. caus.

9 Medo justo, he o da morte, ou de lhe maltratar o corpo, L. continet 3. §. 1. L. nec 7. §. 1. ff. eo quod met. caus. L. si donationis 7. Cod. eod. L. Medicus 3. ff. var. & extraord. cognit. L. interpositas 13. Cod. transact.

10 Atrocidade, glos. in L. 11. §. de injur. verb. ut domino & verb. maxime. o

- dof. verb. emptio. 57. Moraes lib. 2. cap. 21. n. 17. Valasc. loc. com. lit. C. n. 201. Glz. ad Ord. lib. 4. tit. 1. art. 4. n. 4. pag. 36.

E por isso o menor, desta esparteza, se não restitue, por usar do Direito commum, L. in causa 16. §. idem Pomp. ff. de minor.

- 22 Outros exemplos se porpoem L. inter eos 51. §. pen. ff. fidejuss. & L. fin. Cod. rest. in integr. de qua vide Cujac. lib. 16. obs. cap. 14.

- 33 Quanto ao §. 2. (regra 3.) tambem pertence a causa da restituicao in integrum; porque tambem se restituem, os que cairão em erro, em razão de que não consentirão, L. 2. ff. rest. in ingr.

- 24 E não basta o consentimento de hum dos contrahentes, he necessario de ambos, juntamente, sobre a mesma coula, e negocio, L. 1. §. 2. ff. de pact.

- 25 L. 3. ff. pollicitat. & est notum; e he visto que o não houve quando cada hum he de diverso sentir; e por isso se diz, que não ha coula mais contraria ao consentimento, que o erro, L. si id 7. fin. ff. rescind. vend.

- 26 Aonde ha erro falta o consentimento, requerido nos actos, Mascard. concl. 378. Reinos. obs. 22. Cyriac. contr. 64. Scac. judic. lib. 7. cap. 7. Valens. cons. 11. á n. 37. usq. 63. de Angel. de confess. lib. 3. quest. 20.

§§§ §§§ §§§ §§§ §§§ §§§ §§§ §§§

Paulus. lib. 11. ad Edictum.

L. 117. Prætor bonorum possessionem hæredis loco in omni causa habet.

L. 128. §. 1. Hi, qui in universum jus succedunt, hæredis loco habentur.

- 1 J A' se tocou esta materia na L. hæredem 59. h. t. & tit. Inst. bonor. possess. dix. & L. hæreditatis, 119.

fn. & L. bonorum 208. tom. 6. Arouc. L. 1. §. 2. n. 23. ff. rer. divis.

A herança, tomada em seu proprio nome, differe, da bonorum possessione; porque a herança nos faz logo senhores, L. legatum 80. ff. legat. 2. e a bonorum possessio, não; mas dá huma acção pretoria, L. 1. & 2. ff. bon. poss. dix. pr. Inst. & §. 2. de bonor. possess.

Nem o Pretor pôde fazer herdeiro, e só o faz a Ley, §. quos autem 2. Inst. bon. tom. 2. que he fazer senhor, L. 1. & 2. ff. bon. poss. & dix. §. fin. Inst. hæred. qualit. & differ.

Porém, quanto ao commodo, e incommodo, se toma a possessão de bens, por herança, e por isso os Consultos lhe chamaraõ possessão da herança, L. in omnibus 2. L. 3. ver. hæreditas ff. bonor. poss. L. 138. tom. 6. pr. Inst. bon. poss. dix.

E neste sentido falla Ulpiano in d. L. 2. e Paulo, d. 128. §. 1. h. t. e por isso mesmo se daõ as mesmas acçoens activas, e passivas para o possuidor, e contra o possuidor, L. 5. ff. alien. judic. mut. caus. fact. d. L. 128. §. 1. h. t.

§§§ §§§ §§§ §§§ §§§ §§§ §§§ §§§

Paulus lib. 12. ad Edictum.

L. 118. Qui in servitute est, usufructu perire non potest, nam cum possideatur, possidere non videtur.

Diversa cousa he estar em servidão, e ser escravo: ser liberto, o estar em liberdade: e o possuir do estar de posse, L. si quis 10. ff. adquir. poss. tom. 8. L. 1. ff. eod. pr. n. 17. 18. & 19. d. L. 10. n. 3. tom. 8. dix. §. 1. Inst. ingen. tom. 1.

Está em servidão; o que está possuido como escravo, e não he servo; e o he o que legitimamente está sujeito ao dominio de outro; e por isso, o que

que está em escravidão, não pôde ufo-
capir, ou prescrever, porque não pos-
sue, quando he possuido por outro,
d. L. 118. b. t. L. ait 23. §. 1 ff. ex quib.
caus. maior. L. homo liber 54. ff. acq.
rer. dom. tom. 8.

4 E não ha prescripção sem posse, L.
sine possessione 25. ff. usucap. L. 2. Cod.
prescrit. 30. cap. sine possessione 3.
tom. 7.

5 E daqui vem, que o cativo do ini-
migo perde a posse, e nada possui; an-
tes se tiver começado alguma uluca-
piação, se interrompe pelo cativoiro, L.
denique 19. L. ait 23. §. si autem ff. quib.
ex caus. maior.

6 E este cativo, nem ainda pelo seu
escravo pôde ufo-capir, L. Labeo §. 1. &
8. ff. usucap. por razão particular, vide,
L. 15. §. si is qui pro emptore ff. usucap.

Paulus lib. 13. ad Edictum.

L. 119. Non alienat; qui dumtaxat
omittit possessionem.

1 E Sta Ley parece que pertence ao
Edicto do que trespassa a acção,
ou cousa maleciosamente em algum
poderoso, e contendor duro, de quo
Ord. lib. 3. tit. 39. convem tit. 86. §.
16. & lib. 4. tit. 10. §. 6. L. 1. & tot. tit.
ff. alien. judic. mut. caus. fact. & L.
unic. Cod. eod. tit.

2 E he transcrita da L. item si res 4. §.
1. itemque fieri potest ff. alien. judic.
mut. caus. fact. e como esta acção re-
quere alienação dolosa por isso não
cahe no Edicto o que trespassa cousa
não letigiosa, e só a posse sem dolo, &
d. §. 1.

Paulus lib. 12. ad Edictum.

L. 120. Nemo plus commodi hæredi
suo relinquit, quam ipse habuit.

R Espondido de antemão, in L. ne-
mo plus 54. b. t. convem, L. si-
cuti 38. & L. 59. b. t. & ibi dicta.

Paulus lib. 13. ad Edictum.

L. 121. Qui non facit, quod facere
debet: videtur facere adversus
ea, quia non facit. Et qui facit,
quod facere non debet: non vi-
detur facere id, quod facere
jussus est.

O Devedor he visto fazer em frau-
de do credor, quando não faz o
que deve fazer, scilicet, não usa da
servidão, L. in fraudem 4. ff. que in
fraud. cred. por ser especie de alienação,
L. alienationis 28. vers. cum quo alie-
nare dicitur, qui non utendo amisit ser-
vitutem tom. 6. n. 3. & 4 pag. 25.

O dar depois do tempo compro-
mettido, com pena, não releya desta,
L. Celsus 23. ff. recept. arb. paga mens, 3
o que paga mais tarde L. 12. §. minus
solvit tom. 6. ex n. 23. & in §. 33. Inst.
act. tom. 4.

O que não prohibe o maleficio a seu 4
escravo, podendo, está obrigado a tu-
do, exclusiva a noxal, L. 44. §. 1. L. 45.
& L. 46. ff. ad leg. Aquil. supr. L. 50.
b. t. cum L. 2. & 3. ff. nox. act. vide,
43. n. 31. b. t.

O que não faz o que deve, não re- 5
cebe o interesse, L. si non fuerit & ibi
glos. ff. jurejur. Barb. ax. 92. n. 5.

E está em dolo, o que não faz o que 6
deve, Cald. empt. cap. 19. n. 18. idem
Barb. n. 6.

7 Cuide cada hum em fazer o que deve, e de se abster da factura do que naõ deve, L. *facere* 189. *tom.* 6. cum d.L. 121. *h.t.* Das penas convencionaes, *Ord. lib.* 4. *tit.* 70.

8 O que naõ faz o que deve, adversifica sua obrigaçãõ: e tambem, quem faz o que naõ deve, e naõ era obrigado. E assim, de hum, e outro modo vay contra a Ley, sentença, stipulaçãõ, e o mais em que cahir, segundo a materia sujeita, *vide d. ax.* 92.

§§§ §§§ §§§ §§§ §§§ §§§ §§§

Gaius lib. 15. *ad Edict.*
Provinc.

L. 122. Libertas omnibus rebus favorabilior est.

Fica dito com a L. *quotiens* 20. *h. t.*
& in L. 9. *eod.*

§§§ §§§ §§§ §§§ §§§ §§§

Ulpianus lib. 14. *ad Edictum.*

L. 122. Nemo alieno nomine lege agere potest.

Deste *princ.* fica exposto na L. *actus* 77. *h. t.*

§. 1.

Temporaria permutatio jus Provinciae non innovat.

1 O Estillo de julgar da Provincia; sempre deve ser o mesmo, seja o Ministro qual for, *Ord. lib.* 3. *tit.* 64. e aqui se toma *permutatio* pela mutação dos Ministros temporaes, *vide Cujac. lib.* 24. *obs. cap.* 2. tomado o composto pelo simples, ut L. *si quis sepulchrum* 12. §. 1. ff. *releg. & sumpt. fun.* & in L. *fili* 22. §. 1. ff. *ad municip.*

Da pratica, e estillo de julgar da Corte, e que se deve observar nas provincias, *dix. §. quae omnia* 6. & §. *quam formam* 7. *Inst. de satisf. tom.* 4. e com mais largueza nesta segunda eddição.

E advirtaõ os Juizes foraneos, in *partibus*, que o Senado supremo, tanto nas appellaçoens, como nos aggravos, julga pelo estillo receb do no mesmo Senado; e por isso devem os Juizes *à quo* seguir o mesmo, e perver a confirmaçãõ do seu julgado; porque do contrario lhe resulta a menos reputação, e damno às partes litigantes, e se lhe revoga tudo.

§§§ §§§ §§§ §§§ §§§ §§§

Ulpianus lib. 16. *ad Edictum.*

L. 124. Ubi non voce, sed praesentia opus est: mutus, si intellectum habet, potest videri respondere. Idem in surdo, huic quidem, & respondere potest.

§. 1.

Furius, absentis loco est, & ita Pompon. lib. 1. *Epistol. scripsit.*

EM huns negocios se require a voz, e presença: em outros he necessaria a presença, e naõ a voz: em outros basta o consentimento. Naquelle negocio em que a presença, e voz he necessaria, o mudo naõ pode operar, e por isso naõ pode estipular, §. *mutum* 7. *Inst. inutil. stipul. tom.* 3. L. 1. §. 1. & *fin. ff. oblig. & act.*

Nem pode ser tutor, porque deve de intrepor sua authoridade, per *ut tit. Inst. auct. tut. tom.* 1.

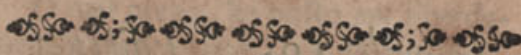
O mesmo no surdo, total, e naõ no que tardamente ouve, d. §. *mutum Inst. & d. L. 1. §. fin. ff. oblig. & act.* *vide*, L. 1. *pr. ff. verb. oblig.*

Aonde lô he necessaria a presença, o mudo, e o surdo podem intervir, com

com tanto que entendaõ; e por isso se pòdem tratar por herdeiros, L. mutum 5. ff. acq. hered. §. item extraneus si. ve fin. in fin. Inst. hered. qualic. & differ. tom. 2.

6 Não bastaõ palavras, aonde saõ necessarias obras, L. se procuratorem §. ignorantes ff. mandat. L. tutor 28. §. si. ff. adm. tut. L. 2. Cod. usur. L. 3. §. pen. ff. de in rem vers. dix. ad rubr. tom. 6. n. 28. Arouc. L. 17. n. 3. ff. de legib. Barb. ax. 222. n. 47.

7 O furioso, nada pòde fazer, he havido por ausente, e que dorme, ut d. L. 124. §. 1. b. t. dix. L. 5. & L. 40. b. t. §. 1. Inst. quib. non est permiss. fac testam. & §. furiosus 8. Inst. inutil. stipul. tom. 3.



Ulpianus lib. 5. ad Edictum.

L. 125. Favorabiliores rei potius, quem actoris habentur.

Està dito desta L. 125. na L. 20. b. t. ex n. 31 e por muitos modos, na materia sujeita.



Gaius lib. 15. ad Edictum.

L. 126. Nemo prado est, qui pretium numeravit.

1 Toda estas Ley pertence à petição da herança. A petição da herança, se dà contra o que a possuiue como herdeiro, ou como possuidor.

2 Diz-se possuiue como herdeiro, quando não he herdeiro, e diz que o he, L. pro herede 11. ff. petit. hered. dix. §. item extraneus 7. Inst. hered. qual. tom. 2. & §. 3. Inst. interdict. L. 12. & 13. d. t.

Tom. V.

Como possuidor, possuiue o ladraõ, que nenhuma causa de posse pòde allegar, e só possuiue, porque possuiue, §. ad piscend. e 3. Inst. interdict. tom. 4. L. 1. ff. quorum bonor. L. 2. Cod. eod. vide, L. qui dole 131. b. t.

O que supposto: pergunta-se, se hum comprando a herança, com sciencia de que he alheya, ha de ser havido por herdeiro, e por isso possa ser convido pela herança? E responde Ulpiano in L. nec ullam 13. §. si quis sciens ff. petit. hered. que ainda que alguns entenderaõ, que este possuiua como possuidor, e assim telhe podia pedir a herança, elle não tinha esta sentença por verdadeira; porque o que conta o preço, não he ladraõ; e havia differença entre o possuidor de má fé, e o ladraõ; porque este nenhum titulo tem, e aquelle algum: vide Julian. L. non solum 33. §. 1. ff. usucap.

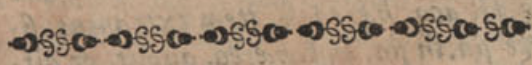
Que he contra esta distincão, & 6 Cujac. obs. 18. cap. 25. que concilia dizendo, que na prescripção não há differença entre possuidor de má fé & pradem, e neste sentido a d. L. 33. §. 1. e a nossa L. 126. pertence à herança; 7 e assim nem todo o possuidor de má fé, he predativo, ou ladraõ da posse.

Mas o que comprou a cousa, e controu o preço, se entrou na posse sem vontade do vendedor, ou ignorando, ou muito mais prohibindo, (rive este caso do Algarve e Terras da R. N. S.) etiam prado est L. si ex stipulatione fundi 5. ff. adq. poss. n. 5. tom. 8. (e que compaciencia ficara boa, n. 6.) L. fundi 33. & L. 3. §. genera ff. eod. tom. 8. ib. ad justam possessionem requiritur ut qui acceperit ab eo, quem jus transferendae possessionis habere putavit. Neque enim quis propria auctoritate quis adprehendere potest possessionem rei sibi promissa, aut vendita e saõ palavras de Jul. Beima in d. L. 5. ff. adq. poss. cum d. L. femdi venditor 33. & L. 3. §. genera ff. eod. ubi dix. tom. 8. e eon-

vem Ord. lib. 4. tit. 5. vide L. 2. Cod. acq. retin. poss. & glos. in L. 9. verb. improba fin. Cod. eod. d. tom. 8. L. eum qui §. 1. ff. de furt.

& L. 9. ex num. 137. h. t.

9 Nota : que a querela do testamento in officioso, naõ he preparatorio da açãõ, antes he huma petiçaõ da herança, por causa do testamento in officioso, L. Papinianus §. quoniam L. 20. L. 21. §. fin. L. 27. §. pen. ff. in officios. testam. L. 16. L. si quis filium 34. Cod. eod. L. 3 Cod. petit. hered. L. 20. §. sed quem adm ff. bon. possess. contr. tab. L. 5. & §. 1. ff. his qui ut indign. dix. princ. Inst. & §. 1. de in offic. testam.

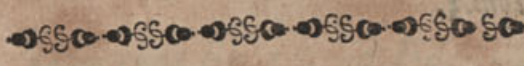


Paul. lib. 20. ad Edictum.

L. 127. Cum prator in heredem dat actionem, quatenus ad eum pervenit, sufficit, si vel momento ad eum pervenit ex dolo defuncti.

Fica satisfeito com o que dissemos na L. si cuti pana ex de lieto defuncti 38. h. t.

10 Naõ he venda imaginaria, quando precede preço, dix. L. 16. h. t.



§. 1.

Locupletior non est factus, qui libertum adquisierit.

Idem lib. 19. ad Edictum.

L. 128. In pari causa possessor potior haberi debet.

11 O Que pessueo a herança de boa fé, só está obrigado no em quanto se locupletou, L. sed & si 25. §. proinde ff. hered. petit.

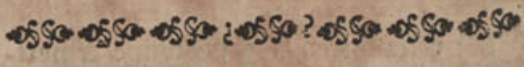
A Este princ. fica satisfeito na L. in eo 33. h. t. L. 126. §. 2. h. t. dix. cap. in pari 65. tom. 7. & L. 125. h. t.

12 Donde se duvida, se o possuidor de boa fé manumittir o escravo por justa causa, se fica locupletado, e possa ser convido; e parecia que o ficava pela futura esperança de lho succeder como patrono, ut tit. Inst. success. libert. mas a verdade he que naõ fica locupletado; porque assim como a herança deferrida, ainda que se possa addir, em quanto se naõ aceita naõ faz locuplitaçaõ, L. pretia 63. fin. pr. ff. ad leg. Falcid. assim nem a esperança da futura successãõ do patrono a faz, L. naturalis 5. fin ff. praescript. verb.

§. 1.

Hi qui in universum jus succedunt, heredis loco habentur.

E Ste §. 1. foi junto in L. hereditas 62. L. heredem 59. ubi alie, & L. prator 117. h. t.



Idem lib. 21. ad Edictum.

§. 2.

Cum lucro duorum quaeritur, melior est causa possessionis.

L. 129. Nihil dolo credor facit, qui suum recepit.

13 E Ste §. fica explicado com a L. in eo 33. h. t. commodos da posse, §. retinenda 4. Inst. intredict. tom. 4.

Tambem se disse com este principio in L. nullus 55. h. t.

§. 1.

Cum principalis causa non consistit: ne ea quidem quæ sequuntur, locum habent.

L. 178. Cum principalis causa non consistat, plerumque ne ea quidem, quæ sequuntur, locum habent. h. t.

Este §. 1. & d. L. 178. provaõ a quotidiana conclusão: nulla a prizaõ nullo o embargo, sobre ella feito, *Ord. lib. 4. tit. 77. & tit. 76. §. fin. Phæb. p. 1. ar. 34. dec. 54. n. 9. Cabed. dec. 56. Mend. p. 2. lib. 5. cap. 1. n. 9. Hont alb. jur. superu. quæst. 18. d. n. 7. Farinac. quæst. 2. n. 151.*

2 O mal prezo, he posto em liberdade, *Phæb. dec. 54. n. 10. Valasc. reform. just. §. 14. n. 168. & 169.*

3 Como o principal, e accessorio, tem huma quasi natural conexão, tanto naõ pòde o accessorio estar sobre o seu principal, como o accidente naõ pòde estar sem o seu sujeito, *cap. accessorium 42. tom. 7. L. etiam Cod. jur. dot. L. 4. fin. ff. act. empt. Barb. ax. 4. n. 1. ax. 5. n. 1. & ax. 196. n. 1.*

4 Donde vem, que tirado o principal, naõ subsiste o seu accessorio, porque assim se segue por natureza, d. L. 129. §. 1. & d. L. 178. h. t. d. cap. 42. tom. 7. *Barb. prox.*

5 Nulla a obrigaçaõ principal, cessa a do fiador, *L. sub impossibili 29. ff. fidejuss. §. si quis 17. Inst. legat. §. 5. Inst. fidejuss. d. ax. 4. n. 3. 12. & 13. Ord. lib. 4. tit. 48. §. 1. & tit. 50. §. 2. Phæb. p. 2. ar. 34. L. 16. & L. 65. ff. fidejuss. supr. L. nulla 88. & n. 8. h. t. & §. 1. Inst. fidejuss.*

6 Sendo nullo por causa especial, d. L. 88. n. 9. & *Moraes lib. 2. cap. 18. n. 24.*

7 De 4. fontes nascem as nullidades: ou da causa da materia: ou illegitimidade da pessoa: ou na forma, e so: *Tom. V.*

lenidade: ou causa final, *Moraes n. 25.*

Alguns DD. entendem que esta Regra sómente procede, quando naõ houve subsistencia ao principio; mas o certo he, que ainda que subsistisse no principio, procede: porque de qualquer modo que a obrigaçaõ fique precepta, o fica a fiança, como a cessario, *L. fidejussores 68. fin. L. gravius vers. secum duo ff. fidejuss.*

Aquella palavra plerumque d. L. 178. 9 mostra que a Regra naõ he perpetua, como quando naõ vale a instituiçaõ de herdeiro, (cabeça e fundamento §. 34. *Inst. legat.*) e valem os legados, e liberdades, *L. proxime 3. vers. Calphurnius ff. his quæ in testam. delent. Novel. 115. cap. 3. & 4. fin. Ord. lib. 4. tit. 82. §. 1.*

Em outros casos perde a Regra seu officio, *ut tenet Mesing. cent. 3. obs. 2. DD. in d. cap. 42. tom. 7. & in d. L. 178. h. t.*

Ulpian. lib. 18. ad Edictum.

L. 130. Numquam actiones, præsertim pænales, de eadem re concurrentes, alia aliam consumit.

Desta Ley fica dito na L. nemo ex his 43. §. 1. h. t. com que se satisfaz neste lugar.

Paulus lib. 22. ad Edictum.

L. 131. Qui dolo desierit possidere; propossidente damnatur: quia propossessione dolus est.

L. 150. Parem esse conditionem oportet ejus, quidquid possideat; *o ij vel*

vel habeat, atque ejus cuius dolo malo factum sit, quominus possideret, vel haberet. h. r.

L. 157. §. 1. Sempre, qui dolo fecit, quo minus haberet, pro eo habendus est, ac si haberet, h. r.

1 **C**omo a fraude, ou dolo, não pôde ter patrocínio, antes he punivel, L. 1. §. 1. ff. except. dol. mal. Barb. ax. 76. n. 4. & 5. Sabell. §. dolus n. 17.

2 Nem o delicto, ou malicia pôde fazer de melhor condicão, L. 134. §. 1. b. t. d. ax. 76. n. 4.

3 Com razaõ dizem as ditas Leys, que he havido por possuidor, o que dolo-famente deixou de possuir, d. L. 131. & 157. §. 1. Peg. for. tom. 3. cap. 24. sub num. 31. pag. 114. L. quod si dolo ff. reivind. cap. pro possessore 36. tom. 7.

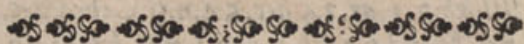
4 O affectado não aproveita, antes offende, plene Arouc. ad not. L. 1. §. 1. ex num. 20. ff. just. & jur. Guerr. tract. 3. lib. 2. cap. 2. num. 73. & seqq.

5 Tem lugar contra elle o interdicto chamado unde vi, L. 1. §. fin. L. 2. ff. vi & vi arm. o interdicto, quod vi aut clam, L. semper 15. §. cum autem ff. quod vi aut clam. o interdicto, quod legatorum, L. 1. §. quod ait ff. quod legatorum. o interdicto, quorum bonorum, L. 1. ff. quor. bonor. o interdicto, ne quidem in loc. public. L. 2. §. hoc interdictum ff. ne quid in loc. public. a directa peticão da herança, L. item veniunt 20. §. præter hæc ff. hered. petit. e a util. na reivindicacão, L. sin autem 27. §. sed & is ff. reivind. L. quod si o dolo ff. reivind. L. qui retitorio & L. qui restituere ff. reivind. Mend. p. 1. lib. 4. cap. 2. n. 1. Phæb. dec. 103. num. 11. Peg. 3. for. cap. 12. num. 3. pag. 70. & tom. 5. for. cap. 86. n. 38. in fin.

Gaius lib. 7. ad Edictum Provic.

L. 132. Imperitia culpæ adnumeratur.

DEsta Ley se disse L. 23. & L. 36. b. t. & vide §. imperitia 7. Inst. leg. Aquil. tom. 3. ubi dix que falla do professor, e que ganha premio, e não graciosamente.



Idem lib. 8. od Edictum.

L. 133. Melior conditio nostra per servos fieri potest: deterior fieri non potest.

O Escravo, pôde utilizar a seu senhor por pacto, e estipulando, L. sin autam 39. ff. de pact. L. servus 62. ff. verb. oblig. §. si quis 4. Inst. inutil. stip. L. stipulatio ista 38. §. alteri ff. verb. oblig. L. servus Cod. de pact. Moraes lib. 5. cap. 4. n. 33. ver. que resolutio.

Pôde adimplir a condicão, ainda sem mandato do senhor, L. conditionibus 5. sin. ff. condit. instit. entende-se do legado em que o senhor não recebe lezaõ: podem se for da herança, por ser instituido com a condicão de dar v. g. dez, não pôde obedecer à condicão sem mandato do senhor, como respondeo Modestino, L. sub conditione 25. ff. condit. instit.

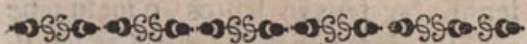
Porque poderà ser damnosa ao senhor, pelas dividas, e o não pôde peorar, d. L. 133. h. t. dix. coment. L. sin. Cod. de acq. & ret. poss. tom. 8. donde esta L. 133. pôde receber comentario.

Delinquindo, pôde deteriorar a 6 condi-

condição, porque deve dar o escravo pela noxa, *ut dix. pr. Inst. nox. act. L. 1. §. quod igitur ver. quod enim ff. de vi & vi armat.*

7 O que diffemos do servo, procede no filho familias, e no procurador, scilicet, que pôdem melhorar, e não de teriorar a condição, *L. ignorantis 49. ff. procurat. L. 4. & L. fin. Cod. si res alien. pign. dat. L. nec filius Cod. reb. credit.*

8 O escravo, e filho familias são equi parados em Direito, §. 1. *Inst. stipul. serv. & tit. Inst. quod. eum eo tom. 4.*



Ulpianus lib. 1. da Edictum.

L. 134. Non fraudantur creditores, cum quid non acquiritur; à debitore: sed cum quid de bonis diminuitur.

§. 1.

Nemo ex suo delicto meliorem suam conditionem facere potest.

1 **C**Om esta L. 134. princ. famámos na L. 78. b. t.

2 Quanto ao §. 1. que nenhum pôde melhorar a sua condição, com a sua malicia, ou seu delicto, nem deste tirar commodo, & *L. in fundo ff. rei vind. L. itaque fullo ff. de furt. Barb. ax. 143. n. 3*

3 Nem se deve perdoar à malicia, *Cardos. verb. delictum n. 7.* nem tem patrocinio, nem deve prejudicar ao outro *ax. 76. n. 5. & 4.*

5 Nem da propria maldade se pôde tirar acção, d. *L. itaque fullo 12. ff. de furt. L. eum qui 14. §. is autem apud ff. de furt.*

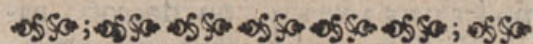
6 E como a doação entre os conjuges he prohibida, *Ord. lib. 4. tit. 65. & tit. ff. & Cod. donat. inter vir. & ux.* nem porisso valerá, ainda que as nuptias sejaõ inuteis, para que a condição dos

delinquentes não seja melhor.

Do mesmo modo, ainda que o dote 7 adventicio fique no marido, morta a mulher no conforcio, *L. mulier 20. ff. condit. instit. L. sed & si 5. ff. bon. damnat. L. 23. ff. evict. L. Celsus 22. ff. relog. & sumpt. funer. L. 1. Cod. si advers. dotem Cujac. lib. 1. obs. cap. 4. Fabr. lib. 1. conject. cap. 16.*

Contudo se a matar não lucrará o 8 dote advencio, para que do seu delicto não faça melhor a sua condição; e se dará acção aos herdeiros da mulher, para pedir este dote adventicio, *vide, Ord. lib. 5. tit. 38. & §. 2.* sendo a chamada em adulterio.

Aqui pôde lembrar da dispensa in 9 radice matrimonii, para legitimar o filho incestuoso, havido antes do Matrimonio; porque no livre de espuridade, he sem disputa fica legitimo pelo matrimonio subseqente, §. *fin. Inst. de nupt.* mas não o incestuoso; salvo se houve dispensa in radice matrimonii; e querem que este seja, quando casarão nullamente, e não quando se dispensou para casar, que parecia dever-se entender pelo contrario, por não tirar commodo de seu delicto, em casar nullamente, e se não peorar ao que supplica dispensa para casar. *sed ut supra.*



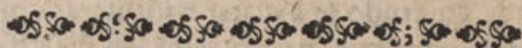
Ulpianus lib. 23. ad Edictum.

L. 135. Ea, quæ dari impossibilia sunt, vel quæ in rerum natura non sunt, pro non adjectis habentur.

Com esta L. 135. comentámos in L. *verum est 31. b. t. ubi alie.* com que se ha por satisfeito.

Paulus lib. 18. ad Edictum.

L. 136. Bona fides tantundem possidenti præstat, quantum veritas, quotiens lex impedimentum non est.

*Ulpianus lib. 25. ad Edictum.*

L. 137. Qui auctore iudice comparavit, bonæ fidei possessor est.

A Boa fé; nenhuma outra cousa he, mais que huma sincera e illeza consciencia da cousa alheya, como crendo; que era legitimo senhor, aquelle de quem a recebeo, não o sendo, *princ. Inst. usucap. §. si quis à non domino 35. Inst. rer. divis. tom. 1. L. bonæ fidei 109. tom. 6. L. bonæ fidei 48. ff. acq. rei. domin. tom. 8. L. certum 22. Cod. rei vindit. L. qui à quolibet 27. ff. contrah. empt. cap. si virgo 32. quest. 2.*

2 E tambem he possuidor de boa fé, o que recebeo a cousa com sciencia de que era alheya, se entendo que havia poder para a venda, ou doação, naquelle de quem a recebeo, como procurador, *L. bonæ fidei 109. d. tom. 6. L. 11. §. 2. ff. public. in rem act.*

3 De que se deduz, que o que comprou com autoridade judicial he possuidor de boa fé, *d. L. 137. h. t. porque he possuidor justo, L. juste possidet 11. ff. adq. poss. tom. 8. L. pen. 18. ff. damn. in fact. L. & generaliter 28. ff. nox. act.*

4 Com autoridade judicial, ninguem pôde ficar decepto, *d. L. juste 11. n. 3. ff. adq. poss. tom. 8. Valasc. alleg. 67. n. 31. Maced. dec. 71. Leit. tr. 2. quest. 8. n. 10. Aegid. in L. ex hoc jure p. 1. cap. 10. n. 51. Themud. dec. 72. n. 9. Fari;*

rinac. cons. 45. n. 49. cons. 59. num. 16.

Mas he dever quando deve duvidar na entrega pela cousa estar sujeita a outro juiz, e se deve notificar ao interessado, ou se for ameaçado de prizaõ, *Grat. cap. 485. à n. 5. usq. 15. tom. 3. & cap. 906. n. 12. & 13. tom. 5. Salgad. reg. protecl. p. 4. cap. 7. à n. 153. & vide, ao intento, Gam. dec. 303. n. 3. cum L. ait prætor §. pervenit ff. de minor.*

O possuidor de boa fé, acquire tanto quanto havia de adquirir o verdadeiro senhor, *d. L. 136. h. t.* e como o senhor faz seus os frutos, o mesmo he o possuidor de boa fé, *dix. Cum d. L. 48. ff. acq. rer. dom. tom. 8. & §. 35. Inst. rer. divis. tom. 1. L. 4. §. lane ovium ff. usucap. Fabr. 4. conjecl. cap. 17.*

E diz Justiniano, que na percepção dos fructos, he o possuidor de boa fé, de igual direito do senhor, *L. qui scit 25. §. 1. ff. usur. convem, L. sed & si 7. §. 6. ff. public. in rem act. L. bonæ fidei 48. ff. acq. rer. dom. tom. 8.*

Porém esta comparação do possuidor de boa fé, e verdadeiro senhor, não he sempre certa, e isso vem adizer a dita *L. 136. h. t. ver. quotiens Lex impedimento non est.* de que se infere, à contrario sensu, que quando a Ley presta impedimento, ou resiste, então a boa fé não presta tanto, quanto a verdade: como a Ley das 12. tab. que impede a ufocapiaõ da cousa furtiva; e a Ley Julia, a do fundo dotal; e nestas cousas não dà tanto a boa fé, quanto dà a verdade; porque aonde a Ley pro-
9hibe a ufocapiaõ, a boa fé não aproveita ao possuidor, como diz Pomponio in *L. ubi 24. ff. usucap.*

Mas sempre aproveita ao possuidor de boa fé, a respeito dos fructos, que os faz seus, ainda que não possa ufocapir, *L. bonæ fidei 48. ff. acq. rer. dom. tom. 8. L. 4. §. lane ff. usucapion.*

Porém se o ladraõ ainda tiver os fructos,

frutos, a Ley presta impedimento, a que de boa fé os faça seus; e por isso dá menos que a verdade, d. L. 4. §. *lane ff. usucap.*

12 Para o possuidor lucrar os frutos, tẽ à contestação, não he necessaria boa fé positiva, basta a negativa, scilicet, que não appareça nã fé, e tal, ou qual occasião de possuir; e qualquer causa, ainda temerária, *aut besti alis excusa* da restituição, *plene, Rocca select. cap. 47. n. 61. 62. 63 & 64. ubi DD. quib. addo, Reinos. obs. 30. n. 20. fin. Phab. dec. 132. n. 16. Gal. de fruct. disp. 24. n. 9. Casareg. comert. disc. 50. num. 40. addit.*

33 Nos juizos univcrsaes vem os consumptos de boa fé, *Guerr. tract. 2. lib. 3. cap. 7. n. 12. Gal. de fruct. disp. 15. art. 2. n. 2. aonda mostra o como do dia da morte; e augmentaõ o monte da herança.*



Paulus lib. 27. ad Edictum.

L. 138. Omnis hæreditas, quanvis postea adeatur, tamen cum tempore mortis contiunatur.

§. 1.

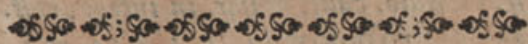
Numquam crescit ex post facto præteriti delicti æstimatio.

L. 193. Omnia feré jura hæredum perinde habentur, ac si continuo sub tempus mortis hæredes extitissent h. t.

1 **A** Adição da herança, se une com a morte do testador; porque ainda que faça a aceitação passados dez annos, se retrotrahe ao tempo da morte, e desde aquelle tempo se entende haver succedido. *L. hæres 55. ff. acquir hæred.* é assim o finge o Direito para o commodo, e incommodo, d. L.

138. *p. inc. & d. L. 193. h. t.* Limita-se 2 no usufruto, nos termos da *L. usufr. 26. stipul. servor.* e assim o denota a palavra *feré* na dita *L. omnia feré 193. h. t.* e que não sempre.

Nos contratos, se busca o paccionado no principio, *L. 34. h. t.* e assim no delicto, o feito, e consumado, e não do que sobreveyc: como no caso da ferida do escravo não ser mortal, e depois perecer pela negligencia do feñhor, no qual sò obrigado pela ferida, e não pela morte, *L. qui occidere 30. §. fin. ff. ad leg. Aquil. d. L. 138. h. t. §. 1.*



Gaius lib. ad Edict. Prætor. Urban.

L. 139. Omnes actiones, quæ morte, autem tempore pereunt, semel inclusæ judicio, selvæ manent.

DO principio desta L. 139. vide; *coment. L. non solet 86. h. t. Ord. lib. 3. tit. 82. §. 3. & 4.* e que no juizo quasi se contrahe, pela contestação, *Phab. dec. 10. num. 13. Arouc. alleg. 7. num. 15. allegat. 19. num. 25. & 30. Barb. ex. 132. num. 3. dix. L. 2. 4. & 16. ff. de duob. reis tom. 8. d. L. 86. n. 6. h. t.*

§. 1.

Non videtur perfectè cujusque id esse, quod ex casu auferri potest.

A Interpretação deste §. se pôde tirar do comentario na *L. non videtur 13. h. t.*

Ulpianus lib. 56. ad Edictum.

L. 140. Absencia ejus, qui reipublicæ causa abst, neque ei, neque alii damnosa esse debet.

- E**sta Ley pertence ao Edicto preto-
reo ff. ex quib. caus. maior. in in-
tegr. restit. pelo qual se dà acção Res-
citoria, ou Restitutória aos auzentes,
e contra os auzentes, dix. coment. §. rur-
jus 5. Inst. de act. tom. 4.
- 2** Da-se ao auzente, por justa causa,
L. sed & si 26. §. fin. L. 27. & L. 28.
ff. ex quib. caus. maior. in integr. rest.
- 3** a fastado o dolo mão, L. 1. §. 14. & L.
5. & L. 29. ff. ex quib. caus. maior. a
que couvem Arouc. adn. L. 1. §. 1. ex
n. 20. ff. just. & jur. & L. 199. tom. 6.
n. 2.
- 4** Se for a causa da Cidade, ou Povo,
d. L. 26. §. fin. ff. ex quib. caus. L. cum
qui 16. fin. tom. 6. L. legatis 8. ff. ex quib.
caus. L. 199. tom. 6. n. 10.
- 5** Da-se ao presente, contra o auzen-
te, d. L. 140. h. t. d. §. 5. Inst. act. Do ap-
pellativo abesse, L. 173. §. 1. L. 199.
tom. 6.
- 6** Restituição da clausula geral, si qua
mihi justa causa, tambem a reconhece
a Ord. lib. 3. tit. 9. §. 10. & 11. ubi
Glosator.
- 7** O officio publico, por via de regra,
a nenhum deve ser denoso, d. L. vide
licet 29. ff. ex quib. caus. maior. Barb.
ax. 167.

Paulus lib. 54. ad Edictum.

§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§§

L. 141. Quod contra rationem juree
receptum est, non est producen-
dum ad consequentia.

L. 162. Quæ propter necessitatem re-
cepta sunt, non debent in argu-
mentum trahi.

Ainda que conforme o Direito, o
disposto em hum caso venha pa-
ra outros semelhantes, por não pode-
rem ser todos declarados na Ley, Ord.
lib. 3. tit. 69. fin. pr. & tit. 81. §. fin.
in fin. L. non possunt 12. & ibi Arouc. n.
2. ff. de legib. e aonde se dà a mesma ra-
zaõ, se dà a mesma Ley, não extensi-
va, mas comprehensivamente, L. is so-
lis Cod. revoc. donat. Barb. ax. 197. n.
3. & n. 7.

Contudo, o que he exorbitante de
Direito commum, não se pôde ada-
ptar, ou extender a outras pessoas, ou
calos semelhantes, como bem diz Pau-
lo d. L. 141. h. t. Arouc. adn. in L. quod
vero 14. ff. de legib. cap. que à jure com-
muni exorbitant, nequaquam ad conse-
quentia sunt trabenda 28. tom. 7. cap.
odia 15. eod.

No odioso, não se admite exten-
são, nem por identidade de razaõ,
Barb. ax. 166. n. fin. e tal se reputa o
direito particular, como o privilegio,
e sómente por causa, e utilidade pu-
blica, Arouc. adn. L. nam ut ait 13. n.
5. ff. de legib. L. jus singulare est 16. ff.
eod.

Como no mercantil, que se julga
pelo seu estillo, e fora das regras do
direito, Strach. mercat. tit. quomod.
in caus. mercat. pr. & fin. Valens. conf.
78. Fontanel. dec. 244. Casareg. comert.
disc. 1. Peg. for. cap. 3. pag. 168. & cap.
14. n. 122. & 123.

E do mesmo modo; o que he exor-
bitante de Direito, se não pôde trazer
em argumento, d. L. 162. h. t. cap. 78.
& d. cap. 28. tom. 7. Arouc. L. 15. & 16.
ff. de legib. vide, §. 6. fin. Inst. jur. nat. 8
tom. 1. Themud. dec. 2. n. 11. Phab. dec.
15. n. 6. Cabed. dec. 11. n. 6. & 10. p. 1.
Valasc. conf. 108. n. 33. conf. 115. n. 4.
Pelaes maior. p. 4. quæst. 33. n. 7. Barb.
in L. precipimus §. fin. Cod. appellat.
auth.

auth. quas actiones Cod. sacros. eccles.

§. 1. d. L. 141.

Unico pro solido hæredes esse non possunt.

DE hum homem; ou de huma herança, não pôde haver dous herdeiros *insolidum*, scilicet, cada hum ser herdeiro, *ut d. §. 1. d. L. 141.* assim como não pôde estar em dous *simul*, & *in solidum*, a posse, ou dominio, *L. sicut certo 5. §. si duobus ver. duorum quidem in solidum dominium, vel possessionem esse non posse ff. commod. L. duo 19. ff. precar. L. Pomponius §. sedis ff. precar. L. possideri 3. §. ex contrario 4. n. 4. & L. 1. pr. n. 10. ff. adq. poss. tom. 8. Reinos. obs 6. n. 7.*

Ea herança he dominio, e o presta vide Reinos. obs 6. n. 8. P. Pinh. cons. disp. 2. sect. 4. §. 1. n. 54. *fine L. non ut ex pluribus 159. b. t.*

§§§§§ (§ § § § §) § § § § §

Paulus lib. 56. ad Edictum.

L. 142. Qui tacet, non utique fatetur: sed tamen verum est, eum non negare.

Esta Ley pertence á questãõ de *confessis*, porque he tirada do mesmo livro, de que o foi a *L. 1. ff. de confess.*

A confissão, tem força de sentença, e execucao aparelhada, *Grat. cap. 595. n. 13. & 14. Moraes lib. 1. cap. 4. §. 3. d. n. 37. ubi jura;* porque supre escritura, *L. cum te Cod. transact. Barb. ad Ord. lib. 3. tit. 59. pr. n. 4. & ibi Glz.* e no concurso das provas, he a suprema, *L. generaliter. Cod. non numer. pecun. d. L. cum te Cod. transact.*

E no que confessa, não faz o Juiz mais que interpor a sua authoridade, Tom. V.

Ord. lib. 3. tit. 66. §. 9. L. 1. ff. de confess. Peg. for. cap. 1. num. 133. Calderò dec. 21. scilicet, in confessum nullæ sunt iudicis partes nisi in condemnando.

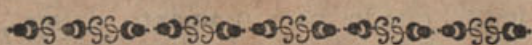
Daqui se excitou a questãõ, se o que se cala, seja visto confessar? E respondendo Paulo diz que não, *in L. 142. b. t.* e o mesmo nos diz a regra *in cap. is quitacet 44. tom. 7.* mas que verdadeiramente não nega, como admitindo hum meyo entre o confessar, e o negar.

O que se cala, não confessa *d. L. 7. 142. d. cap. 44.* tora de juizo, porque neste pôde o Juiz fazer perguntas, *Ord. lib. 3. tit. 20. §. 4. & tit. 32. ubi Glosator* e se elle se calar, serà havido por confesso, *L. si sine 9. §. 4. L. 11. §. 4. ff. interrog. in jur. faciend.* e o condemnado como contumaz, que algumas vezes he havido por confesso, *Cyriac. contr. 46. n. 1. contr. 306. num. 7. Valasc. conf. 96. num. 11. Barb. in L. que dotis num. 156. ver. prima est & num. 157. ff. solut. matr. dos quem ad pet.*

Salvo se não deve responder, porque entãõ nem confessa, nem nega, *L. si filius 19. ff. interrog. in jur. fac. L. non 9. ff. de except.* como se for mandado depor no crime, a que não he obrigado, *Ord. lib. 3. tit. 53. §. 11. ubi Glosator.* e senãõ há por confesso: e como sendo citado para juramento da alma, que não deve responder ás perguntas, antes de se lhe deferir o juramento, e de se condemnar na ouvidoria da Alfandega, como contumaz, se revogou no Senado, sendo Juiz (2.) o Doutor Francisco Pereira, da Cruz; porẽm a revelia do citado para ir jurar pessoalmente, em sua contumacia jura o A. (como se lhe comina) *Ord. lib. 3. tit. 59. §. 5. ubi Glosator. §. 11. Inst. act. §. 4. Inst. except. tom. 4.*

Na pratica, luz das Leys, *Maced. dec. 12. n. 7. & 8. dec. 45. n. 2. dec. 77. n. 1.* se reduere segunda citação pa-

- ra depor, pena de se haverem os artigos por confessados, tendo o A. jurado de calumnia, e assim se observa a *Ord. lib. 3. tit. 52. §. 13. Mend. p. 2.*
- 14 *lib. 3. cap. 12. n. 45.* ainda que deve bastar a primeira cominada, *Glz. d. §. 13. n. 4.*
- 15 O depoimento, he confissão, *Ord. lib. 3. tit. 53. §. 9. & 10. ubi Glosator. Phab. p. 2. arest. 30.* e perfere á propria prova discordante, *Conciol. alleg. for. 63. n. 14. Angel. de confession. tom. 1. lib. 1. quest. 1. num. 17. Posth. man. obs. 19. á num. 14. Farinac. quest. 65. num. 101. & 102.* e obtire no Senado.
- 16 Quanto ao que se cala, ser visto consentir, *cap. 43. tom. 7. Barb. ax. 217.* mas tem suas limitações, *Barb. L. que dotis n. 158. & legq. ff. solut. & in L. divortio §. ob donationes n. 15. ff. eod. Castilb. lib. 1. cap. 2. á n. 101. Altim. nul. sent. p. 1. rubr. quest. 1. á n. 406. d. ax. 217. á n. 2. Reinos. obs. 61. n. 29. & 30. vide, Guerr. tract. 3. lib. 3. cap. 3. n. 18. 19. & 20. L. si pater 29. & ibi Arouc. ff. adopt. e quer Guerr. que seja visto falar ao Juiz, o que não falla.*
- 17 Equando o contumaz he havido por contentiente, ou dissenciente, *Barb. d. L. que dotis 157. ff. solut. Guerr. prox.*



Ulpianus lib. 26. ad Edictum.

L. 143. Quod ipsis, qui contraxerunt, obstat: & successoribus eorum obtabit.

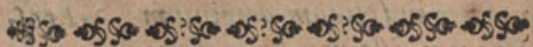
1 **C**Omesta L. 143. e outras, fallámos na L. heredem 59. h. t. que se offerece neste lugar.

2 O filho, a respeito de avô, não pôde ser de melhor condição que sua mãy, cum d. L. 143. Portug. lib. 3. cap.

19. n. 37. & L. in is 175. §. 1. non debio melioris conditionis esse, quam actor meus á quo jus in me transit h. t.

Os extremos, se não podem unir por meyo inhabil, *Portug. lib. 3. cap. 18. n. 54. Barb. ax. 91. & ax. 145. n. 4.*

Pelo meyo, se declaraõ os extremos, e estes pelo meyo, *Phab. dec. 38. n. 9. Barb. ad Ord. lib. 1. tit. 68. §. 36. num. 3. Menoch. cons. 1101 n. 5.*



Paulus lib. 62. ad Edictum.

L. 144. Non omne, quod licet, honestum est.

§. 1.

In stipulationibus id tempus spectatur quo contrahimus.

L. 197. Semper in conjunctionibus non solum quod liceat, considerandum est: sed & quid honestum sit.

NEm tudo o que he licito, he honesto, L. in causæ 16. §. idem Pomp. 4. ff. de min. L. 1. pr. ff. aqua quotid. & astiu. Pinel. in L. 2. Cod. rescind. p. 1. cap. 1. num. 35. Valasc. loc. com. lit. H. n. 47.

Licito, he o que nem por Ley, nem por costume da terra está prohibido, nomeadamente, L. sororis 39. §. 1. ff. rit. nupt. L. nec. non §. nec. jus 2. ff. ex quib. caus. maior.

Honesto, he o bom, recto, decoroso, ainda que não haja determinação civil, nomeadamente; e ainda que as Leys o não prohibaõ, se não for honesto, ou for inhonesto, deve afastar-se, e he louvor, L. 1. §. pen. ff. peric. & commod. rei vend. L. palam 43. ff. rit. nupt. & L. 44. ff. eod. e o disse Seneca quod

quod non vetat lex, hoc vetat fieri pudor. e Claudiano, occurrat, mentemque domet respectus honesti.

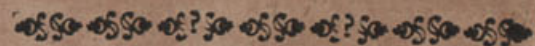
5 Tambem nos ajuntamentos, ou conubeeas entre os Cidadoeus Romanos, ou matrimoniaes entre os Peregrinos, ou contubernios entre os servos, se deve considerar, naõ só o que he licito, mas honesto, d. L. 197. b. t. descripta da L. semper in conjunctionibus 42. ff. rit. nupt. devem de considerar o direito natural, e o pejo, L. adoptivus 14. §. 2. ff. rit. nupt.

6 E he taõ vigurozo, que, alguma vez, só a honestidade prohibe as nupcias, §. si uxor 9. Inst. de nupt.

7 Da honestidade, e seus privilegios, Bent. Aegid. tract. de privileg. honest. tom. 2.

8 A respeito da honesta faculdade imperatoria, §. 6. Inst. jur. nat. tom. 1. & §. fin. Inst. quib. mod. testam. infrim. tom. 2. vide, (ap. 16. tom. 7.

9 Quanto ao §. 1. d. L. 144. dix. L. 18. & L. 138. b. t. Cabed. dec. 110. e se perquire da lezaõ, ou engano no tempo de contrato.



Ulpianus lib. 66. ad Edictum.

L. 145. Nemo videtur fraudare eos, qui sciunt, & consentiunt.

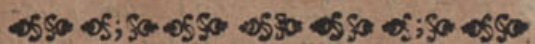
1 Nãõ he visto fraudar, ao que sabe, e consente, dix. L. 78. b. t. cap. senti 27. tom. 7. Barb. ax. 126. dix. §. 6. Inst. act. L. 2. Cod. acq. & ret. poss. tom. 8. L. 1. ff. act. empt. L. 1. usq. eadeo ff. jurejur.

Paulus. lib. 22. ad Edictum.

L. 146. Quod quis, dum servus est, agit: proficere liberti facti non potest.

N As estipulaçoens, se attende ao tempo do contrato, L. si filius 78. ff. verb. oblig. L. 144. §. 1. b. t. L. 34. L. 138. L. 146. & L. 18. fin. b. t.

Se o escravo estipular para si, debaixo de condiçaõ, e antes de purificação for forro, naõ lhe aproveita a estipulaçaõ, antes pertence ao que era senhor desse liberti, e esta he a sentença desta L. 146. & L. quæ legata 18. fin. b. t.

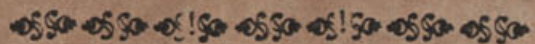


Gaius lib. 29. ad Edictum.

Prov.

L. 147. Semper specialia generalibus infunt.

F Ica dito na L. in toto jure 80. b. t. e convem cap. plus 35. cap. cui licet 53. tom. 7. Barb. ax. 107. & 140.

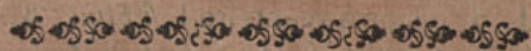


Paulus lib. 16. brevis Edicti.

L. 148. Cujus effectus omnibus prodest & partes ad omnes pertinet.

Q Uando he a mesma razaõ na parte, que no todo, procede o mesmo Direito, dix. L. in toto 113. sub L. in eo 110. b. t.

- 2 Quando he parte integral, e não destina, *Barb. ax. 220.*
- 3 A despeza feita para a conservação da propriedade, sujeita aos credores, deve de se abonar pelo commum de todos, *L. prator §. generaliter. 4. ff. reb. auct. judic. possess. ou do commum, Barb. ax. 196. n. 18.*



Ulpian. lib. 67. ad Edictum.

L. 149. Ex qua persona quis lucrum capit, ejus factum prestare debet.

- 1 **O** Que recebe o commo, deve sentir o incommo, *L. 10. & L. 73. pr. b. t. cap. qui sentit 55. tom. 7. L. 28. ff. testam. tutel. L. cum á matre 14. Cod. reivind. & ibi Ant. Matheu L. si ab eo 7. Cod. negot. gest. Ord. lib. 4. tit. 102. §. 6. Barb. ax. 44.*
- 2 Mas he á proporção do seu interesse, v. g. se for herdeiro de ametade, deve cumprir conforme sua porção hereditaria, *d. L. cum á matre 14. Cod. reivind. L. 1. Cod. si cert. petat. L. pen. Cod. hered. act. infra n. fin.*
- 3 Em tudo igualdade, *L. maior 4. Cod. comm. divid. Peg ad Ord. lib. 1. tit. 87. §. 4. n. 68. Guerr. tract. 2. lib. 8. cap. 21. á n. 1. lib. 6. cap. 1. n. 36. & cap. 45. n. 1. & 38. a desigualdade, he inimiga das Leys, Peg. d. n. 68. Guerr. d. cap. 21. n. 7. L. cum oportet 6. Cod. bon. queliber.*
- 5 O mesmo dizemos no fideicomisso, *§. potest autem 1. Inst. de singul. reb. per fideicomiss. reliet. tom. 2. e não seja obrigado a prestar mais do recebido.*
- 6 O que recebe o lucro, deve respeitar a pessoa, e facto do defunto, e de quem o recebe, e não impunar, *d. L. 149. b. t. d. L. cum á matre 14. Cod. reivind. Peg. 4. for. cap. 43. n. 111.*

Phab. dec. 102. n. 70. vide, Rox. in com. pat. p. 5. cap. 6. á n. 1.

Mas a diverso respeito poderá, por-7 que huma pessoa pôde fazer diversas figuras, a diversos respeitos, *Peg. 4. for. d. n. 111. Maced. dec. 63. Guerr. tract. 2. lib. 4. cap. 5. n. 3. tr. 1. lib. 2. cap. 10. num. 9. & 10. & 11. Peg. for. cap. 5. num. 112. & 113. dix. §. 3. 4. & 5. Inst. in offic. testam. Rocca cap. 118. n. 9.*

Pôde impugnar o facto do defunto, 8 se for contrario a Ley, *L. quemadm. 7. Cod. agricol. & censit. lib. 11. Peg. 3. for. cap. 37. n. 9. pag. 634. Barb. in L. patris & fili. 20. n. 47. ff. de vulgar. pag. 191. & L. 1. p. 5. á n. 19. ff. solut. Odiern. in L. hac edictal. quest. 18. á n. 13. 15. & 19. Ant. Math. de oblig. in d. L. cum á matre 14. Cod. reivind. n. 10.*

E esta *L. cum á matre 14. Cod.* não 9 procede no acto nullo celebrado com o defunto, *d. L. quemad. 7. Cod. agricol. Valasc. cons. 190. n. 7. Barb. d. L. 1. p. 5. n. 19. ff. solut.*

Porém, não pôde ir contra o testamento de que fez aceitação, *L. filium §. omnibus ff. legat. prestand. L. questum ff. acquir. hered. Phab. dec. 102. num. 70. Cost. in cap. si pater verb. censendum n. 17. de testam.*

Legado deixado aos herdeiros de al-11 gum, se deve conforme as porções hereditarias, e não por partes iguaes, *L. plane §. inde dicitur ff. legat. 1. Bart. in L. legatorum pr. ff. legat. 2. Barb. de substit. in L. si in testamento 5. ex n. 1. ff. vulg. & papil. subst. Pichard. in §. servus communis 3. n. 1. & 3. Inst. stipul. serv. Ripa in L. si ex toto §. 1. n. 7. ff. legat. 1. Gom. 1. var. cap. 12. n. 42. Mantic. conject. lib. 8. tit. 2. n. 5.*

pluv. arcend. L. 24. §. fin. L. 26. ff. damn. infect. d. L. 55. h. t.

Ulpianus lib. 68. ad Edictum.

L. 150. Parem esse conditionem ejus, qui quid possideat, vel habeat: atque ejus, cujus dolo malo factum sit, quo minus possideret, vel haberet.

O Que com dolo, e fraude deixou de possuir, se reputa possuidor, e tica de igual condiçãõ, & dix. L. qui dolo 131. h. t.



Paulus lib. 64. ad Edictum.

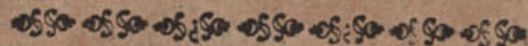
L. 151. Nemo damnum facit, nisi qui id facit, quod facere jus non habet.

N Aõ faz danno, ou injuria, o que teve Direito para fazer o que fez, L. injuriarum §. 1. ff. de injur. Barb. ax. 135. n. 8. como o que cortou as casas vezinhas, para atalhar o fogo das suas, porque tinha direito para o fazer, L. si quis fumo 49. §. quod dicitur ff. ad leg. Aquil. como tambem o naõ faz, o que usa de Direito publico, e he executor delle, L. in injuriarum 13. ff. de injur.

4 Naõ nasce injuria, donde nasce o Direito, L. meminerint Cod. und. vi cap. qualiter equanda de acusat. Barb. ax. 135. n. 3. Valasc. loc. comm. lit. J. n. 83.

5 O facto justo, legitimo, e approvedo por Direito, naõ merece pena dix. §. 2. Inst. de injur. tom. 3. Barb. ax. 93. n. 29. & dix. sub L. nullus 55. h. t.

6 A respeito do que abriu o poço na sua terra, e deu causa a saltar agoa no do vizinho, que naõ tem açcaõ contra si, nem està em dolo; porque usa do seu proprio Direito, L. 1. ff. aqua



Ulpian. lib. 69. ad Edictum.

L. 152. Hoc jure utimur: ut quidquid omnino pervim fiat, aut in vis publicæ, aut (in vis) privatae crimen incidat.

D A força publica, e particular, §. 1 item lex Julia 8. Inst. public. judic. tom. 4. & §. recuperandæ 6. Inst. interdict. tom. 4.

O que faz alguma cousa por força, publica, ou particular, naõ só está incurso no delicto unde vi, ou no quod vi aut clam, mas pôde ser punido pelo criminal da Ley Julia de vi publica, L. si praeses 32. ff. de pæn. L. si de possessione 4 Cod. unde vi, vide Ord. lib. 4. tit. 68. 58. lib. 5. tit. 61.

Quando o juiz procede inordena-
damente, tirando da posse sem ouvir,
faz força, e se restitue ao espoliado
por via de aggravado, Peg. for. cap. 11.
n. 209. & 210. & maior. poss. n. 478.
& 480. & coment. tom. 7. pag. 628. &
632. L. 6. Cod. und. vi e le chama facti,
de processo naõ formado; e por isso
depois de aggravar, se pôde fazer a
prova da posse; e pedir tempo para a
fazer, L. á procedente Cod. de appel-
lat. cum Bart. & aliis Giurb. conf. 62.
n. fin. convem, Portug. lib. 2. cap. 13. n.
122.

§. 1.

Dijecit & qui mandat.

§. 2.

In maleficio rati habitio mandato comparatur.

§. fin.

In contractibus, quibus dol praestatio,

tatio, vel bona fides in est, hæres in solidum tenetur.

lis replicatio petitori. Aut si rei quoque in ea re dolo actum sit.

Do §. 1. & 2. dix. L. semper 6. h. t. Peg. for. cap. 11. á num. 194. t. 204. Barb. ax. 197. Quanto ao §. fin. L. sicuti 38. h. t.

§. 1.

Illi debet permitti pænam petere, qui in ipsam non incedit.

§§; §§§ §§§ §§§ §§§ §§§; §§§

Paulus lib. 56. ad Edictum.

L. 153. Feré quibuscumque modis obligamur, eisdem in contrarium actis liberamur: cum quibus modis adquirimus, iisdem in contrarium actis amittimus: ut igitur nulla possessio acquiri nisi animo, & corpore potest, ita nulla amittitur, nisi in qua utrunque in contrarium actum fit.

DEsta Ley fica dito na L. in eo 33. h. t. ubi alie. E se exemplifica, quando dous ladroens furtarãõ huma cousa, hum dos quaes a possue, e o outro naõ; porque naõ pòde ser convinõdo para que lhe restitua a cousa por ambos furtada; vide L. in pari 128. & L. 126. §. 2. h. t. & cap. in pari 65. tom. 7.

§§; §§§ §§§ §§§ §§§ §§§; §§§

Paulus lib. 65. ad Edictum.

L. 155. Factum cuique suum, non adversario nocere debet.

Regularmente, pelos mesmos modos de obrigar, pelos mesmos em contrario nos desobrigamos: e na acquisiçaõ, e amissaõ procede o mesmo: como a posse que se naõ adquire sem animo, e apreheñsaõ, e assim tambem se naõ perde, L. quem admodum nulla possessio 8. & ibi Bart. ff. acquir. vel amit. poss. tom. 8. pag. 57. Jul. Betma in L. possideri 3. §. in amittenda 5. & §. si quis 6. & d. L. 8. ff. dict. tit. aonde explica esta L. feré 53. neste mesmo exemplo, & dix. in L. nihil tam naturale 35. h. t.

§. 1.

Non videtur vim facere, qui iure suo utitur, & ordinaria actione expertuti.

§. 2.

In pænalibus causis benignius interpretandum est.

Quanto ao princ. fica provado, L. 49. L. 74. h. t. & cap. 22. tom. 7. Quanto ao §. 1. dix. in L. 55. & in L. 151. h. t. naõ faz espolio, o que se a desforça, Ord. lib. 4. tit. 58. §. 2. & dix. §. 6. Inst. de interd. tom. 4. L. 1. §. 2. n. 119. ff. adq. poss. tom. 8.

E quanto ao §. 2. fica dito, com muitos exemplos, na L. semper 9. h. t. & L. 20. eod. & cap. 49. tom. 7.

§§; §§§ §§§ §§§ §§§ §§§; §§§

Ulpian. lib. 70. ad Edictum.

L. 154. cum par delictum est duorum, semper oneratur petitor, & melior habetur possessoris causa: sicuti fit cum de dolo excipitur petitoris, neque enim datur ta-

Ulpianus lib 70. ad Edictum.

L. 156. Inivrus nemo (rem) cogitur defendere.

§. 1.

Cui damus actiones, eidem & exceptionem competere multo magis quis dixerit.

§. 2.

Cum quis in alium locum successerit: non est æquum ei nocere hoc, quod adversus eum nocuit, in cujus locum successit.

§. 3.

Plerumque emptoris eadem causa esse debet circa petendum ac defendendum, quæ fuit actoris.

§. 4.

Quod cuique (pro eo) præstat, invito non tribuitur.

Esta Ley princ. diz, que contra vontade ninguem he adstricto a defender a coufa: o que se entende, ou seja propria, ou alheya.

2 Quanto à coufa propria, cada hum he livre arbitro; L. in re mandata 21. Cod. mand. L. in traditionibus ff. de pact. §. 40. & 41. Inst. rer. divis. Peg. for. cap. 4. n. 1. Bart. ax. 199. n. 1.

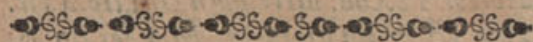
3 E por isso sendo convindo, pôde não defender a posse, e dahí perder a propriedade, L. fin. ff. rei vind. L. sed in altero 10. §. 1. vers. quod enim ff. negat. gest. antes com ceder da coufa, pôde evitar o juizo, e recular a acção.

4 Quanto à coufa alheya, tambem não pôde ser constangido; porque he officio de amizade o defender os negocios de outros; e a isto nenhum pôde ser obrigado, nem às coufas de mera vontade, e benevolencia, se pôde impor preceito, e necessidade, arg. L. viam & ibi notatis ff. via publica nem

contra a vontade se he procurador, L. filius fam 8. §. in vitus ff. de procurat. L. in vitus 17. Cod. eod. vide Cardoso verb. procurator n. 68 & 69 nem arbitro, 6 L. 3. §. 1. ff. de arbitr. mais depois de aceitar, pôde ser obrigado pelo Juiz, Ant. Matheu de arbitr. & judic. disp. 15. n. 17. e o mesmo no testamentei- 7 ro,

Para se louvar, he necessario poder 8 especial, cap. pertuas de arbitr L. Cod. transact. L. 60. & 63. ff. de procurat. L. 17. 18. 19. 35. ff. juve jur. L. 7 §. si tutor ff. pro empt. Ant. Matheu supr. n. 9.

Quanto ao §. 1. dix. L. 21. h. t. 9 Do §. 2. & 3. dix. na L. 59. h. t. ubi alie Do §. 4. dix. na L. in vito 69. h. t.



Ulpianus lib. 16. ad Edictum.

L. 157. Ad ea quæ non habent atrocitatem facinoris, vel sceleris, ignoscitur servis, si vel dominis, vel his, qui vice dominorum sunt (veluti tutoribus, & curatoribus) cõtemperaverint.

DO princ. desta Ley fica dito na L. v. l. l. non creditur 4. h. t.

§. 1.

Semper, qui dolo fecit, quo minus haberet, pro eo habendus est, ac si haberet.

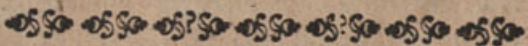
Fica dito, e inserto na L. qui dolo 131. h. t.

§. 2.

In contractibus successores ex dolo eorum (quibus) successerunt, non tantum in id quod per venit, verum etiam insolidum tenentur:

tenentur : hoc est , unusquisque pro ea parte , qua hæres est.

Edeste §. *fin. ficã dito na L. sicuti* 38. *b.t. & L. 149. b.t.*



Gaius lib. 25. ad Edictum.
Prov.

L. 158. Creditor , qui permittit rem venire , pignus dimittit.

- 1 **A** Alienação da cousa penhorada, não prejudica ao credor; porque a coula vay com a sua causa, e seu encargo. *d. L. traditio 20. Cod. acq. rer. dom. L. si debitor 12. Cod. distr. pign. Ord. lib. 4. tit. 3. & 10. & ibi glosator. Moraes lib. 6. cap. 7. n. 21.*
- 2 Salvo se o credor consentir expressamente; porque entã he visto remittir, *dix §. 6. Inst. act. e isto parece quiz o Consulto em quanto diz. creditor qui permittit*, scilicet; por palavras expressas; porque se sómente não contradisse a venda, não se diz dissoluta logo a obrigação, *L. sicut 8. §. non videtur ff quib. mod. vel hypoth. scilicet, rem, da cousa obrigada: eo venire, quer*
- 3 *dizer, distratar-se, e ser alienada: eo*
- 4 *pignus dimitti scilicet, perdido seu direito. vide, Ord. lib. 4. tit. 56. & tit. 79. §. fin. aliã, Ord. lib. 3. tit. 86. .16. & lib. 4. tit. 10. § 9.*
- 5 Para se remittir o penhor, se require consentimento expresso, e não basta a sciencia, e paciencia, *d. L. sicut 8. §. non videtur ff. quib. mod. pign. L. 2. & L. cum te 44. Cod. remiss. pignor. Jul. Beim. d. L. 2.*
- 6 Porque o devedor pôde alienar contra a vontade do Crêdor, com o encargo do penhor, *L alienatio 67. ff. contrah. empt. L. si convenerit 18. §. si fundus ff. pign. act. Moraes d. lib. 6. cap. 7. n.*

21. & Ord. lib. 4. tit. 3.

E como o não pôde impedir contradizendo, require expressã, e não basta a taciturnidade, *d. L. sicut 8. §. non videtur ff. quib. mod. pign. Jul. Beima in d. L. 2. si reprobaveris Cod. de remiss. pign. scilicet, para a remissã; porque todas as vezes que o acto se não pôde impedir, contradizendo, a paciencia não he havida por consentimento, L. in adoptionibus 5. & ibi DD. ff. de adopt. & ibi Arouc pag. 467. Beima in d. L. 2. Cod. remiss. pign. Barb. ax. 217. n. 7.*

E o que pôde impedir o acto, e o não contradiz, he visto consentir, *L. 2. §. voluntatem & ibi DD. ff. solur. matr. glos. in L. filius fam. 8. §. in vitum ff. de procur. Barb. in L. quæ dotis n. 20. & seqq. ff. solut. Pechius in reg. 43. de reg. jur. in 6. Arouc. adn. d. L. 5. n. 5. ff. adopt. d. ax. 217. num. 7. fin.*

E o senhorio Directo perca a sua eleição de ficar com o prazo pelo mesmo preço da venda, *ut P. Pinb. emphyt. disp. 4. sect. 8. §. 2. ex n. 161. 162. & 163.*

Limita-se a regra, no servo manumettido com sciencia, e paciencia a do credor, *L. 1. Cod. remiss. pign. porque como livre fica fora do comercio, Beima d. L. 1. Cod. remiss. pign. vide §. 2. Inst. inutil. stipul. Moraes lib. 2. cap. 19. n. 6.*

E na arrematação fiscal, *L. si hypothecas 8. Cod. remiss. pign. & ibi Jul. Beima vide Codex Fabr. lib. 8. tit. 17. de finit. 27.*

E nos termos da *L. cum te 4. L. si eo tempore 6. Cod. d. tit. ubi Beima: e da mesma L. sicut 8. §. non videtur 15. ff. quib. mod. pign. vel hypoth. solu. juncta L. Gaius 39. ff. pign. act. & ibi glos. & comm. DD.*

Paulus lib. 70. ad Edictum.

L. 159. Non ut ex pluribus causis deberi nobis idem potest, ita ex pluribus causis idem possit nostrum esse.

Assim como o dominio não pôde estar em dous, scilicet, *insolidum*, dix. L. 141. §. 1. n. 9. h. t. & L. 9. n. 7. ff. duob. reis tom. 8. L. ut certo §. si duobus ff. commod. Reinos. obs. 6. n. 27. assim tambem esse dominio lhe não pôde vir por muitas causas, d. L. 159. h. t. L. 3. §. 3. fin. ff. adq. poss. tom. 8. Reinos. d. obs. 6. n. 8. Gam. dec. 244. Barb. in L. dotalem n. 9. ff. solut. Pinb. de cens. disp. 2. sect. 4. §. 1. n. 54. fin. Gom. L. 45. n. 87. & 98. Gail obs. 61. n. 8. lib. 1.

Esta regra faz differença entre o que se nos deve, e o em que temos o dominio; e assim como se nos não pôde dever por muitas causas, como, o mesmo, por causa de legado, doação venda; tambem a mesma causa não pôde ser nossa por muitas causas.

E ainda que o dominio se pôde adquirir por varias causas, e titulos, L. 2. L. 4. usq. L. 8. ff. public. in rem act. contudo, depois de adquirido por huma causa, não pôde ser adquirido por outra; nem o que he já de hum, pôde ser mais seu, §. 10. Inst. legat. tom. 2. §. 14. Inst. act. tom. 4. Barb. ax. 163. n. 2. L. an eadem 14. ff. except. rei judic. L. 3. §. 3. num. 4. ff. adq. poss. tom. 8.

E isto quizerão os Emperadores na L. cum res 4. Cod. contrah. empt. em quanto diz, que o titulo da posse, se não pôde duplicar; o que devemos de entender do dominio; porque a posse significa muitas vezes a propriedade, L. interdum 78. tom. 6. pag. 51. n. 2. &

83 a causa pelo effeito, d. L. 78. n. 2.

Tom. V.

fin. tom. 6. d. L. 3. §. 13. n. fin. ff. adq. poss. tom. 8. glos. in d. L. 78. ff. de verb. sign. cum L. 15. ff. aur. & arg. legat.

Nem percute o argumento, de que 9 possuimos por causas; e possuindo-se usocape, e pela prescripção se acquire dominio, d. L. 3. possideri §. ex pluribus causis ff. acq. poss. tom. 8. por ser huma mera consulação da causa proxima com a remota, ut tenet Magister Sand. in d. L. 159. h. t.

Se pôde mudar a causa da posse, e 10 esta, por novo titulo, L. cum nemo 5. Cod. acq. & ret. poss. tom. 8. Peg. maior. poss. n. 422.

E se pôde mudar a aceitação da herança, L. Clodius ff. acq. hered. Portug. 11 lib. 3. cap. 17. n. 13.

Ulpianus lib. 76. ad Edictum.

L. 160. Aliud est vendere, aliud vendenti consentire.

§. 1.

Refertur ad universos, quod publicé fit per maiorem partem.

§. 2.

Absurdum est, plus juris habere (eum) cui legatus sit fundus, quam heredem, aut ipsum testatorem, si vireret.

Huma causa he vender, diz o C. 1 Ulpiano, e outra he consentir na venda; o que vende, fica obrigado pela evicção, ainda que a não promettesse com expressa convenção, L. non dubitatur 6. Cod. de evict. Gasm. de evict. quest. 23. n. 2. & 8.

E o que sómente consente na venda, 3 não o fica; salvo se juntamente recebe preço, L. quidam ex parte 12. ff. evict. Gasm. d. quest. 23. n. 6.

q

Mas